



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
CAMPUS DE XINGUARA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
MEDICINA VETERINÁRIA**

Xinguara, PA  
2021

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA  
VETERINÁRIA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
REITORIA**

Reitor: Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo

**PRÓ-REITORIAS**

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura: Marcele Juliane Menezes Castro

Pró-Reitoria de Graduação: Prof. Dr. Denilson da Silva Costa

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis: Prof. Dr. José Amilton de Souza

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas: Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gilmara  
Regina Lima Feio

**DIRETOR DO CAMPUS DE XINGUARA**

Prof. Dr. Eduardo de Melo Salgueiro

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

Prof. Dr. Lucas Jacomini Abud

Dr. Rafael de Paula Xavier de Andrade

Ma. Cátia Oliveira Guimarães Abud

Luciene Santana de Souza

Miriam Alves de Oliveira

**EDITADO POR:**

Núcleo Docente Estruturante de Medicina Veterinária

Xinguara, PA

2021

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	4
2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO .....	5
3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO .....	9
4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO .....	10
4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos .....	10
4.2 Objetivos.....	12
4.2.1 Objetivo Geral.....	11
4.2.2 Objetivos específicos.....	12
4.3 Perfil do egresso.....	13
4.4 Competências.....	14
4.5 Procedimentos metodológicos .....	16
4.6 Atividades de campo .....	17
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	18
5.1 Estrutura do curso .....	18
5.2 Trabalho de Conclusão de Curso .....	23
5.3 Estágio Curricular Obrigatório .....	23
5.4 Atividades Complementares.....	24
5.5 Política de Pesquisa.....	27
5.6 Política de Extensão .....	28
5.7 Política de Inclusão Social.....	29
6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE.....	31
7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	31
7.1 Concepção e Princípios da Avaliação .....	31
7.2 Avaliação da Aprendizagem.....	33
7.3 Avaliação do Ensino.....	34
7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico .....	35
8 INFRAESTRUTURA .....	36
8.1 Docentes .....	36
8.2 Técnicos.....	43
8.3 Instalações.....	43
8.4 Recursos .....	44
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
ANEXO I.....	64
ANEXO II .....	67
ANEXO III.....	77
ANEXO IV .....	91
ANEXO V .....	94
ANEXO VI.....	96
ANEXO VII.....	107

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa foi criada no dia 6 de junho de 2013 com a vigência da Lei Federal n.º 12.824, de 5 de junho de 2013, a partir da estrutura da Universidade Federal do Pará - UFPA, tendo como base o desmembramento do Campus de Marabá da UFPA.

A Unifesspa tem por missão “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida”. (PDI da Unifesspa 2014/2019). Para solidificar esse objetivo principal, esta tem como visão ser uma universidade multicampi, inclusiva e de referência nacional e internacional na produção e difusão de conhecimentos integrando à sociedade, à produção filosófica, acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

São princípios da Unifesspa: - A universalização do conhecimento; - O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica; - O pluralismo de ideias e de pensamento; - O ensino público e gratuito; - A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; - A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; - A excelência acadêmica; - A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente (PDI da Unifesspa 2014/2019).

A Unifesspa em sua estrutura multicampi visa à interiorização da educação superior. Sua abrangência envolve os 39 municípios da mesorregião Sudeste paraense com potencial impacto no Norte do Tocantins, Sul do Maranhão e Norte do Mato Grosso. A Instituição possui sede na cidade de Marabá com campi em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara.

O Campus de Xinguara é constituído pelo Instituto de Estudos do Trópico Úmido que oferta os cursos de Licenciaturas em História e em Geografia e Bacharelados em Medicina Veterinária e em Zootecnia. Tem como objetivo possibilitar aos estudantes da região acesso à educação superior pública de qualidade, sem imperativo deslocamento para grandes centros, ensejando a fixação de profissionais qualificados, em cumprimento à função social das universidades públicas.

## 2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O Médico Veterinário, amparado pela Lei Nº 5.517 de 23 de outubro de 1968, que normatiza sobre seu exercício, contextualiza como profissional essencial em diversos segmentos da sociedade. Trata-se de uma profissão estratégica, cujo campo de atuação é bem amplo no âmbito de seus campos específicos de atuação em Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental; Clínica Veterinária; Medicina Veterinária Preventiva; Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Zootecnia; Produção e Reprodução Animal. O Médico Veterinário prima pela saúde e pelo bem-estar dos animais, dos seres humanos e pela sustentabilidade do meio ambiente, se inserindo dentro do contexto da Saúde Única, podendo atuar em mais de 80 áreas segundo informações obtidas no endereço eletrônico do Conselho Federal de Medicina Veterinária (<http://portal.cfmv.gov.br/portal/pagina/index/id/67/secao/5>).

O curso de graduação em Medicina Veterinária no estado do Pará era oferecido de forma pública e gratuita pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) em Belém, capital, e pela Universidade Federal do Pará (UFPA) *campus* de Castanhal, porém, nas regiões Sul e Sudeste Paraense havia essa lacuna. Desta forma, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará UNIFESSPA, por meio do *campus* de Xinguara, configura a terceira instituição pública federal e a primeira IES presente na região Sul e Sudeste do Pará a ofertar vagas para o curso de Bacharel Medicina Veterinária.

Diante deste cenário, a Unifesspa optou por implantar no *campus* de Xinguara cursos de graduação que capacitem profissionais para contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região. Dentre os cursos destacam-se os da área de Saúde e Produção Animal como a Medicina Veterinária e Zootecnia. Esses cursos implementados na Unifesspa estão voltados para a realidade do sudeste paraense, área pertencente a Amazônia Legal, que apresenta suas particularidades. Portanto, o profissional formado pela Unifesspa será capaz de explorar a terra de forma sustentável.

Uma proposta curricular do curso de Medicina Veterinária sob jurisdição da UNIFESSPA deve ser alinhada e com as percepções motivadas pelos desafios do mundo contemporâneo. Os anseios da sociedade são dinâmicos, logo as formas de se fazer ciência, de pesquisar, de construir e produzir conhecimento estão em constante mudança e estas demandas devem ser observadas e inseridas no contexto de formação acadêmica do curso de Medicina Veterinária. As novas tecnologias revolucionam a percepção e o

pensamento, mudam as formas de pensar, de aprender e modificam e tem poder para modificar toda a realidade regional do Sul e Sudeste do Pará, sede do curso alocado no Instituto de Estudos do Trópico Úmido da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

As regiões Sul e Sudeste paraense têm a agropecuária como importante setor econômico, paralelamente às explorações minerais e a atividade siderúrgica. A pecuária do estado do Pará tem um rebanho efetivo de mais de 20 milhões de cabeças de gado bovino (IBGE, 2019), o que lhe confere o 4º lugar no ranking nacional. O Sudeste paraense contabiliza mais de 13 milhões de cabeças de gado, correspondente a aproximadamente a 66 % do total estadual (IBGE, 2019).

O município de Xinguara, localizado no Sudeste do estado, tem como principal atividade a cadeia produtiva de gado de corte, sendo conhecida no agronegócio como a “Capital do Boi Gordo” devido sua intensa atividade de produção pecuária e indústrias frigoríficas que atendem o mercado interno e externo. No município, encontra-se um rebanho com mais de 456 mil cabeças (IBGE, 2019), com exemplar potencial genético que impacta na qualidade dos bovinos e da carne produzida na região.

**Figura 1** – Mapa do estado do Pará. Em vermelho o território do município de Xinguara.

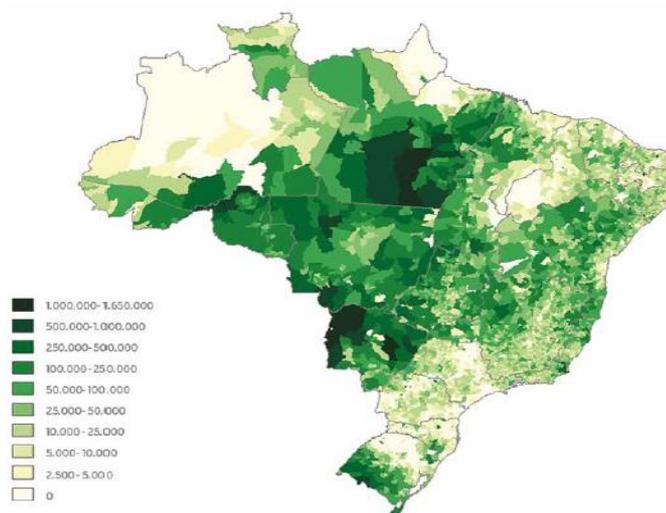


Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Xinguara>

Condições edafoclimáticas favorecem e formam um ambiente privilegiado para a produção de forragens, favorecendo a implantação e o desenvolvimento da pecuária,

conforme observado na figura abaixo (Figura 2) que demonstra a área de pastagens milhões de hectares - 2019:

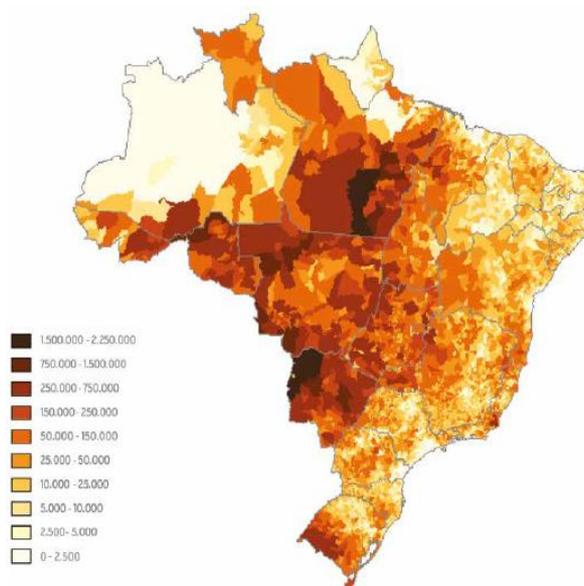
**Figura 2** – Mapa brasileiro das áreas cobertas por pastagem.



Fonte: Lapig elaborado por Athenagro.

Desta forma, considerando as condições favoráveis a pecuária devido a oferta de pastagens, observamos a marcante distribuição de bovinos nas regiões Sul e Sudeste do Pará conforme mapa de distribuição abaixo (Figura 3):

**Figura 3** – Adensamento do rebanho bovino brasileiro.

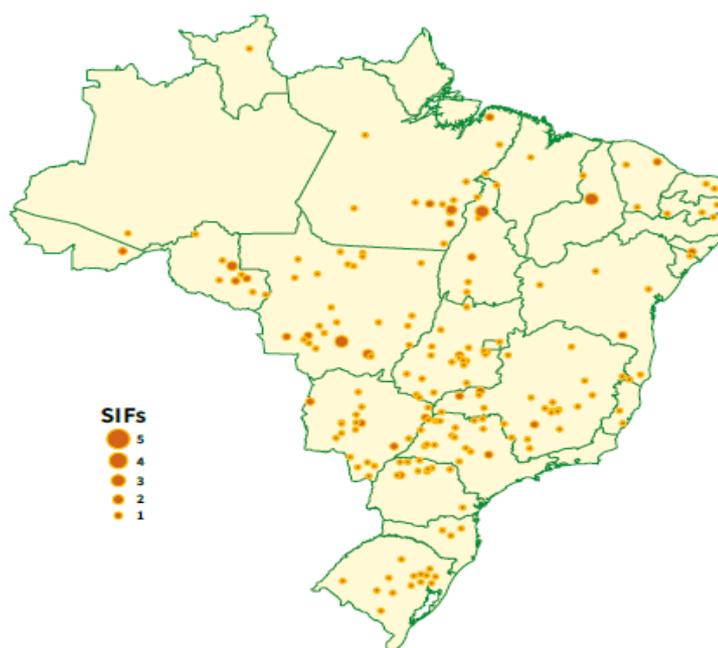


Fonte: IBGE, 2017

Neste contexto, protagoniza-se a implantada e crescente demanda pela formação de profissionais Médicos Veterinários com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos.

Outro fator importante para o setor é que em 2014 todo o estado do Pará foi considerado livre de febre aftosa com vacinação, o que possibilita, em consonância com outros atos regulatórios de defesa sanitária animal, o aumento das exportações de animais vivos e de carne pelos frigoríficos atuantes na região. Xinguara e os municípios vizinhos exportam carne para mais de 20 (vinte) países, dentre os quais encontram-se mercados exigentes. Abaixo podemos visualizar o quantitativo de frigoríficos ativos registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura em 2019 aptos a exportar carne bovina:

**Figura 4** – Distribuição dos frigoríficos brasileiros aptos a exportação.



Fonte: IBGE, 2019

Para a consolidação e maior eficiência da pecuária na região é necessário a profissionalização do setor para atingir máxima expressão do potencial genético dos animais, que está atrelada com o adequado aporte nutricional e as técnicas de manejo

empregadas. Desta forma, proporciona maior rentabilidade, incremento da produtividade e da competitividade no mercado nacional e internacional da carne produzida na região.

O curso de Medicina Veterinária da Unifesspa colabora com a formação de indivíduos oriundos da região que, preferencialmente, irão suprir as demandas internas. Destaca-se que este é o primeiro curso a ser ofertado por uma Instituição pública que atenderá às necessidades da população regional.

Vale ressaltar que a oferta de ensino gratuito permite que a população local tenha acesso a cursos superiores de qualidade, o que colabora com o desenvolvimento socioeconômico dos municípios de abrangência da Unifesspa.

Sendo uma Universidade na Amazônia, além da formação de recursos humanos, o curso desenvolve pesquisas e ações de extensão universitária, ampliando o contato da Universidade com a sociedade, contribuindo para conservação do meio ambiente, o respeito à diversidade étnica, cultural e biológica e a prestação de serviços à comunidade. Desta forma, o curso de Medicina Veterinária da Unifesspa – *campus* de Xinguara tem o intuito de formar profissionais capazes de conciliar o conhecimento técnico-científico, a preservação da Amazônia e a produção animal sustentável.

### 3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

<b>Nome do curso</b>	Bacharelado em Medicina Veterinária
<b>Local de oferta</b>	Instituto de estudos do Trópico Úmido - Campus de Xinguara
<b>Endereço de oferta</b>	Rua Alberto Santos Dumont, s/n, Residencial Jardim Universitário, Xinguara-PA, CEP:68557-335
<b>Forma de ingresso</b>	Processo Seletivo aprovado pelo CONSEPE
<b>Número de vagas anuais</b>	40 vagas anuais
<b>Turno de funcionamento</b>	Integral
<b>Modalidade de oferta</b>	Presencial
<b>Título conferido</b>	Bacharel em Medicina Veterinária
<b>Duração mínima</b>	5 anos
<b>Duração máxima</b>	7,5 anos

<b>Carga horária total</b>	4665 horas
<b>Período letivo</b>	Extensivo
<b>Regime acadêmico</b>	Por atividade acadêmica
<b>Forma de oferta de atividades</b>	Paralela
<b>Ato de criação</b>	Portaria 31 de 11 de setembro de 2013

## **4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO**

### **4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos**

A Medicina Veterinária é uma profissão conhecida como uma das mais gratificantes, interessantes e desafiadoras, com um amplo espectro de opções de carreira para seus aspirantes. No entanto, a formação em Medicina Veterinária enfrenta grandes desafios surgidos com a necessidade de oferecer respostas às mudanças rápidas e substanciais da própria humanidade, ligadas principalmente à produção global de alimentos, ao abastecimento de alimentos seguros e protegidos, às emergentes doenças zoonóticas, à conservação da fauna e à gestão da saúde pública (NAVMEC).

As novas exigências do mercado de saúde e produção animal estão fazendo com que as empresas, produtores e sociedade busquem profissionais qualificados. Deste modo, é imperativo a formação de Médicos Veterinários capazes de atuarem nos diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento socioeconômico, bem estar e qualidade de vida aos cidadãos e comunidades. Além desses requisitos, o médico veterinário deve compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades, com a versatilidade e competência em suas especialidades.

O Curso de graduação em Medicina Veterinária da Unifesspa - Campus de Xinguara assegurará a sólida base dos conhecimentos científicos e tecnológicos aos discentes, dotando-os de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política e ambiental. Para isto, o curso levará em conta as diferenças de natureza individual e as desigualdades coletivas de natureza social. A proposta possibilitará a formação de profissionais com capacidade de comunicação e integração dos conhecimentos adquiridos, com raciocínio lógico, interpretativo e analítico, para identificar e solucionar problemas.

O profissional no exercício de suas atividades deverá ser capaz de compreender as peculiaridades da região na qual está inserido, garantindo resultados positivos à sociedade. Desse modo, o corpo docente deverá estimular o conhecimento das demandas atuais da profissão, respeitando as características regionais.

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária demonstra o conjunto de atividades previstas para garantir o perfil desejado de seu egresso, o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. Este projeto garantirá a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão ao estimular a participação dos alunos nos projetos da instituição e de instituições parceiras. Esta interação permitirá um ensino crítico, reflexivo, criativo, plural e humanista, o que levará a formação de um profissional capaz de solucionar problemáticas no exercício da profissão.

A organização das atividades curriculares do curso de Medicina Veterinária estimulará a atividade prática durante as disciplinas, incluindo atividades em laboratório, no hospital veterinário e em atividades de campo, garantido a vivência da profissão durante a formação acadêmica. Além destas atividades práticas, os docentes do curso estimularão a participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e na realização de estágios extracurriculares, proporcionando a consolidação dos conhecimentos teóricos.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão serão realizadas de forma individual e coletiva, levando em consideração o conhecimento teórico e o conhecimento da população local. O discente será exposto nas atividades práticas a situações em que será necessária a interação entre o seu conhecimento e o da sociedade para solucionar de forma coerente as problemáticas da atuação profissional. A Unifesspa terá a preocupação de formar um profissional não apenas preparado, mas um profissional apto às mudanças e, portanto, adaptável.

A organização do curso de Medicina Veterinária da Unifesspa - Campus de Xinguara garantirá a formação de um profissional generalista, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, conforme a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, a matriz curricular do curso possibilitará a formação especializada ao disponibilizar disciplinas optativas específicas. Esse arranjo permitirá ao discente a escolha de áreas de atuação que atendam às demandas locais, as quais poderá atuar.

A interação das atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro e fora da universidade, garantirá ao aluno a solidificação do conhecimento prático. Além desta, as questões sociais e éticas da Medicina Veterinária serão abordadas em disciplinas específicas e durante as atividades práticas propostas pelos docentes que colaborarão decisivamente na formação de profissionais mais responsáveis e conscientes de seus deveres perante os animais. Percebe-se que a ética profissional se permeia por meio de exemplos e de ações. Portanto, no decorrer do curso o assunto será debatido dentro e fora da sala de aula, procurando-se incentivar o bom exemplo, coibindo-se atitudes inapropriadas de que se toma conhecimento.

## **4.2 Objetivos**

### **4.2.1 Objetivo Geral**

Contribuir com o desenvolvimento regional, formando profissionais éticos, autônomos, criativos e competentes (técnica e politicamente) para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde, no que se refere à saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal; bem como aplicação dos conhecimentos em pesquisas científicas e de extensão.

### **4.2.2 Objetivos específicos**

✓ Proporcionar formação acadêmica de excelência que permita ao aluno adquirir base sólida nas ciências biológicas, animal e humanas;

✓ Formar profissionais com conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Com capacidade e raciocínio lógico, observação, interpretação, análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas;

✓ Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na saúde animal, produção, desenvolvimento e difusão

de conhecimentos científicos e tecnológicos;

✓ Oportunizar a inclusão de jovens e adultos da região no mundo do trabalho, aptos a desempenhar a atividade de médico veterinário no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente.

✓ Formar profissionais com habilidades de comunicação, tomada de decisão, liderança, educação permanente, administração e gerenciamento.

#### **4.3 Perfil do egresso**

O Médico Veterinário formado na Unifesspa – Campus de Xinguara estará habilitado a atuar na saúde e clínica animal, saúde ambiental, produção e reprodução animal, preservação da fauna, criação de animais de companhia, lazer e esporte, produção e inspeção de produtos de origem animal, sendo profissional que atuará nas diversas áreas da saúde animal, das atividades pecuárias e de saúde pública. Este será capaz de gerenciar, planejar e administrar empreendimentos, envolvendo desde a produção até a comercialização, tornando o processo eficaz.

Na saúde animal, o profissional formado poderá atuar na realização de diagnósticos, na clínica e cirurgia animal, na prevenção e controle de doenças, no desenvolvimento de fármacos e testes de diagnóstico. Este profissional garantirá a qualidade de vida do animal para a companhia do homem ou para o fornecimento de alimento. Além da saúde do animal, atuará na prevenção e controle de zoonoses e de seus vetores, e na inspeção de indústrias e dos comércios que trabalham com produtos de origem animal a fim de assegurar a saúde pública.

Na produção animal atuará nos setores da nutrição, melhoramento genético, reprodução, bem-estar animal e administração rural, considerando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade, principalmente as localizadas na Amazônia Legal, levando ao consumidor produtos de origem animal com qualidade, biossegurança e que respeitem o meio ambiente.

Considerando a importância do Médico Veterinário no contexto socioeconômico e político do país, como cidadão comprometido com os interesses e os permanentes e

renovados desafios que emanam da sociedade, o curso visa capacitar um profissional com perfil generalista, visão humanística, crítica e reflexiva. O egresso será capaz de desenvolver vocações regionais comprometendo-se com o bem-estar da sociedade, considerando sua responsabilidade com a produção de alimentos, saúde animal, saúde pública, geração de riquezas e elevação da qualidade de vida da população brasileira.

#### **4.4 Competências**

Conforme estabelecido na Resolução CNE/CES 1, DE 18 de fevereiro de 2003, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária as seguintes competências:

##### **Competências e habilidades gerais**

✓ **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

✓ **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

✓ **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

✓ **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

✓ **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

✓ **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O médico veterinário deve estar apto, no seu âmbito profissional, a desenvolver ações voltadas à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

### **Competências e Habilidades específicas**

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental, com competências e habilidades específicas para:

- ✓ Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- ✓ Interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais;
- ✓ Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
- ✓ Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;

- ✓ Elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
- ✓ Desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;
- ✓ Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- ✓ Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- ✓ Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;
- ✓ Planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
- ✓ Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da medicina veterinária;
- ✓ Planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários e do agronegócio;
- ✓ Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social;
- ✓ Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- ✓ Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- ✓ Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- ✓ Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

#### **4.5 Procedimentos metodológicos**

No esforço de atender às constantes mudanças que ocorrem na sociedade e nas premissas pedagógicas, torna-se necessário romper fronteiras entre as disciplinas, instituindo a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade como instrumentos de grande importância na construção do envolvimento, compromisso e

reciprocidade diante dos conhecimentos, ou seja, atitudes e condutas necessárias ao exercício e na formação profissional. Nessa perspectiva, a construção da matriz curricular visa a inter-relação entre os conteúdos, objetivando a formação global e generalista. A matriz curricular proposta, forma um arranjo que procura complementar e proporcionar uma sequência lógica ao curso. Muitos conteúdos podem ser trabalhados de forma transversal perpassando as diferentes disciplinas.

Temas da formação humanística como: ética, conservação e preservação do meio ambiente, empreendedorismo, sustentabilidade, comunicação pessoal, marketing, trabalho em equipe e outros, são integrados ao conteúdo de várias disciplinas clássicas harmonizando os objetivos do projeto pedagógico do curso.

A estratégia pedagógica, adotada pelos professores, consistirá fundamentalmente no ensino de atividades teóricas, práticas e de extensão. Os conteúdos teóricos serão ministrados por meio de aulas expositivas e outros procedimentos metodológicos ativos de ensino. As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratórios, em atividades de campo e no hospital veterinário. As atividades de extensão constituirão parte dos componentes curriculares obrigatórios e optativos e em disciplinas específicas.

Trabalhos escolares extraclasse contemplarão conteúdos teóricos e práticos, podendo ser desenvolvidos em biblioteca, nos laboratórios, setores e em atividades de campo. Conhecimentos específicos segundo as aptidões dos estudantes poderão ser alcançados com estágios nas diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária por meio da participação em monitorias e projetos.

Também deverão ser estimuladas aulas expositivas, estudos em grupo, seminários e investigações orientadas, visando oportunizar aos alunos condições de amplo debate. O egresso será capaz de buscar constantes conhecimentos, adequando-se às modificações impostas pelo mercado de trabalho.

#### **4.6 Atividades de campo**

Considera-se como atividades de campo todas as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas em ambientes externos aos Campi da Unifesspa, em conformidade com as normas e ações registradas nas instâncias acadêmicas específicas, de acordo com a Resolução nº 024, de 27 de novembro de 2014, que dispõe sobre normas e protocolos de segurança em atividades acadêmicas de campo externas ao ambiente dos Campi da

Unifesspa. No curso de Medicina Veterinária, algumas componentes curriculares apresentam ações extensionistas que podem ser desenvolvidas no Hospital Veterinário ou em atividades de campo, em ambientes externos com prestação de atendimento clínico, cirúrgico, reprodutivo, de diagnóstico, orientações zootécnicas e de produção de alimentos para a comunidade. Uma parcela das componentes curriculares com carga horária prática e de extensão poderá ser realizada sob a forma de atividades de campo. As componentes curriculares com essas peculiaridades serão descritas em suas respectivas ementas.

As atividades de campo poderão ser desenvolvidas na forma de orientações realizadas nos diferentes setores da sociedade, sendo estas efetuadas na forma de visitas técnicas às propriedades rurais, municípios parceiros da Unifesspa e outros estabelecimentos conveniados e da iniciativa privada, centros de pesquisas do poder público e comunidades locais. Essas atividades são essenciais para a formação do discente, permitindo a familiarização com as demandas sociais na área de influência da Unifesspa.

Desta forma, o curso de Medicina Veterinária da Unifesspa – Campus de Xinguara, possibilitará a consolidação do conhecimento e estímulo à formação de um profissional com perfil de liderança e capacidade de trabalho em equipe, habilitado para os desafios impostos pelo mercado. As etapas na formação do Médico Veterinário egresso da Unifesspa incentivarão o desenvolvimento de um profissional ávido por conhecimento e com capacidade para atuar ativamente diante das problemáticas inerentes à sua profissão.

## **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **5.1 Estrutura do curso**

A carga horária do Curso de Medicina Veterinária da Unifesspa - Campus de Xinguara segue o Parecer CNE/CES nº 8/2007, publicada no DOU de 17/09/2007, Seção 1, pág. 23, e o conteúdo curricular a Resolução CNE/CES nº 1, de 18 de fevereiro de 2003, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

O Curso de Medicina Veterinária - Campus de Xinguara contemplará em sua matriz curricular disciplinas que garantam a formação generalista do profissional. Os

conteúdos contemplarão as áreas:

**I - Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária. Além de tratar das generalidades sobre os sistemas ecológicos e impactos ambientais dos sistemas de produção.

**II - Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais. Também estão inclusas as questões étnico-raciais, de direitos humanos e a estrutura agrária. Além de tratar de conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

**III - Ciências da Medicina Veterinária** – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir:

a) Zootecnia e Produção Animal - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.

b) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.

c) Clínica Veterinária - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.

d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infectocontagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

Disciplinas do curso de Medicina Veterinária, distribuídas de acordo com os

campos de saber apresentados nas diretrizes curriculares do referido curso:

<b>Campo do saber</b>	<b>Disciplinas relacionadas</b>
<b>Ciências biológicas e da saúde</b>	Anatomia Animal I; Anatomia Animal II; Anatomia Topográfica; Biologia Celular; Bioquímica; Biofísica; Embriologia; Ecologia Geral; Fisiologia Animal I; Fisiologia Animal II; Genética; Histologia Animal I; Histologia Animal II; Estatística Básica; Imunologia.
<b>Ciências humanas e sociais</b>	Administração Rural; Economia Rural; Bioética e Bem Estar Animal; Deontologia Veterinária; Extensão Rural; Introdução à Medicina Veterinária; Metodologia Científica; Sociologia Rural.
<b>Ciências da Medicina Veterinária:</b>	
<b>Zootecnia e Produção Animal</b>	Avicultura; Bovinocultura de Corte; Bovinocultura de Leite; Agrostologia; Melhoramento Genético Animal; Nutrição Animal; Piscicultura; Suinocultura; Zootecnia Geral.
<b>Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal</b>	Inspeção de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel); Inspeção de Produtos de Origem Animal II (Carne e Pescados); Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel); Tecnologia de Produtos de Origem Animal II

	(Carne e Pescados).
<b>Clínica Veterinária</b>	Anatomia Patológica Veterinária; Anestesiologia Veterinária; Clínica Cirúrgica de Grandes Animais; Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais; Clínica de Animais Silvestres; Clínica De Grandes Animais; Clínica de Pequenos Animais; Diagnóstico por Imagem; Doenças dos Suínos; Farmacologia Veterinária; Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea; Fisiopatologia da Reprodução do Macho; Biotecnologia Aplicada à Reprodução; Obstetrícia Veterinária; Ornitopatologia; Patologia Clínica Veterinária; Patologia Geral; Práticas Hospitalares I; Práticas Hospitalares II, Semiologia Veterinária; Técnica Cirúrgica; Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas.
<b>Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública</b>	Doenças Infectocontagiosas dos Animais; Doenças Parasitárias dos Animais; Epidemiologia Animal; Microbiologia Veterinária; Parasitologia Veterinária I; Parasitologia Veterinária II; Zoonoses e Saúde Pública.

Nas diversas disciplinas da matriz curricular será abordada a educação ambiental com o intuito de formar profissionais aptos a desenvolver atividades de forma sustentável. Essa abordagem tem diversos objetivos, dentre eles mostrar a integração do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações e estimular a consciência crítica sobre a problemática ambiental e social. Assim, durante as atividades de pesquisa, ensino e

extensão será difundido conhecimentos, tecnologias e informações sobre questões ambientais, conservação da biodiversidade, atividades potencialmente poluidoras, gerenciamento de resíduos, gestão de recursos hídricos, manejo sustentável de recursos ambientais e melhoria da qualidade ambiental. Ao longo da formação acadêmica dos discentes será abordado nas disciplinas de Ecologia geral, Clínica de pequenos e grandes animais, Clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais, Inspeção de produtos de origem animais I e II; Tecnologia de produtos de origem animal I e II, Bovinocultura de corte e de leite, Avicultura, Suinocultura, dentre outras, as diferentes formas para evitar os impactos ambientais causados pelos sistemas produtivos.

As disciplinas do campo do saber Ciências Humanas e Sociais terá a preocupação de abordar a temática das relações étnico-raciais e dos direitos humanos, contemplando o estudo da relação dos movimentos sociais do campo, povos tradicionais e a estrutura fundiária brasileira e na região Amazônica. Também será abordado os princípios éticos para construção da cidadania e promoção dos direitos humanos.

As disciplinas do curso de graduação em Medicina Veterinária da Unifesspa – Campus de Xinguara foram divididas em obrigatórias e optativas conforme a matriz curricular (ANEXO II ao VI) e ementários (ANEXO VII) sugeridos. Para integralização do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Campus de Xinguara o aluno deverá ter cursado 4665 horas, conforme distribuição apresentada a seguir:

<b>ATIVIDADES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Disciplinas obrigatórias	3615
Disciplinas optativas (carga horária mínima)	225
Estágio Curricular Obrigatório	480
Trabalho de conclusão de curso	45
Atividades complementares (carga horária mínima)	300

<b>TOTAL</b>	4665
--------------	------

## 5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma Atividade Curricular Obrigatória, com o fim de sistematizar o conhecimento de natureza científica e tecnológica. Esta é uma atividade curricular e interinstitucional, de caráter técnico e/ou científico, a ser desenvolvido no âmbito do Campus de Xinguara da Unifesspa e, ou nas demais Instituições públicas ou privadas, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação.

A condução e organização da atividade de TCC ficará sobre a responsabilidade do Coordenador de TCC, podendo assumir o cargo um professor efetivo do Curso de Medicina Veterinária, o qual estará subordinado administrativamente ao coordenador do Curso de Medicina Veterinária. O coordenador de TCC deverá ser escolhido em reunião do Colegiado.

O TCC objetiva dinamizar as atividades acadêmicas estimulando a produção científica, bem como proporcionar o contato do discente com experiências no âmbito da pesquisa e extensão. Esta atividade proporciona, ao discente, a oportunidade de relacionar a teoria com a prática, permitindo ao mesmo a consolidação da habilidade prática e o aprimoramento da capacidade de interpretação e solução das problemáticas.

O TCC será ofertado, no décimo semestre, integralizando uma carga horária de 45 horas, realizado em um dos campos de atuação do Curso, a partir de proposta do discente, com a concordância do seu orientador. O TCC deverá ser elaborado individualmente, salvo casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho do Curso. Após a finalização dos trabalhos, este será defendido em sessão pública, perante Banca Examinadora constituída de no mínimo três membros titulares, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão. A composição da Banca Examinadora deverá ser proposta pelo orientador, de acordo com a temática do TCC, em acordo com o discente.

## 5.3 Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo dos alunos. Compete a gestão

do estágio curricular obrigatório ao coordenador de estágios do curso de Medicina Veterinária, subordinado administrativamente ao coordenador de graduação. O coordenador de estágios é um docente efetivo do curso de Medicina Veterinária escolhido em reunião colegiada e enquadrado conforme ato normativo emitido pelo diretor do IETU com alocação de carga horária.

O Estágio Curricular Obrigatório (ECO) tem como objetivo possibilitar a ampliação de conhecimentos teóricos e aplicá-los em situações práticas reais de trabalho aos discentes. Incrementando o desenvolvimento de habilidades e o aperfeiçoamento técnico-cultural e científico, por intermédio de atividades relacionadas com sua área de formação. Além de desenvolver atividades e comportamentos adequados ao relacionamento sócio profissional, integrando o itinerário formativo do educando, visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Este estágio é uma atividade curricular e interinstitucional a ser desenvolvida no âmbito dos Campus da Unifesspa e/ou nas demais instituições, ou órgãos públicos ou privados, por discentes desta Instituição, visando aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na graduação. Para a realização desta atividade curricular, serão disponibilizados aos discentes as instalações e equipamentos dos setores didático-científicos e técnicos da Unifesspa e das empresas, órgãos e instituições, caracterizados como campo de atuação.

O ECO está previsto para o 10º semestre e terá carga horária mínima de 480 horas. O aluno terá que realizar o estágio curricular no último período do curso, após ter concluído todas as disciplinas e atividades complementares. Será orientado por docente ou técnico com nível superior da Unifesspa, com titulação mínima de mestre para ambos, apresentando ao final deste componente curricular, relatório de atividades desenvolvidas sobre assunto relevante de seu estágio. Para tanto, convênios serão firmados com instituições visando garantir a operacionalização com qualidade de todas as fases previstas nesta modalidade de estágio.

#### **5.4 Atividades Complementares**

As atividades complementares são consideradas todas aquelas relevantes para que o estudante adquira os saberes e as habilidades necessárias à sua graduação, podendo ser

creditadas no histórico escolar. Compreende-se por atividades complementares (horas complementares teórico-práticas) todas aquelas de natureza acadêmica, científicas e culturais que buscam a integração entre ensino, pesquisa e extensão e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias ou optativas do Projeto Pedagógico Curricular do Curso.

Os acadêmicos deverão integralizar um mínimo de 300 (trezentas) horas em Atividades Complementares e a carga horária será contabilizada para integralização do curso. O cumprimento das atividades complementares não confere crédito nem grau ao discente, mas constitui componente curricular obrigatório.

As atividades complementares poderão ser desenvolvidas na própria Unifesspa ou em organizações públicas, privadas ou mistas, que propiciem a complementação da formação do aluno, desde que contemplem as atividades previstas em regulamento próprio. A escolha das atividades complementares será de responsabilidade do discente.

As comprovações das atividades complementares deverão ser entregues, em bloco único de documentos, no período que antecede a realização do estágio curricular obrigatório, conforme calendário definido pelo órgão colegiado do curso. A carga horária conferida pode ser preenchida pelo aluno durante todo o curso de graduação, não estando atrelada a nenhum período da matriz curricular. Somente atividades desenvolvidas durante o período de graduação serão contabilizadas.

Os alunos que ingressarem no curso de Medicina Veterinária do IETU/Unifesspa por transferência ou reingresso, também ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária estabelecida para atividades complementares, podendo solicitar à Coordenação do Curso a contabilidade das cargas horárias atribuídas pela instituição de origem, conforme condições descritas em regulamento próprio.

Como ferramentas de incentivo ao cumprimento das atividades complementares será criada uma agenda de eventos que será divulgada aos discentes nos sites institucionais e por meios de informes em grupos de pesquisa, ensino e extensão. Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) propor atividades complementares a serem deliberadas pelo órgão Colegiado do curso. O acompanhamento do cumprimento das atividades complementares, bem como a avaliação das demandas geradas serão realizados por meio da aplicação semestral de questionários e de reuniões entre discentes, NDE e coordenação do curso.

Os acadêmicos deverão integralizar as atividades complementares em pelo menos

três categorias diferentes, conforme descritas em regulamento próprio. Nesse sentido, são propostas para o curso de Medicina Veterinária as seguintes atividades complementares:

**✓ Estágios Externos ou de Vivência Profissional Complementar – máximo 200 horas**

Serão classificados nesta categoria estágios extracurriculares na área de Ciências Agrárias e de Saúde e participação em outras atividades de vivência profissional conforme descritos em regulamento próprio.

Os alunos terão autonomia para desenvolver atividades de estágio em outras instituições públicas ou privadas, à medida que tal atividade corrobore no processo de sua formação. O estágio, preferencialmente, deverá se dar no campo das áreas de atuação da medicina veterinária, de forma que o aluno possa viver na prática a situação do mercado de trabalho. Somente serão computadas cargas horárias de estágios extracurriculares que estiverem em consonância com o regulamento de estágio e com o Projeto Pedagógico do curso de Medicina Veterinária do IETU/Unifesspa.

**✓ Atividades de Pesquisa e Extensão – máximo de 150 horas**

Além das atividades práticas e de estágio, serão contabilizadas as atividades de pesquisa e extensão, com ou sem remuneração, desenvolvidas pelos alunos. Essas atividades deverão ser definidas, preferencialmente, conforme as linhas de pesquisas e áreas de extensão de atuação dos docentes do curso.

**✓ Participação e/ou organização de Eventos – máximo 100 horas**

Será contabilizada como atividade curricular a participação e/ou organização dos alunos em seminários, congressos, simpósios, encontros, exposições, colóquios, palestras, entre outros, preferencialmente relacionados as áreas de Ciências Agrárias e de Saúde. Essa participação poderá se dar na forma de: apresentação de trabalhos de pesquisa, ensino ou extensão fruto de sua inserção em projetos; publicações; ou como ouvinte mediante a comprovação.

**✓ Participação e/ou organização de Cursos e Minicursos – máximo 100 horas**

Será contabilizada como atividade curricular a participação e/ou organização em cursos e minicursos preferencialmente relacionados à área de Ciências Agrárias e de Saúde, mediante comprovação.

**✓ Participação em Intercâmbios e Projetos de Ensino - máximo 50 horas**

Serão consideradas também como atividades complementares a participação de

alunos em projetos, consórcios ou convênios de Intercâmbio (com outras Universidades brasileiras ou estrangeiras) ou de Ensino, com o objetivo de possibilitar trocas de conhecimentos na área de ciências agrárias ou afins, além de dar a oportunidade ao aluno de vivenciar outras realidades universitárias e culturais.

**✓ Administração – máximo de 80 horas**

Esta atividade proporcionará ao aluno o exercício das atividades administrativas, uma vez que colabora com as decisões tomadas nos Colegiados Superiores, Colegiados de Curso, Colegiados de Instituto ou Campus, Comissão Organizadora de Eventos e Comissão Permanente.

**✓ Monitoria – máximo de 120 horas**

Essa atividade curricular terá como objetivo proporcionar ao aluno o exercício da prática de ensino, uma vez que auxiliará o professor da disciplina no desenvolvimento de suas modalidades pedagógicas.

## **5.5 Política de Pesquisa**

As atividades de pesquisas configuram-se como processos educativos que viabilizam a transformação do discente pela a Universidade. Estas atividades se constituem em ações interativas entre pesquisadores com a comunidade acadêmica, visando contribuir para o seu desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico. A relação entre o ensino e a pesquisa será assegurada com o estímulo à participação dos alunos nos projetos de pesquisa desenvolvidos no Campus, participação em eventos científicos e consolidado com o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Dentre as possíveis pesquisas a serem desenvolvidas e que contribuirão com o crescimento da região, pode-se destacar as das áreas de Clínica e Cirurgia Animal, Patologia Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Higiene e Tecnologia de Alimentos, Nutrição e Produção Animal, Melhoramento Genético e Reprodução Animal.

Para estimular a pesquisa e a participação dos alunos nestas atividades, os docentes do curso poderão se organizar em grupos de pesquisas envolvendo professores e técnicos da Unifesspa, Instituições de ensino públicas e privadas, empresas e proprietários rurais. Estas organizações estimulam a formação de novos conhecimentos para atender a demanda da região, além de contribuir com a formação dos discentes.

## 5.6 Política de Extensão

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A integração ensino-extensão será realizada estimulando a participação em atividades de extensão desenvolvidas no curso, em algumas disciplinas em que as aulas práticas são realizadas com prestação de serviços à comunidade, como atendimento clínico, cirúrgico, reprodutivo e de diagnóstico, assessoria aos produtores, planejamento de metodologias de controle e erradicação de doenças, treinamento de produção e avaliação de qualidade de alimentos.

Deste modo, de acordo com o cumprimento do preceito legal, o mínimo 10% da carga horária total do curso, que corresponde a 466 horas, deve ser vivenciada em ações extensionistas. No curso de Medicina Veterinária, estas ações são vinculadas com algumas disciplinas do curso, nas quais as aulas práticas são atividades de extensão desenvolvidas no Hospital Veterinário ou em atividades de campo com prestação de atendimento clínico, cirúrgico, reprodutivo e de diagnóstico para a comunidade. As aulas práticas dessas disciplinas, contabilizam mais de 466 horas em atividades de extensão, cumprindo o preceito legal, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação. Essas disciplinas estão listadas abaixo:

- ✓ Práticas hospitalares I
- ✓ Práticas hospitalares II
- ✓ Clínica de pequenos animais
- ✓ Clínica de grandes animais
- ✓ Clínica de animais silvestres
- ✓ Clínica cirúrgica de pequenos animais
- ✓ Clínica cirúrgica de grandes animais
- ✓ Obstetrícia veterinária
- ✓ Diagnóstico por imagem
- ✓ Anestesiologia veterinária

- ✓ Anatomia patológica veterinária
- ✓ Doenças dos suínos
- ✓ Ornitopatologia
- ✓ Fisiopatologia da reprodução da fêmea
- ✓ Fisiopatologia da reprodução do macho
- ✓ Biotecnologias aplicadas à reprodução animal.
- ✓ Inspeção e Tecnologia de produtos de origem animal I e II

As aulas práticas dessas disciplinas poderão ser realizadas sob a forma de atividades de campo realizadas de acordo com Resolução nº 024, de 27 de novembro de 2014, que dispõe sobre normas e protocolos de segurança em atividades acadêmicas de campo externas ao ambiente dos *Campi* da Unifesspa.

A possibilidade de realização de outras atividades extensionistas como a participação e organização de cursos, oficinas, comunicados técnicos, eventos, palestras e dia de campo e projetos de extensão que promoverão a participação da comunidade acadêmica e promoverão a socialização do conhecimento com/para a sociedade são contabilizadas dentro das atividades complementares.

Com estas atividades de extensão os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária contribuirão com a socialização de conhecimento de modo que a sociedade local tenha condições de enfrentar desafios, desenvolvendo-se de forma sustentável dentro dos padrões desejáveis, já que a instituição tem como compromissos promover um desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável.

## **5.7 Política de Inclusão Social**

A Unifesspa tem políticas de ações afirmativas de ingresso do público de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades pela política de cotas – reserva de duas vagas em cada curso de graduação.

A Instituição tem um núcleo de acessibilidade institucionalizado, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica - NAIA, criado em 2014, com o objetivo central de coordenar a política de acessibilidade e inclusão educacional na Unifesspa, contribuindo para a seguridade dos direitos das pessoas com deficiência, transtorno global e altas

habilidades/superdotação da comunidade universitária.

O NAIA é um espaço pedagógico, administrativo, acadêmico e científico composto por uma equipe de coordenação e bolsistas de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão vinculados às ações do NAIA.

Há acessibilização de acervos, em *braille*, ampliado e em audiolivros. Nos laboratórios de informática e biblioteca, são instalados softwares de acessibilidade como o *Dosvox* e *Mecdaisy* e demais aplicativos especialmente livres e que melhor atendam ao usuário com deficiência. Há previsão de concursos para intérpretes e tradutores de Libras, conforme a demanda tem se garantido a superação de barreiras na comunicação em Libras, com a qualificação da própria equipe que atua no NAIA, até que o quadro de técnicos tradutores seja constituído.

O núcleo planeja e oferta o atendimento educacional especializado orientado pelo decreto 7611/2011 com vistas a ofertar condições acessíveis para o aluno com deficiência ter efetivas condições de se apropriar do conhecimento acadêmico-científico do seu curso. Além de adquirir anualmente, equipamentos, software, recursos de tecnologias assistivas que suprimam as possíveis barreiras à aprendizagem. Há bolsistas apoiadores de inclusão e acessibilidade que atuam em sala de aula quando demandados pelo aluno e na acessibilização de acervos dos materiais didáticos para uso específico dos alunos com deficiência.

No caso do cumprimento da legislação de proteção dos direitos da pessoa com TEA - Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e decreto TEA, a equipe do NAIA qualifica-se continuamente através da participação em cursos de extensão com programas específicos como TEACCH, ABA, Comunicação Alternativa – dispõe de serviços de apoio psicossocial institucionalmente, para o acompanhamento específico das questões psíquicas e comportamentais.

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido, unidade a qual está vinculada o curso de Medicina Veterinária executará estratégias para gerar oportunidades de atendimento às demandas, buscando apoio junto a Administração Superior, conforme preceitua o Regulamento de Ensino de Graduação e investindo na formação continuada de docentes, técnicos e discentes.

Ainda como forma de colaborar com a política de inclusão social, o curso ofertará de forma optativa a disciplina de LIBRAS em conjunto com os cursos do Campus de Xinguara.

Na construção das estruturas de sala de aula e laboratórios será necessário buscar

estratégias para atender as pessoas com necessidades especiais, como: construção de banheiros adaptados, rampas e elevadores para acesso nos pavimentos, garantindo assim a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais à educação superior.

A instituição também possui como ação à Política de Inclusão a adoção do sistema de cotas; a seleção diferenciada a indígena e quilombola para ingresso na graduação e ainda a reserva de vagas para pessoas com necessidades educativas especiais.

Decorrente a essa política, os discentes terão a oportunidade de interagir junto à universidade e desenvolver ações voltadas à população indígena, remanescentes de quilombolas, além de representantes de instituições locais de atendimento às pessoas com necessidades especiais. E, dessa forma, oportunizar os conhecimentos a essa parcela da comunidade.

## **6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

O processo de organização do planejamento do trabalho pedagógico dar-se-á no intervalo de cada semestre. Neste momento os docentes dos semestres envolvidos avaliarão as atividades desenvolvidas no período transcorrido e organizarão as atividades a serem executadas. Esta interação entre os professores de diferentes áreas e semestres assegurará a projeção do melhor procedimento metodológico por permitir a troca de experiências, garantindo a integração do ensino com a pesquisa e a extensão.

No início de cada semestre será apresentado aos discentes o plano de ensino da disciplina. Esta apresentação possibilitará ao aluno o acompanhamento das atividades de ensino e posterior avaliação da atividade docente, dando um retorno da metodologia de ensino. Esta organização das atividades objetiva corrigir as falhas em cada semestre transcorrido para melhorar a qualidade do ensino e por consequência do profissional que será formado.

## **7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **7.1 Concepção e Princípios da Avaliação**

A avaliação no processo de ensino aprendizagem deve ser articulada com os objetivos, conteúdos, métodos, ao projeto pedagógico da instituição de ensino e aos

objetivos, características e perfil do profissional que se quer formar.

As práticas avaliativas não podem ser vistas apenas como método de aferição e classificação, punição ou instrumento de controle e expressão de poder, ela deve contribuir para a efetivação da aprendizagem em consonância com os objetivos pretendidos. A avaliação deve ser feita de forma que possibilite o acompanhamento contínuo e gradativo da aprendizagem do aluno e não apenas para o cumprimento das exigências legais da instituição de avaliar e atribuir notas.

A avaliação deve ser praticada de forma que situe o aluno frente às exigências da disciplina, do curso e dos conteúdos que cada disciplina tem em sua formação profissional, preocupando assim com a qualidade de sua formação em detrimento do ato de passar na disciplina e conseguir nota.

Os docentes deverão se preocupar em fazer avaliações de forma adequada, para isso, eles deverão formular e explicitar os critérios a serem adotados. É importante a busca por alternativas modernas de avaliação em supressão do velho conceito e as práticas arraigadas de avaliação por meio da constatação e verificação de certo nível de aprendizagem do aluno.

O método de avaliação dos discentes do curso de medicina veterinária deverá ser baseado no modelo epistemológico-pedagógico adotado pela Instituição. Portanto, a proposta avaliativa deverá possibilitar ao discente integrar conteúdos, articular diferentes perspectivas de análise, exercitar a dúvida e o desenvolvimento do espírito de investigação, assim a aprendizagem permitirá a ampliação da autonomia do aluno e a avaliação da aprendizagem será uma oportunidade de inovação, de retomada, que permitirá o aluno questionar suas ações e decisões diante de situações singulares e divergentes. Dessa forma, pretende-se compreender melhor a sua trajetória no processo de construção do conhecimento e na sua formação.

É necessário que haja coerência no sistema de avaliação que, considere a relação mútua existente entre os aspectos qualitativos e quantitativos desse processo, a natureza da relação pedagógica e os objetivos que se propõe alcançar, pois o ensino constitui um processo eminentemente complexo, que evolui de maneira dinâmica. Portanto, a avaliação da aprendizagem deve assumir a dificuldade que a consideração simultânea de todos estes componentes implica ao longo do seu desenvolvimento. Nesse sentido, o professor deverá coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível, as manifestações das condutas cognitivas e afetivas dos educandos, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido, atribuir uma qualidade a essa configuração da

aprendizagem e tomar uma decisão sobre as condutas docentes e discentes com base nessas informações (LUCKESI, 1991).

## **7.2 Avaliação da Aprendizagem**

O sistema de ensino e aprendizagem é regido pelo Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa. Este, permite certa flexibilidade e adaptação nos mecanismos avaliativos, desde que previstos no plano de ensino das disciplinas. Assim, cada disciplina pode ter sua forma de avaliação ajustada às diretrizes e objetivos do curso como um todo sem, contudo, desprezar as normas vigentes.

A avaliação do desempenho dos alunos se dará de modo a se verificar a aquisição das competências e habilidades a serem desenvolvidas, mediante as disciplinas a ela relacionadas. Conforme determina o Regulamento do Ensino de Graduação da Unifesspa, os professores farão a proposição dos instrumentos de avaliação em reunião específica para esse fim, em conformidade com as competências e habilidades associadas à disciplina, segundo o que determina o presente Projeto Pedagógico. Para fins da avaliação da aprendizagem também deverá ser considerado o que estabelece o parágrafo 2º do Art. 96 da resolução supracitada sobre o controle da frequência, bem como o Art. 97 sobre os procedimentos do docente na relação com a turma e do registro das avaliações.

O ensino do curso de Medicina Veterinária é tradicionalmente avaliado por meio de provas escritas, exigindo o discente a demonstrar conhecimentos teóricos e eventualmente práticos sobre determinado assunto, técnica ou procedimento, por ser um curso de caráter técnico-científico. As avaliações práticas serão frequentes, permitindo verificar o conhecimento específico e habilidade em realizar procedimentos rotineiros da profissão, tais como cirurgias, exames clínicos, colheita de material para exames laboratoriais, necropsias, exame de alimentos de origem animal, dentre outros. Os discentes serão avaliados em atividades em grupo ao serem colocados frente a situações-problemas como solução de casos clínicos, determinação de tipos de ração para os diferentes tipos de criação animal ou estabelecendo padrões técnicos de criação e produtividade animal.

A avaliação no curso assumirá a perspectiva de ser processual, investigativa, sistemática e contínua, visando possibilitar aos discentes a retomada de objetivos propostos e o redimensionamento das estratégias de ensino-aprendizagem. Terá a preocupação em avaliar os conteúdos ministrados de forma justa, adequada e que contribua para o crescimento intelectual do aluno. A periodicidade das avaliações ficará

a critério do docente de acordo com a metodologia adotada e o desempenho dos docentes durante o processo de aprendizagem, sempre respeitando o que determina o Regulamento de Graduação da Unifesspa.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem da graduação em Medicina Veterinária será feita mediante análise de provas e, ou, atividades realizadas no decorrer do período letivo, que estão especificadas no plano de ensino das disciplinas a ser apresentado e discutido no início do semestre, e seu resultado expresso de acordo com o Regulamento de Ensino de Graduação.

Os docentes deverão lançar as notas no SIGAA no final de cada semestre, respeitando os prazos determinados pelo calendário acadêmico estabelecido pela PROEG/Unifesspa. O discente é considerado aprovado na disciplina quando obtiver, simultaneamente, frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das aulas e, ou, das atividades acadêmicas curriculares efetivamente realizadas; e conceito final regular, conforme o Regulamento de Ensino de Graduação.

O docente discutirá as avaliações juntamente com os alunos, a fim de pontuar os erros cometidos e sanar as dificuldades verificadas, tendo como finalidade a melhoria do processo de aprendizagem do aluno, priorizando o ensino de qualidade.

A avaliação da aprendizagem dos discentes construídas durante o curso deverá considerar as articulações das atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão, e poderá ser constituída de instrumentos diversos, tais como diário de classe, produção individual e coletiva, ficha de autoavaliação dos discentes, ficha de parecer individual, plenária de autoavaliação, etc.

### **7.3 Avaliação do Ensino**

As avaliações das atividades didático-pedagógicas ocorrerão ao término de cada período letivo, no formato on-line, pelo Sistema de Avaliação da PROEG (SIAB) que disponibilizará informações e instrumentos para avaliar as Atividades Curriculares e o desempenho dos docentes que as ministraram. Este procedimento permitirá a reflexão no âmbito do curso sobre os desempenhos docente e discente, os procedimentos de ensino e avaliação, os objetivos, os conteúdos, a carga horária e as condições materiais do trabalho pedagógico.

#### **7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico**

O processo avaliativo do Projeto Pedagógico do curso de Medicina Veterinária é um procedimento contínuo de aperfeiçoamento, que consiste em uma ferramenta de valia para o planejamento da gestão e do desenvolvimento do processo de formação acadêmica. Nesta perspectiva, a avaliação corresponde a um fator determinante na medida em que mobiliza reflexões sobre as práticas metodológicas, impulsionando e estimulando adequações e adaptações no sentido de evoluir em processos de ensino e aprendizagem.

Para tal, o curso de Medicina Veterinária passará por avaliações semestrais feitas por equipes vinculadas ao Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação e pelo NDE em conjunto com a coordenação do curso. O processo auto avaliativo desenvolvido pelo NDE e pela coordenação consiste em uma etapa inicial composta por questionários destinados aos acadêmicos e aos docentes.

Os questionários destinados aos acadêmicos abordarão temas referentes à formação do médico veterinário, sequência lógica de disciplinas, aplicabilidade dos assuntos abordados no ambiente acadêmico, material bibliográfico disponível, oferta de atividades de ensino, oferta de atividades de extensão, oferta de atividades de pesquisa, sintonia entre o proposto pela disciplina e o abordado em sala de aula, inter e transdisciplinaridade e demais temas pertinentes ao curso.

O questionário destinado aos docentes deverá propor questões referentes às condições de execução do Projeto pedagógico do curso. A atividade será viabilizada por meio do Sistema de Avaliação On-line (SIAV).

Em uma segunda etapa da autoavaliação, os dados obtidos da atividade avaliativa interna do curso serão imprescindíveis para que a coordenação e o NDE ponderem o desempenho do curso em relação aos objetivos e metas presentes no PPC. Ademais, permitirá a comparação com dados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e avaliações externas, permitindo avanços pertinentes ao processo universal de formação acadêmica.

Cumprir salientar que o PPC será constantemente revisado e considerações oportunas serão discutidas por comissões internas, subsidiadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Cabe ainda ao NDE, a realização de avaliações continuadas do Projeto Pedagógico do Curso, encaminhando suas sugestões e conclusões às instâncias competentes. Entre as atribuições do NDE podem ser elencadas:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais no âmbito do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

## **8 INFRAESTRUTURA**

O Campus é uma unidade regional da Universidade instalada em determinada área geográfica, com autonomia administrativa e acadêmica. Sendo constituído de Unidades Acadêmicas e de Órgãos Suplementares, que se organizarão na forma regimental.

A Unidade Acadêmica é órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação o que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. As Unidades Acadêmicas são os Institutos, as Faculdades e os Programas de Pós-Graduação.

Esta Unidade será administrada por um Coordenador, um Vice-Coordenador e um Conselho. O Conselho do Campus tem caráter consultivo e deliberativo e é presidido por seu Coordenador ou pelo Vice-Coordenador, na ausência daquele.

O Campus de Xinguara é constituído por uma Unidade Acadêmica: I – Instituto de Estudos dos Trópicos Úmido, que é composto pelos seguintes cursos:

- I. História;
- II. Geografia
- III. Medicina Veterinária;
- IV. Zootecnia.

### **8.1 Docentes**

O curso de Medicina Veterinária da Unifesspa Campus de Xinguara conta com doze docentes efetivos, dos quais nove também ministram disciplinas obrigatórias no curso de Zootecnia do IETU. Além disso, o curso contará com mais um docente de vagas autorizadas com contratações previstas. Devido a grande maioria dos docentes ministrarem disciplinas tanto no Curso de Medicina Veterinária quanto no de Zootecnia,

serão necessárias 12 vagas para concretização do curso e implantação de programas de Pós-Graduação. Os docentes serão distribuídos por áreas de atuação afins conforme o quadro abaixo:

Área do conhecimento - Tema	Atividades Curriculares	Período letivo	Regime de trabalho	Docentes efetivos	Vaga autorizada	Vaga necessária
<b>Morfologia animal</b>	Anatomia animal I	1º	40 horas DE	Prof. Dr. Cleidson Manoel Gomes da Silva		1
	Embriologia	3º				
	Anatomia animal II	2º				
<b>Patologia veterinária</b>	Histologia animal I	1º	40 horas DE	Prof. Dr. Eduardo Melo Nascimento		1
	Histologia animal II	2º				
	Patologia geral	5º				
	Anatomia patológica veterinária	6º				
	Doenças dos suínos	7º				
	Ornitopatologia	7º				
<b>Patologia clínica veterinária</b>	Biofísica	2º	40 horas DE	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Rejane dos Santos Sousa	1	1
	Biologia celular	1º				
	Bioquímica	1º				
	Imunologia	4º				
	Patologia clínica veterinária	4º				
<b>Doenças infectocontagiosas</b>	Microbiologia veterinária	2º	40 horas DE	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Sebastiana Adriana	1	1
	Doenças infectocontagiosas dos animais (DIC)	7º				

	Epidemiologia animal	3º		Pereira Sousa		
	Vigilância sanitária	Optativa				
<b>Anestesiologia veterinária</b>	Fisiologia animal I	3º	40 horas DE	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Dayana Alersa Conceição Ferreira Ermita		1
	Fisiologia animal II	4º				
	Farmacologia veterinária	5º				
	Anestesiologia veterinária	6º				
	Práticas hospitalares II	9º				
	Comunicação e recursos audiovisuais	Optativa				
	Fisiologia do exercício	Optativa				
<b>Doenças parasitárias</b>	Parasitologia veterinária I	3º	40 horas DE	Prof. Dr. Pedro de Souza Quevedo		1
	Parasitologia veterinária II	4º				
	Ecologia geral	2º				
	Doenças parasitárias dos animais	6º				
	Zoonoses e saúde pública	9º				
<b>Clínica de pequenos animais</b>	Diagnóstico por imagem	6º	40 horas DE	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Saura Nayane de Souza	1	1
	Clínica de animais silvestres	9º				
	Clínica de pequenos animais	7º				

	Práticas hospitalares I	8º				
	Práticas hospitalares II	9º				
	Acupuntura veterinária	Optativa				
	Cardiologia veterinária	Optativa				
	Oftalmologia veterinária	Optativa				
<b>Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal</b>	Tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)	5º	40 horas DE	Prof. Dr. Paulo Vinícius da Costa Mendes	1	1
	Inspeção de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)	6º				
	Tecnologia de produtos de origem animal II (carnes e pescados)	7º				
	Inspeção de produtos de origem animal II (carnes e pescados)	8º				
	Defesa sanitária animal	Optativa				
<b>Clínica de grandes animais</b>	Semiologia veterinária	5º	40 horas DE	Prof. Dr. Pedro Ancelmo Nunes Ermita	1	1
	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas	8º				
	Clínica de grandes animais	8º				
	Práticas	8º				

	hospitalares I					
	Práticas hospitalares II	9º				
	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	Optativa				
	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	Optativa				
<b>Cirurgia de pequenos animais</b>	Introdução à medicina veterinária	1º	40 horas DE		1	1
	Deontologia veterinária	1º				
	Bioética e bem-estar animal	2º				
	Técnica cirúrgica	6º				
	Clínica cirúrgica de pequenos animais	9º				
	Práticas Hospitalares II	9º				
	Odontologia veterinária	Optativa				
	Fisioterapia veterinária	Optativa				
<b>Cirurgia de grandes animais</b>	Anatomia topográfica	4º	40 horas DE	Prof. Dr. Henrique dos Anjos Bomjardim	1	1
	Técnica cirúrgica	6º				
	Clínica cirúrgica de grandes animais	8º				
	Obstetrícia veterinária	9º				

	Práticas hospitalares II	9º				
<b>Reprodução animal</b>	Fisiopatologia da reprodução da fêmea	6º	40 horas DE	Prof. Dr. Lucas Jacomini Abud		1
	Fisiopatologia da reprodução do macho	7º				
	Bioteχνologias aplicadas à reprodução animal	8º				
	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Optativa				
	Sanidade reprodutiva	Optativa				
	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal	Optativa				
	Reprodução de equídeos	Optativa				
	Reprodução dos animais de companhia	Optativa				
	Reprodução de peixes	Optativa				
<b>Nutrição de ruminantes</b>	Nutrição animal	4º	40 horas DE	Profª Drª Anaiane Pereira Souza		
	Caprinovinocultura	Optativa				
<b>Bovinocultura</b>	Bovinocultura de corte	9º	40 horas DE	Profª Drª Luana Marta de Almeida Rufino	1	
	Bovinocultura de leite	8º				
	Avaliação e tipificação de	Optativa				

	carcaças					
	Ezoognósia e julgamento	Optativa				
<b>Forragicultura</b>	Agrostologia	3º	40 horas DE		1	
<b>Estatística</b>	Metodologia científica	1º	40 horas DE	Prof. Dr. João Paulo Pacheco Rodrigues		
	Estatística básica	2º				
<b>Administração e extensão rural</b>	Extensão rural	2º	40 horas DE	Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Laila Mayara Drebes	1	
	Sociologia rural	1º				
	Economia rural	3º				
	Administração rural	5º				
	Empreendedorismo rural	Optativa				
	Marketing agronegócio	Optativa				
<b>Aquicultura</b>	Piscicultura	5º	40 horas DE	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Caroline Nebo		
	Tecnologia de fabricação de rações	Optativa				
<b>Melhoramento genético animal</b>	Genética	3º	40 horas DE	Prof. Dr. Aderbal Cavalcante Neto		
	Melhoramento genético animal	4º				
	Zootecnia de cães e gatos	Optativa				
	Biotecnologia aplicada ao melhoramento animal	Optativa				
	Avicultura	5º	40 horas	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> .		

<b>Avicultura</b>	Zootecnia geral	3º	DE	Daiane O. Grieser	1	
	Nutrição e alimentação de cães e gatos	Optativa				
<b>Suinocultura</b>	Suinocultura	7º	40 horas DE	Profª Drª Érika Rosendo de Sena Gandra	1	
	Nutrição animal	4º				
	Cunicultura	Optativa				
	Equideocultura	Optativa				
<b>Geral</b>	Tópicos especiais I	Optativa				
	Tópicos especiais II	Optativa				
<b>História do Brasil</b>	História do Sul e Sudeste do Pará	Optativa	40 horas DE			
<b>Educação</b>	Libras	Optativa	40 horas DE			

## 8.2 Técnicos

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido conta com três assistentes de administração, um técnico em informática, um técnico em laboratório, uma secretária executiva, uma bibliotecária, um técnico em assuntos educacionais, um pedagogo, uma médica veterinária e um zootecnista. Além destes, o IETU contará com mais três zootecnistas e quatro médicos veterinários, que contribuirão com a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além destes, o Campus contratará cinco técnicos em laboratórios e seis técnicos - nível médio, que auxiliarão nas atividades administrativas e no funcionamento dos laboratórios e das unidades produtivas dos cursos de Agrárias.

## 8.3 Instalações

O Instituto de Estudos do Trópico Úmido conta com duas unidades, a Unidade I conta com dois laboratórios e um almoxarifado. Na Unidade II há um prédio com doze salas de aula, quatro coordenações, um laboratório de informática, uma biblioteca, uma sala administrativa, além de bloco de laboratórios de Anatomia Animal, Microscopia, Multidisciplinar, Biologia Molecular, Nutrição Animal, Reprodução Animal, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal, Solos, Parasitologia e Microbiologia.

Para o funcionamento do Curso de Medicina Veterinária serão necessários a construção do Hospital Veterinário e dos laboratórios de Patologia Animal, Doenças Parasitárias, Doenças Infectocontagiosas e Patologia Clínica para auxiliarem nas atividades do curso e para garantir a formação de um profissional pronto para atender a demanda do mercado.

Além disso, serão necessários setores para o funcionamento de: Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Piscicultura, Caprinocultura, Produção de Animais Silvestres e Suinocultura.

#### 8.4 Recursos

Os recursos necessários para funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Medicina Veterinária são apresentados a seguir:

<b>Bloco de laboratórios</b>		
	<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Laboratório de anatomia animal</b>	Banquetas	40
	Caixa d'água retangular de 500L	5
	Estante para guardar ossos	4
	Kit p/dissecção	10
	Mesa de necropsia	8
<b>Laboratório de microscopia</b>	Estéreomicroscópio binocular	20
	Estéreomicroscópio trinocular com sistema completo de imagem digitais e software de medição	1

	Microscópio binocular	20
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digitas e software de medição	1
	Televisor de 60 polegadas	1
<b>Laboratório multidisciplinar</b>	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1

	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
<b>Laboratório de biologia molecular</b>	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	3
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Sistema de ultra purificação de água	1
	Destilador de água	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1

	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Relógio despertador para laboratório digital	2
<b>Laboratório de nutrição animal</b>	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	2
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1

	Barrilete em pvc 100l	1
	Bloco digestor	1
	Bloco digestor de nitrogênio	1
	Capela de exaustão de gases	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Destilador de água	1
	Destilador de nitrogênio/proteína	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Forno mufla	1
	Freezer horizontal	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Medidor de pH digital portátil de bolso	1
	Micro-ondas	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1

	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Sistema para determinação de gordura.	1
	Termômetro Supermedy termo max. & min. analógico	2
Laboratório de reprodução animal	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor.	1
	Analizador automatizado de sêmen	1
	Aparelho de Ultrassom Veterinário para avaliações reprodutivas e avaliações de carcaça	1
	Armário	3
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1

	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Botijão para armazenamento de sêmen criopreservado em nitrogênio líquido.	2
	Capela fluxo laminar unidirecional vertical com base	1
	Centrífuga de bancada	1
	Cilindro de CO <sub>2</sub>	2
	Destilador de água	1
	Eletroejaculador	1
	Estéreomicroscópio para oócitos e embriões	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Impressora de Palhetas	1
	Incubadora de CO <sub>2</sub> para cultivo de embriões	2
	Leitora de microplacas/ELISA	1
	Máquina para congelar sêmen e embrião	1
	Mesa aquecedora	1

	Microcentrífuga de bancada	1
	Micro-ondas	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Microscópio com contraste de fase	1
	Microscópio binocular.	2
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Microscópio biologia fluorescência com contraste de fase	1
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	3
	Ponteira universal de 1-200ul	3
	Ponteira universal de 200-1000ul	3
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Seladora de palhetas de 0,25 e 0,5 ml:	1
	Sistema de ultra purificação de água	1

<b>Laboratório de produtos de origem animal</b>	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário de aço e portas de vidro	2
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 100l	1
	Bloco digestor	1
	Centrífuga de bancada	1
	Chapa aquecedora grande digital	1
	Analizador de textura modulado.	1
	Calorímetro	1
	Destilador de água	1
	Bloco digestor de nitrogênio	1
	Destilador de nitrogênio/proteína	1
	Estufa com circulação de ar forçada	1
Sistema para determinação de gordura	1	

	Fogão a gás	1
	Freezer horizontal	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Serra fita de bancada para carcaça	1
	Micro-ondas	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão	1
	Forno mufla	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	PHmetro portátil e temperatura - para carnes	2
	Relógio despertador para laboratório digital	2
	Termômetro Supermedy termo max. & min. analógico	2
<b>Laboratório de solos</b>	Agitador de peneira mecânica a seco	2

	Agitador de peneiras úmido - tipo yoder	2
	Agitador de tubo de ensaio	1
	Agitador de Wagner	1
	Agitador magnético (um)	1
	Agitador mecânico (um)	1
	Balança analítica	1
	Balança de precisão	1
	Bomba a vácuo	1
	Capela de exaustão	1
	Centrifuga5000rpm	1
	Chapa elétrica	1
	Conjunto de peneira	2
	Deionizador de água	1
	Densímetro	20
	Destilador de água	1
	Espectrofotômetro	2
	Estufa de circulação de ar	2

	Estufa de secagem e esterilização	4
	Medidor de umidade do solo	5
	Fotômetro de chama	1
	Mesa agitadora	1
	Micro-ondas	1
	Moinho WEG	1
	PHmetro	1
	Penetrógrafo de bancada	1
	Permeâmetro de Guelph	1
	Trados	1

<b>Hospital Veterinário</b>		
	<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Laboratório de patologia clínica</b>	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1
	Agitador magnético com aquecedor	1
	Analizador bioquímico	1
	Analizador hematológico	1
	Armário	3
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1

	Banho maria com agitação	2
	Barrilete em pvc 100l	1
	Centrífuga de bancada	1
	Destilador de água	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Estéreomicroscópio (lupa de bancada)	2
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	2
	Geladeira/refrigerador	1
	Microcentrífuga de bancada	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	3
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	3
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	3
	Microscópio binocular	2
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	PHmetro de bancada microprocessado	2
	Ponteira universal de 0,5-10ul	5
	Ponteira universal de 1-200ul	5
	Ponteira universal de 200-1000ul	5
	Refratômetro	2
	Relógio despertador para laboratório	2

	digital 0 a 60 minutos	
<b>Laboratório de doenças parasitárias</b>	Armário	2
	Barrilete em pvc 100l	1
	Destilador de água	1
	Centrífuga de bancada	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Estéreo microscópio (lupa de bancada)	4
	Estufa com circulação de ar forçada	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Estufa para reprodução de carrapatos	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	1
	Microscópio binocular	3
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Agitador de tubo de ensaio – vórtex	1

<b>Laboratório de doenças infectocontagiosas</b>	Agitador magnético com aquecedor	1
	Armário	2
	Autoclave	1
	Balança analítica	1
	Balança semi-analítica	1
	Banho maria com agitação	1
	Barrilete em pvc 50l	1
	Bico de Bunsen com registro	2
	Cabine de segurança biológica classe II tipo A1	1
	Centrífuga de bancada	1
	Destilador de água	1
	Elisa	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	2
	Estéreomicroscópio (lupa de bancada)	3
	Estufa bacteriológica	1
	Estufa de secagem e esterilização	1
	Freezer vertical	1
	Geladeira/refrigerador	1
	Incubadora de CO <sub>2</sub> para cultivo de celular.	1
	Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	2
Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	2	
Micropipeta monocal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	2	

	Microscópio binocular	3
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	PHmetro de bancada microprocessado	1
	Ponteira universal de 0,5-10ul	2
	Ponteira universal de 1-200ul	2
	Ponteira universal de 200-1000ul	2
	Relógio despertador para laboratório digital 0 a 60 minutos	2
<b>Laboratório de patologia animal</b>	Processador de tecidos	1
	Balança analítica	1
	Armário	3
	Placa aquecida	1
	Placa refrigerada	1
	Banho histológico digital	1
	Barrilete em pvc 100l	2
	Capela para exaustão	2
	Central de inclusão	1
	Conjunto industrial para produção de frio	1
	Deionizador de água pressurizado	1
	Destilador de água	1
	Estantes de aço para escritório com reforço x	3
	Estufa de esterilização e secagem	1
	Forno crematório	1
	Freezer horizontal	2
Freezer vertical	2	

	Geladeira/refrigerador	1
	Kit necropsia	10
	Kit para preparação de lâminas	1
	Mesa de necropsia	8
	Microscópio binocular	1
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 1 a 10 microlitros.	2
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 10 a 100 microlitros	2
	Micropipeta monocanal de alta precisão com intervalo de uso de 100 a 1000 microlitros	2
	Microscópio binocular	4
	Microscópio multifocal para anatomia	1
	Microscópio trinocular com sistema completo de imagem digital e software de medição	1
	Micrótopo de precisão.	1
	PHmetro de bancada microprocessado	3
	Ponteira universal de 0,5-10ul	5
	Ponteira universal de 1-200ul	5
	Ponteira universal de 200-1000ul	5
	Relógio despertador para laboratório digital 0 a 60 minutos	4
	Reservatório de parafina	1
<b>Atendimento veterinário</b>	Armário com porta de vidro	4
	Cadeira	12
	Mesa de inox para atendimento com suporte para soro	4

	Mesa para veterinário	4
	Otoscópio veterinário	4
<b>Diagnóstico por imagem</b>	Aparelho de raio X completo com revelação digital	1
	Aparelho de raio X móvel	1
	Aparelho de Ultrassonografia	1
	Cadeira	3
	Mesa para técnico	1
<b>Setor de internação</b>	Armário vitrine	4
	Cadeiras	4
	Canil de inox com três módulos	6
	Carro de inox para curativo	4
	Geladeira	2
	Mesa de inox com suporte de soro	4
	Mesa para veterinário	2
	Micro-ondas	2
	Suporte para soro	4
<b>Farmácia</b>	Armário vitrine	3
	Cadeira	2
	Estante de aço	2
	Estante de aço para gaveteiros	1
	Geladeira para vacina	1
	Mesa	1
<b>Centro cirúrgico de pequenos animais</b>	Aparelho de anestesia	2
	Armário com portas em aço	2
	Armário vitrine em aço	2
	Calha cirúrgica	2

	Carro para instrumental cirúrgico	2
	Foco cirúrgico	2
	Mesa de inox para preparação cirúrgica	1
	Mesa de inox para recuperação cirúrgica	2
	Mesa cirúrgica	2
	Pias de aço inoxidável para preparação cirúrgica	1
<b>Centro cirúrgico de grandes animais</b>	Armário vitrine	1
	Aparelho de anestesia para grandes animais	1
	Carro para instrumental cirúrgico	1
	Foco cirúrgico	1
	Mesa cirúrgica para grandes animais	1
	Talha com trilho	1
<b>Sala de técnica operatória</b>	Aparelho de anestesia	8
	Armário vitrine em aço	3
	Carro para instrumental cirúrgico	8
	Mesa cirúrgica	8
<b>Setor de lavanderia e esterilização</b>	Armário vitrine	4
	Autoclave	1
	Estufa para secagem e esterilização	2
	Ferro para passar roupa	2
	Máquina para lavar roupa	1
	Máquina para secar roupa	1
	Tanquinho de lavar roupa	1

## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA -CFMV. **Áreas de atuação do médico veterinário.** Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/portal/pagina/index/id/67/secao/5>>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) **Censo agropecuário 2019.** Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: apontamentos sobre a pedagogia do exame.** Tec. Educ. v.20, n.101, p.82 – 86, 1991.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Brasília: MEC/CNE/CES, 2003. Seção 1, p. 15.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007.** Resolução que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: CNE/CES, 2007. Seção 1, p.23.

NAVMEC - **Consórcio Norte-Americano de Educação em Medicina Veterinária.** Disponível em: <<http://www.aavmc.org/>>

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Matriz curricular do curso de Medicina Veterinária de Jaboticabal.** Jaboticabal: UNESP.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto político pedagógico do curso de Medicina Veterinária de Goiânia.** Goiânia: UFG, 47 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Projeto político pedagógico do curso de Medicina Veterinária de Sinop.** Sinop: UFMT, 2009. 152p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Matriz curricular do curso de Medicina Veterinária de São Paulo.** São Paulo: USP.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2014/2019.** Disponível em: <<https://transparencia.unifesspa.edu.br/images/PDI-2014-2019Unifesspa.pdf>>

## ANEXO I

Ata de aprovação:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E DO SUDESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO  
CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRÓPICO ÚMIDO

Ata da QUARTA Sessão EXTRAORDINÁRIA da Congregação do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, no exercício do ano de dois mil e vinte e um.

1 Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às quinze horas, reuniu-se a  
2 Congregação do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, em videoconferência, pelo link  
3 <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-de-melo-salgueiro>, plataforma segura e  
4 recomendada pelo CTIC/Unifesspa, para realização da terceira reunião extraordinária da  
5 congregação do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, sob a presidência do Prof.º Eduardo de  
6 Melo Salgueiro, na condição de Diretor do Instituto de Estudos do Trópico Úmido, em  
7 Xinguara/PA, com a presença dos senhores membros: Caroline Nebo, Coordenadora do curso de  
8 Zootecnia; Rafael Benevides de Sousa, Coordenador do curso de Geografia; Paulo Vinicius Costa  
9 Mendes, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Heraldo Márcio Galvão Junior,  
10 representante docente do Curso de História; Laila Mayara Drebes na representação docente do  
11 curso de Zootecnia; Cleidson Manoel Gomes da Silva, docente do Curso de Medicina Veterinária;  
12 Eliane Miranda Machado e Marcos Alexandre Gonçalves (representantes técnico-  
13 administrativos); Erika Rosendo de Sena Gandra, representante CONSEPE. Como ouvinte, a  
14 professora Saura Nayane. Não compareceram: Lucas Jacomini Abud, por motivo de férias; Anna  
15 Carolina de Abreu Coelho, Bruno da Silva e Flávio Gatti, que justificaram ausência. Yan Gabriel  
16 Teixeira dos Santos e Lucivânia Narde de Souza, que não justificaram ausência. Havendo quórum  
17 regimental, o Presidente deu início à sessão. 1. Abertura – O Senhor Presidente da Congregação  
18 cumprimentou a todos os presentes, em seguida fez a leitura do expediente. Prosseguindo, abriu  
19 para os informes, falando sobre a semana de eventos que comemoram os 8 anos da Unifesspa, que  
20 tem sido amplamente divulgado pela Ascom e que merece nossa atenção, pois trata-se de um  
21 momento importante dentro da instituição. O segundo informe foi sobre o início dos trabalhos da  
22 Comissão de Ética da Unifesspa que deverá, de agora em diante, fazer uma ampla divulgação a  
23 respeito de temas relacionados à ética do servidor público para um andamento saudável e  
24 profissional no âmbito da instituição. Em seguida, a professora Caroline Nebo fez um informe  
25 sobre a importância de os cursos e o instituto deixar os alunos das turmas 2021 bem cientes sobre  
26 o início das atividades, inclusive nos sites e meios de comunicação do Campus, de tal modo que  
27 possamos manter um elo com esses alunos. Encerrados os informes, passou às pautas: Ordem do  
28 dia: Processo Eletrônico 23479.008916/2021-20 Alteração de Projeto Pedagógico do Curso  
29 de Medicina Veterinária e Processo Eletrônico 23479. 008921/2021-32 Alteração de Projeto  
30 Pedagógico do Curso de Zootecnia. Dando início às discussões das pautas, o professor Eduardo  
31 passou ao Processo Eletrônico 23479.008916/2021-20 Alteração de Projeto Pedagógico do  
32 Curso de Medicina Veterinária, para o qual solicitou ao Coordenador do Curso de Medicina  
33 Veterinária que faça a contextualização acerca do processo de Alteração de Projeto Pedagógico do  
34 Curso de Veterinária. Após as explanações, não havendo dúvidas, foi levado à votação e  
35 aprovado, por unanimidade da congregação. Assim, ficam aprovadas as alterações sugeridas no  
36 Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária do IETU/UNIFESSPA. Em seguida,  
37 passou ao Processo Eletrônico 23479. 008921/2021-32 Alteração de Projeto Pedagógico do  
38 Curso de Zootecnia, para este, o professor solicitou que a professora Caroline Nebo, na condição  
39 de Coordenadora do Curso, realizasse a contextualização acerca da proposição. Após a  
40 explanação, não havendo dúvidas, o processo foi levado à votação e aprovado por unanimidade da  
41 congregação. Assim, ficam aprovadas as alterações sugeridas no Projeto Pedagógico do  
42 Curso de Zootecnia do IETU/UNIFESSPA. Nada mais a tratar, o Diretor do Instituto de Estudos  
43 do Trópico Úmido – IETU, Eduardo de Melo Salgueiro deu por encerrada, às nove horas e  
44 cinquenta e cinco minutos a quarta (4ª) Reunião Extraordinária do Instituto de Estudos do Trópico

45 Úmido – dois mil e vinte e um (2021). Eu, Eliane Miranda Machado, lavrei a presente ata, que  
46 após aprovada, vai assinada por mim e demais membros presentes.  
47



Emitido em 17/06/2021

**ATA DE REUNIÃO EXTRARDINÁRIA Nº 12/2021 - IETU (11.74)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:20 )*  
**EDUARDO DE MELO SALGUEIRO**  
DIRETOR GERAL DE INSTITUTO  
2131348

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:08 )*  
**ELIANE MIRANDA MACHADO**  
COORDENADOR ADMINISTRATIVO  
1668641

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 17:10 )*  
**HERALDO MARCIO GALVAO JUNIOR**  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
2241426

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 18:38 )*  
**MARCOS ALEXANDRE GONCALVES**  
TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
2362411

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:23 )*  
**RAFAEL BENEVIDES DE SOUSA**  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
3060945

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:31 )*  
**CAROLINE NEBO**  
COORDENADOR DE CURSO DE GRADUACAO  
1264296

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:19 )*  
**CLEIDSON MANOEL GOMES DA SILVA**  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
1264299

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 17:00 )*  
**ERIKA ROSENDO DE SENA GANDRA**  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
1066252

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:54 )*  
**PAULO VINICIUS DA COSTA MENDES**  
COORDENADOR DE CURSO DE GRADUACAO  
1001585

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:59 )*  
**LAILA MAYARA DREBES**  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
1338616

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: 12, ano: 2021, tipo: ATA DE REUNIÃO EXTRARDINÁRIA, data de emissão: 17/06/2021 e o código de verificação: 01546fad83

## ANEXO II

Desenho curricular do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

<b>Núcleo</b>	<b>Atividade curricular</b>	<b>Dimensão ou área</b>	<b>Carga Horária</b>
Núcleo geral	Administração rural	Zootecnia	30
	Economia rural	Zootecnia	30
	Biofísica	Física	30
	Ecologia geral	Biologia	30
	Extensão rural	Zootecnia	30
	Estatística básica	Exata	60
	Metodologia científica	Medicina Veterinária	45
	Sociologia rural	Zootecnia	30
<b>Subtotal do núcleo geral</b>			<b>285</b>
Núcleo básico	Anatomia animal I	Medicina Veterinária	90
	Anatomia animal II	Medicina Veterinária	90
	Anatomia topográfica	Medicina Veterinária	45

	Bioética e bem-estar animal	Zootecnia	30
	Biologia celular	Biologia	30
	Bioquímica	Biologia	90
	Deontologia veterinária	Medicina Veterinária	30
	Embriologia	Medicina Veterinária	30
	Epidemiologia animal	Medicina Veterinária	45
	Fisiologia animal I	Medicina Veterinária	60
	Fisiologia animal II	Medicina Veterinária	60
	Genética	Biologia	60
	Histologia animal I	Medicina Veterinária	45
	Histologia animal II	Medicina Veterinária	45
	Imunologia	Biologia	60
	Introdução à medicina veterinária	Medicina Veterinária	30

	Microbiologia veterinária	Medicina Veterinária	90
	Parasitologia veterinária I	Medicina Veterinária	45
	Parasitologia veterinária II	Medicina Veterinária	45
	Patologia geral	Medicina Veterinária	60
	Semiologia veterinária	Medicina Veterinária	60
<b>Subtotal do núcleo básico</b>			<b>1140</b>
Núcleo profissional	Anatomia patológica veterinária	Medicina Veterinária	90
	Anestesiologia veterinária	Medicina Veterinária	60
	Avicultura	Zootecnia	45
	Bovinocultura de corte	Zootecnia	45
	Bovinocultura de leite	Zootecnia	45
	Clínica cirúrgica de grandes animais	Medicina Veterinária	75

	Clínica cirúrgica pequenos animais	Medicina Veterinária	75
	Clínica de animais silvestres	Medicina Veterinária	45
	Clínica de pequenos animais	Medicina Veterinária	90
	Clínica de grandes animais	Medicina Veterinária	90
	Diagnóstico por imagem	Medicina Veterinária	45
	Doenças dos suínos	Medicina Veterinária	30
	Doenças infectocontagiosas dos animais (DIC)	Medicina Veterinária	90
	Doenças parasitárias dos animais	Medicina Veterinária	60
	Farmacologia veterinária	Medicina Veterinária	90
	Fisiopatologia da reprodução da fêmea	Medicina Veterinária	75
	Fisiopatologia da reprodução do macho	Medicina Veterinária	45
	Agrostologia	Zootecnia	45

	Inspeção de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)	Medicina Veterinária	60
	Inspeção de produtos de origem animal II (carnes e pescados)	Medicina Veterinária	60
	Biotecnologias aplicadas à reprodução animal	Medicina Veterinária	45
	Melhoramento genético animal	Zootecnia	60
	Nutrição animal	Zootecnia	75
	Obstetrícia veterinária	Medicina Veterinária	45
	Ornitopatologia	Medicina Veterinária	45
	Patologia clínica veterinária	Medicina Veterinária	60
	Práticas hospitalares I	Medicina Veterinária	60
	Práticas hospitalares II	Medicina Veterinária	120
	Piscicultura	Zootecnia	45
	Suinocultura	Zootecnia	45

	Técnica cirúrgica	Medicina Veterinária	60
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	Medicina Veterinária	60
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)	Medicina Veterinária	60
	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	Medicina Veterinária	45
	Zoonoses e Saúde Pública	Medicina Veterinária	45
	Zootecnia geral	Zootecnia	60
	Estágio curricular obrigatório	Medicina Veterinária	480
	Trabalho de conclusão de curso	Medicina Veterinária	45
<b>Subtotal do núcleo profissional</b>		<b>4140</b>	
Disciplinas optativas		225	
Atividades complementares		300	
<b>Total geral do Curso</b>		<b>4665</b>	

<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>			
<b>Núcleo</b>	<b>Atividade curricular</b>	<b>Dimensão ou área</b>	<b>Carga Horária</b>
Núcleo profissional – área saúde animal	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	Medicina Veterinária	60
	Fisiologia do exercício	Medicina Veterinária	30
	Acupuntura veterinária	Medicina Veterinária	45
	Vigilância sanitária	Medicina Veterinária	30
	Defesa sanitária animal	Medicina Veterinária	30
	Odontologia veterinária	Medicina Veterinária	45
	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	Medicina Veterinária	45
	Cardiologia veterinária	Medicina Veterinária	30
	Oftalmologia veterinária	Medicina Veterinária	30

	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Medicina Veterinária	45
	Sanidade reprodutiva	Medicina Veterinária	45
	Reprodução dos animais de companhia	Medicina Veterinária	30
	Reprodução de equídeos	Medicina Veterinária	30
	Reprodução de peixes	Medicina Veterinária	30
	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal	Medicina Veterinária	45
	Fisioterapia veterinária	Medicina Veterinária	45
Núcleo profissional – área produção animal	Avaliação e tipificação de carcaças	Zootecnia	60
	Ezoognósia e julgamento	Zootecnia	45
	Equideocultura	Zootecnia	45
	Marketing no agronegócio	Zootecnia	45

	Empreendedorismo rural	Zootecnia	45
	Nutrição e alimentação de cães e gatos	Zootecnia	45
	Biotecnologia aplicada ao melhoramento animal	Zootecnia	45
	Zootecnia de cães e gatos	Zootecnia	60
	Cunicultura	Zootecnia	45
	Tópicos especiais I	Zootecnia/ Medicina Veterinária	30
	Tópicos especiais II	Zootecnia/ Medicina Veterinária	45
	Tecnologia de fabricação de rações	Zootecnia	45
	Caprinovinocultura	Zootecnia	45
Núcleo geral	Comunicação e recursos audiovisuais	Educação	30
	Libras	Educação	45

	História do Sul e Sudeste do Pará	Educação	60
--	--------------------------------------	----------	----

**ANEXO III**

Contabilidade acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Disciplinas obrigatórias		Pré-requisitos	Carga horária			
			Semestral	Semanal		
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas			Teórica	Prática	Total
Curso de Zootecnia	Administração rural		30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Economia rural		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia animal I		90	2	4	6
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia animal II	Anatomia animal I	90	2	4	6
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia topográfica	Anatomia animal II	45	1	2	3
Curso de Medicina Veterinária	Anatomia patológica	Patologia geral	90	4	2	6

	veterinária					
Curso de Medicina Veterinária	Anestesiologia veterinária	Farmacologia veterinária	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Avicultura	Nutrição animal, Zootecnia geral	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Bioética e bem-estar animal		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Biofísica		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Biologia celular		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Bioquímica		90	5	1	6
Curso de Medicina Veterinária	Bovinocultura de corte	Agrostologia, Nutrição animal, Zootecnia geral	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Bovinocultura de leite	Agrostologia, Nutrição animal, Zootecnia geral	45	2	1	3

Curso de Medicina Veterinária	Clínica cirúrgica de grandes animais	Anestesiologia veterinária, Técnica cirúrgica	75	3	2	5
Curso de Medicina Veterinária	Clínica cirúrgica de pequenos animais	Anestesiologia veterinária, Técnica cirúrgica	75	3	2	5
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de grandes animais	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de pequenos animais	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária	90	3	3	6
Curso de Medicina Veterinária	Deontologia veterinária		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Diagnóstico por imagem	Semiologia veterinária	45	1	2	3
Curso de Medicina Veterinária	Doenças dos suínos	Anatomia patológica veterinária	30	1	1	2
Curso de Medicina Veterinária	Doenças infectocontagiosas dos animais (DIC)	Microbiologia veterinária	90	5	1	6

Curso de Medicina Veterinária	Doenças parasitárias dos animais	Parasitologia veterinária II	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Ecologia geral		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Embriologia		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Epidemiologia animal	Estatística básica	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Extensão rural		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Farmacologia veterinária	Fisiologia animal II	90	5	1	6
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia animal I	Anatomia animal II	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Fisiologia animal II	Fisiologia I	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Fisiopatologia da Reprodução Fêmea	Embriologia, Patologia geral	75	3	2	5

Curso de Medicina Veterinária	Fisiopatologia da Reprodução Macho	Embriologia, Patologia geral	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Agrostologia		45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Genética	Biologia celular	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Histologia Animal I		45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Histologia Animal II		45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Imunologia	Histologia animal II	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Inspeção de Produtos de Origem Animal (Leite, Ovos e Mel)	Tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Inspeção de Produtos de Origem Animal II (Carnes e Pescados)	Tecnologia de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	60	3	1	4

Curso de Medicina Veterinária	Estatística Básica		60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Introdução a Medicina Veterinária		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Biotecnologias Aplicadas à Reprodução Animal	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, fisiologia da reprodução do macho	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de Animais Silvestres	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Melhoramento Genético Animal	Estatística básica, Genética	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Metodologia Científica		45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Microbiologia Veterinária	Biologia celular	90	4	2	6
Curso de Medicina Veterinária	Nutrição Animal		75	4	1	5

Curso de Medicina Veterinária	Obstetrícia Veterinária	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, Técnica cirúrgica	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Ornitopatologia	Anatomia patológica veterinária	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Parasitologia Veterinária I	Biologia celular	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Parasitologia Veterinária II	Parasitologia veterinária I	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Patologia Clínica Veterinária	Fisiologia animal I	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Patologia Geral	Fisiologia animal II	60	4	0	4
Curso de Medicina Veterinária	Piscicultura	Nutrição animal	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Prática Hospitalares I	Clínica de pequenos animais	60	1	3	4
Curso de Medicina Veterinária	Práticas Hospitalares II	Práticas hospitalares I	120	1	7	8

Curso de Medicina Veterinária	Semiologia Veterinária	Fisiologia animal II	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Sociologia Rural		30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Suínocultura	Nutrição animal, Zootecnia geral	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Técnica cirúrgica	Fisiologia animal II	60	2	2	4
Curso de Medicina Veterinária	Tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel)	Bioquímica, Microbiologia veterinária	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Tecnologia de produtos de origem animal II (carnes e pescados)	Bioquímica, Microbiologia veterinária	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas	Anatomia e patológica veterinária, Farmacologia veterinária	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Zoonoses e saúde pública	Doenças infectocontagiosas dos animais (DIC)	45	3	0	3

		Doenças parasitárias dos animais, Epidemiologia animal,				
Curso de Medicina Veterinária	Zootecnia Geral		60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Estágio curricular obrigatório	Ter integralizado as disciplinas obrigatórias	480	0	32	32
Curso de Medicina Veterinária	Trabalho de conclusão de curso	Ter integralizado as disciplinas obrigatórias	45	3	0	3
	Disciplinas optativas		225			
	Atividades complementares		300			

Disciplinas optativas		Pré-requisitos	Carga horária		
			Semestral	Semanal	
Unidade responsável pela oferta	Atividades acadêmicas			Teórica	Prática

Curso de Medicina Veterinária	Acupuntura veterinária	Anatomia animal II, Semiologia veterinária	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Avaliação e tipificação de carcaças	Tecnologia de Produtos de origem animal II (carnes e pescados)	60	3	1	4
Curso de Zootecnia	Biotechnology aplicada ao melhoramento animal	Melhoramento genético animal	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Zootecnia de cães e gatos	Zootecnia geral	60	3	1	4
Curso de Medicina Veterinária	Cardiologia veterinária	Anatomia patológica veterinária	30	1	1	2
Curso de Medicina Veterinária	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária	60	2	2	4
Curso de Zootecnia	Cunicultura	Nutrição animal	45	2	1	3

Curso de Medicina Veterinária	Defesa sanitária animal		30	2	0	2
Curso de Zootecnia	Empreendedorismo rural	Administração rural	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Equideocultura	Zootecnia geral, Nutrição animal	45	2	1	3
Curso de Zootecnia	Ezoognósia e julgamento	Zootecnia geral	45	2	1	3
Curso de Medicina veterinária	Fisiologia do exercício	Fisiologia animal II	30	2	0	2
Curso de Medicina veterinária	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos	Nutrição animal, Fisiopatologia da reprodução da fêmea	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Sanidade reprodutiva	Microbiologia veterinária, Parasitologia veterinária II	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução de equídeos	Fisiopatologia da reprodução da fêmea	30	2	0	2

Curso de Medicina Veterinária	Reprodução dos animais de companhia	Fisiopatologia da reprodução da fêmea	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, Fisiopatologia da reprodução do macho	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Reprodução de peixes	Fisiopatologia da reprodução da fêmea, Fisiopatologia da reprodução do macho	30	1	1	2
Curso de Medicina Veterinária	Fisioterapia veterinária	Semiologia veterinária	45	1	2	3
Curso de Zootecnia	Marketing no agronegócio	Administração rural	45	3	0	3
Curso de Zootecnia	Nutrição e alimentação de cães e gatos	Nutrição animal	45	3	0	3
Curso de Medicina Veterinária	Odontologia veterinária	Técnica cirúrgica, Anestesiologia veterinária	45	1	2	3

Curso de Medicina Veterinária	Oftalmologia veterinária	Semiologia veterinária	30	1	1	2
Curso de Zootecnia	Tecnologia de fabricação de rações		45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens	Semiologia veterinária	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Vigilância sanitária	Tecnologia de produtos de origem animal I (leite, ovos e mel), tecnologia de produtos de origem animal II (carnes e pescados)	30	2	0	2
Curso de Medicina Veterinária	Caprinovinocultura	Zootecnia geral, Nutrição animal e Agrostologia	45	2	1	3
Curso de Medicina Veterinária	Comunicação e recursos audiovisuais		30	1	1	2
Cursos de Medicina Veterinária/	Tópicos especiais I		30	1	1	2

Zootecnia						
Cursos de Medicina Veterinária/ Zootecnia	Tópicos especiais II		45	2	1	3
Curso de História	História do Sul e Sudeste do Pará		60	4	0	4
	Libras		45	2	1	3
		Disciplinas ofertadas nos cursos de graduação da UNIFESSPA, mediante a comprovação de matrícula, assiduidade, carga horária e avaliação.				

## ANEXO IV

Atividades curriculares por período letivo do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xinguara da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

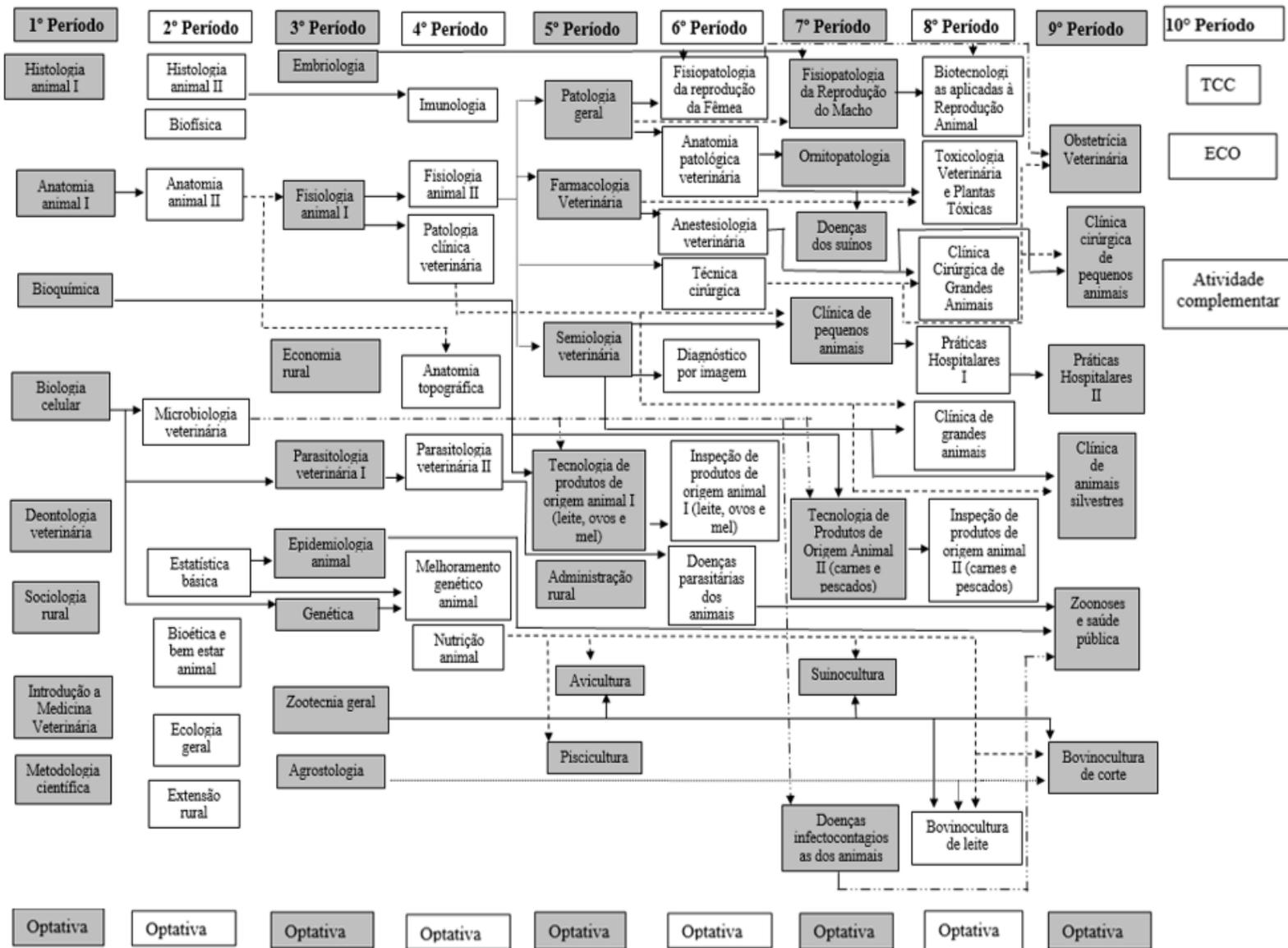
Período letivo	Atividades curriculares	Carga Horária
<b>1º Período</b>	Introdução a Medicina Veterinária	30
	Anatomia Animal I	90
	Biologia Celular	30
	Histologia Animal I	45
	Deontologia veterinária	30
	Bioquímica	90
	Sociologia Rural	30
	Metodologia científica	45
	Optativa	60
	<b>Total</b>	<b>450</b>
<b>2º Período</b>	Anatomia Animal II	90
	Estatística básica	60
	Bioética e bem-estar animal	30
	Biofísica	30
	Ecologia geral	30
	Histologia Animal II	45
	Extensão rural	30
	Microbiologia Veterinária	90
	Optativa	60
	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>3º Período</b>	Agrostologia	45
	Embriologia	30
	Fisiologia Animal I	60
	Zootecnia Geral	60
	Parasitologia Veterinária I	45
	Economia rural	30
	Genética	60
	Epidemiologia animal	45
	Optativa	60
	<b>Total</b>	<b>435</b>
<b>4º Período</b>	Fisiologia Animal II	60
	Melhoramento genético animal	60
	Imunologia	60
	Parasitologia Veterinária II	45
	Nutrição animal	75
	Patologia clínica veterinária	60
	Anatomia topográfica	45
	Optativa	60

	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>5º Período</b>	Administração rural	30
	Patologia Geral	60
	Semiologia Veterinária	60
	Piscicultura	45
	Farmacologia Veterinária	90
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)	60
	Avicultura	45
	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>435</b>
<b>6º Período</b>	Diagnóstico por imagem	45
	Anatomia patológica veterinária	90
	Técnica cirúrgica	60
	Anestesiologia veterinária	60
	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)	60
	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	75
	Doenças parasitárias dos animais	60
	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>495</b>
<b>7º Período</b>	Clínica de Pequenos Animais	90
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)	60
	Fisiopatologia da Reprodução do Macho	45
	Suinocultura	45
	Doenças Infectocontagiosas dos Animais (DIC)	90
	Doenças dos suínos	30
	Ornitopatologia	45
	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>450</b>
<b>8º Período</b>	Clínica de Grandes Animais	90
	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	75
	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)	60
	Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal	45
	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	45
	Práticas Hospitalares I	60
	Bovinocultura de leite	45
	Optativa	45
	<b>Total</b>	<b>465</b>
<b>9º Período</b>	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	75
	Clínica de animais silvestres	45
	Zoonoses e saúde pública	45
	Práticas Hospitalares II	120
	Obstetrícia Veterinária	45

	Bovinocultura de corte	45
	Optativa	60
	<b>Total</b>	<b>435</b>
<b>10º Período</b>	Estágio curricular obrigatório	480
	Trabalho de conclusão de Curso	45
	<b>Total</b>	<b>525</b>
<b>Disciplinas optativas</b>		<b>225</b>
<b>Atividades complementares</b>		<b>300</b>
<b>Carga horária total do curso de Medicina Veterinária</b>		<b>4665</b>

**ANEXO V**

Representação gráfica do perfil de formação do curso de Medicina Veterinária da UNIFESSPA - Campus de Xinguara



## ANEXO VI

Demonstrativo das atividades curriculares por habilidades e competências do curso de Medicina Veterinária do Campus de Xingua da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

<b>Disciplinas obrigatórias</b>	
<b>Competências/Habilidades</b>	<b>Atividades acadêmicas</b>
Desenvolver os conceitos de administração rural associados à apuração de custos de produção, sistemas de contabilidade gerencial, cálculo e interpretação de medidas de resultado econômico e financeiro.	Administração rural
Planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais	Economia rural
Estudar as estruturas anatômicas que compõem dos diferentes sistemas dos animais domésticos.	Anatomia Animal I
Estudar as estruturas anatômicas que compõem dos diferentes sistemas dos animais domésticos.	Anatomia Animal II
Compreender a importância do conhecimento da anatomia topográfica. Conhecer os diferentes métodos de estudo em anatomia veterinária. Identificar e localizar as estruturas que compõem os sistemas orgânicos. Correlacionar características morfológicas e funcionais das estruturas que constituem o corpo animal, com ênfase nas regiões de interesse médico cirúrgico.	Anatomia topográfica
Conhecer a etiologia, a patogenia e as alterações morfológicas das doenças que acometem os animais.	Anatomia patológica veterinária
Conhecer os diferentes protocolos anestésicos e suas influências sobre a fisiologia dos animais domésticos.	Anestesiologia veterinária
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na avicultura, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Avicultura

<p>Estudo da ética envolvendo a profissão e o uso de animais, bem como do ambiente e seus efeitos sobre as características fisiológicas e produtivas dos animais domésticos.</p>	<p>Bioética e bem estar animal</p>
<p>Estudar os princípios básicos da física aplicados a Medicina Veterinária.</p>	<p>Biofísica</p>
<p>Fornecer as bases da organização celular apresentando as principais características das células procariontes e eucariontes (animal e vegetal); Estudar a morfologia, fisiologia, organização molecular e biogênese das diversas organelas e das estruturas de superfície dos diferentes tipos celulares; Integrar os fenômenos celulares aos níveis de organização superiores, como tecidos e órgãos, e aos inferiores – nível molecular; Apresentar aspectos morfofisiológicos, bioquímicos e moleculares das células.</p>	<p>Biologia Celular</p>
<p>Associar os conceitos bioquímicos aos processos de funcionamento do organismo animal, combinando conhecimentos básicos da bioquímica e disciplinas afins na interpretação, análise e julgamento das diferentes situações práticas e teóricas dessas disciplinas.</p>	<p>Bioquímica</p>
<p>Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bovinocultura de corte, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.</p>	<p>Bovinocultura de corte</p>
<p>Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na bovinocultura de leite, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.</p>	<p>Bovinocultura de leite</p>
<p>Conhecer as diferentes técnicas cirúrgicas e suas patologias em grandes animais.</p>	<p>Clínica Cirúrgica de Grandes Animais</p>

Conhecer as diferentes técnicas cirúrgicas e suas patologias em pequenos animais.	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais
Estudar as abordagens clínicas das afecções dos diferentes sistemas dos animais de produção, bem como o tratamento destas.	Clínica de Grandes Animais
Estudar as abordagens clínicas das afecções dos diferentes sistemas dos cães e gatos, bem como o tratamento destas.	Clínica de Pequenos Animais
Estudar a regulamentação da profissão de Médico Veterinário, código de ética e responsabilidade técnica, além das relações do profissional com a sociedade.	Deontologia veterinária
Estudar os principais métodos de diagnóstico por imagem utilizados na Medicina Veterinária, abordando sua utilização na prática da clínica médica e cirúrgica, incluindo anatomia radiológica e ultrassonográfica dos órgãos assim como, as enfermidades possíveis de serem detectadas com o auxílio de técnicas de diagnóstico por imagem.	Diagnóstico por imagem
Estudar a etiologia, morfologia, diagnóstico, controle e profilaxia das doenças que acometem os suínos.	Doenças dos suínos
Conhecer os diferentes tipos de diagnósticos para doenças infecciosas em animais, bem como conhecimento de terapêutica e programa de controle destas doenças.	Doenças infectocontagiosas dos animais (DIC)
Estudar os diferentes tipos de diagnóstico para doenças parasitárias em animais, bem como conhecimento de terapêuticas e programas de controle destas doenças.	Doenças parasitárias dos animais
Conhecer os conceitos de Ecologia e os diversos níveis de integração dos componentes estruturais e funcionais dos ecossistemas naturais e reconhecer as consequências das intervenções antrópicas, apresentando alternativas sustentáveis de gestão ambiental.	Ecologia geral

Estudar a formação e o desenvolvimento embrionário dos tecidos componentes do organismo animal.	Embriologia
Analisar os princípios da epidemiologia e suas importâncias na distribuição das doenças que acometem os animais no mundo e as metodologias para sua prevenção.	Epidemiologia animal
Analisar e compreender o contexto de formação histórica da extensão rural e sua aplicabilidade nos dias atuais.	Extensão rural
Conhecer a ação de drogas e medicamentos sobre o funcionamento bioquímico dos organismos animais.	Farmacologia veterinária
Analisar o funcionamento dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, muscular, digestivo, renal e endócrino e relacionando com a morfologia e caracteres histológicos.	Fisiologia Animal I
Analisar o funcionamento dos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, muscular, digestivo, renal e endócrino e relacionando com a morfologia e caracteres histológicos.	Fisiologia Animal II
Conhecer o funcionamento fisiológico do aparelho reprodutor feminino das diferentes espécies domésticas, bem as patologias que acomete a reprodução.	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea
Conhecer o funcionamento fisiológico do aparelho reprodutor masculino das diferentes espécies domésticas, bem as patologias que acomete a reprodução.	Fisiopatologia da Reprodução do Macho
Aplicar os princípios e conceitos pertinentes às espécies forrageiras e ao manejo e conservação de pastagens.	Agrostologia
Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre termos relacionados a diversos segmentos da genética.	Genética
Apresentar as características estruturais dos diferentes tecidos que compõem o organismo animal.	Histologia Animal I

Apresentar as características estruturais dos diferentes tecidos que compõem o organismo animal.	Histologia Animal II
Estudar o sistema imunológico dos animais e sua ação frente às ações do meio ambiente.	Imunologia
Conhecer os princípios de inspeção envolvendo os processos de fabricação dos principais derivados do leite, mel e ovos.	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)
Conhecer os princípios de inspeção envolvendo os processos de fabricação dos principais derivados de bovinos, suínos, aves e pescado.	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)
Apresentar os conceitos fundamentais em estatística e aplicar os métodos estatísticos em situações relacionadas as atividades das Ciências Agrárias.	Estatística básica
Apresentar as diferentes áreas de atuação do curso de Medicina Veterinária, bem como a importância do curso para sociedade.	Introdução à Medicina Veterinária
Estudar os diferentes manejos e biotecnologias reprodutivas aplicadas a reprodução dos animais domésticos.	Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal
Conhecer as abordagens clínicas que acometem os animais selvagens e os fatores envolvidos no manejo e criação.	Clínica de animais silvestres
Proporcionar conhecimento científico na compreensão dos mecanismos de herança genética dos animais domésticos e sua aplicabilidade na exploração zootécnica, possibilitando ao profissional análise e interpretação de resultados obtidos por diferentes metodologias de avaliação e seleção de animais domésticos.	Melhoramento genético animal
Apresentar os principais conceitos envolvidos nas atividades de pesquisa científica.	Metodologia científica

Conhecer os principais microrganismos, suas implicações econômicas e para a saúde dos animais, além de relacionar os ciclos de vida e às medidas de controle e prevenção.	Microbiologia Veterinária
Conhecimento teórico e prático sobre a atividade de nutrição de espécies de interesse zootécnico.	Nutrição Animal
Estudar etiologia, morfologia, diagnóstico, controle e profilaxia das doenças das aves.	Ornitopatologia
Estudar a fisiopatologia da gestação, parto e puerpério, incluindo etiologia, diagnóstico, tratamento e cirurgia das alterações. Conhecer as operações obstétricas e patológicas do recém-nascido.	Obstetrícia Veterinária
Conhecer os principais parasitas, suas implicações econômicas e para a saúde, relacionando os ciclos de vida dos parasitos às medidas de controle e prevenção.	Parasitologia Veterinária I
Conhecer os principais parasitas, suas implicações econômicas e para a saúde, relacionando os ciclos de vida dos parasitos às medidas de controle e prevenção.	Parasitologia Veterinária II
Estudar as diferentes metodologias para avaliação dos parâmetros sanguíneo e bioquímicos, bem como diferentes diagnósticos laboratoriais.	Patologia clínica veterinária
Conhecer os mecanismos básicos para que as doenças ocorram.	Patologia Geral
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na criação de peixes, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Piscicultura
Desenvolver atendimento prático nas áreas de clínica e reprodução animal.	Práticas Hospitalares I
Desenvolver atendimento prático nas áreas de clínica, cirurgia e reprodução animal.	Práticas Hospitalares II

Estudar a semiotécnica animal e procedimentos nos estudos da sintomatologia e nas práticas de atendimento	Semiologia Veterinária
Analisar criticamente e compreender o processo de desenvolvimento do espaço agrário, o contexto socioeconômico, as relações societárias envolvidas tanto no Brasil como na América Latina tomando como base os clássicos da Sociologia geral e da Sociologia Rural. Além disso, analisar as questões fundiárias, os conflitos sociais e os movimentos sociais envolvidos.	Sociologia Rural
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na produção de suínos, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Suinocultura
Estudar os diferentes procedimentos cirúrgicos envolvendo os animais domésticos.	Técnica cirúrgica
Descrever os processos de fabricação dos principais derivados do leite, mel e ovos.	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)
Descrever os processos de fabricação dos principais derivados de bovinos, suínos, aves e pescado.	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)
Conhecer a fisiopatologia das intoxicações, prevenção, diagnóstico e tratamento.	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas
Aprender sobre os ciclos de transmissão das zoonoses e sua importância para saúde pública.	Zoonoses e saúde pública
Estudar as generalidades sobre os sistemas de produção animal no Brasil e no mundo e os conhecimentos básicos sobre a Bioclimatologia.	Zootecnia Geral
Aplicação e vivência de conteúdos disciplinares em campo.	Estágio curricular obrigatório

Capacitar o discente a executar atividades científicas aprimorando os conhecimentos adquiridos na graduação.	Trabalho de conclusão de Curso
Diversificar e complementar a formação acadêmica por meio da inserção dos discentes em diversos espaços educativos.	Atividades complementares

<b>Disciplinas optativas</b>	
<b>Competências/ Habilidades</b>	<b>Atividades acadêmicas</b>
Estudar a aplicação da técnica de acupuntura para tratamento e melhoria da qualidade de vida dos animais domésticos.	Acupuntura veterinária
Apresentar pontos relacionados à qualidade de carne e carcaças, abordando princípios de segurança alimentar, visando atender a demanda do mercado consumidor.	Avaliação e tipificação de carcaças
Estudar os diferentes procedimentos metodológicos aplicados ao melhoramento genético animal.	Biocultura Aplicada ao Melhoramento Animal
Estudar as abordagens clínicas das afecções do sistema cardíaco nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Cardiologia veterinária
Estudar as abordagens clínicas das doenças nutricionais e metabólicas nos animais domésticos, bem como o tratamento destas	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas
Planejar uma criação de coelhos objetivando a produção de carne/peles e reprodutores.	Cunicultura
Conhecer as atribuições do Médico Veterinário na prática da defesa da saúde animal, evitando a disseminação de doenças nos territórios.	Defesa sanitária animal
Estudar a importância do empreendedorismo rural como força propulsora do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Desenvolver conceitos associados à análise mercadológica, identificação de oportunidades de	Empreendedorismo Rural

negócios e formulação de estratégia competitiva. Integrar conteúdos multidisciplinares por meio dos estudos para elaboração de um Plano de Negócios.	
Conhecer os sistemas de produção e manejos aplicados na equideocultura estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Equideocultura
Caracterizar o exterior dos animais domésticos, suas principais raças e dar bases para a seleção e julgamento de animais.	Ezoognósia e Julgamento
Conhecer as alterações fisiológicas do organismo animal durante os diferentes exercícios.	Fisiologia do exercício
Estudar as técnicas de manejo e suas influencias sobre a reprodução, objetivando melhorar os índices reprodutivos nos rebanhos bovinos	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos
Conhecer as diferentes doenças que acomete o sistema reprodutivo, os tipos de diagnósticos, bem como conhecimento de terapêutica e programa de controle destas doenças.	Sanidade reprodutiva
Estudar a fisiopatologia e as biotecnias reprodutivas dos animais de companhia	Reprodução dos animais de companhia
Conhecer as abordagens das afecções do sistema locomotor nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Fisioterapia veterinária
Compreender a Língua Brasileira de Sinais.	LIBRAS
Conhecer a importância do marketing aplicado aos setores do agronegócio.	Marketing no Agronegócio
Capacitar o aluno na área da nutrição de cães e gatos.	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos
Habilitar e capacitar profissionais a desenvolver, em nível regional e nacional, criação de cães e de gatos como	Zootecnia de cães e gatos

atividades economicamente viáveis, socialmente inclusivas e ambientalmente responsáveis.	
Conhecer as abordagens das afecções do sistema odontológico nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Odontologia veterinária
Estudar as abordagens clínicas das afecções oftalmológicas nos animais domésticos, bem como o tratamento destas.	Oftalmologia veterinária
Estudar a morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino, os fatores que influenciam na reprodução e as biotecnologias aplicadas a reprodução, objetivando a melhor eficiência reprodutiva.	Reprodução de equídeos
Estudar a fisiologia reprodutiva, os fatores que influenciam na reprodução e as biotecnias aplicadas a reprodução de peixes.	Reprodução de peixes
Conhecer os processos de recebimento de matéria prima e ingredientes utilizados para produção de rações. Conhecer as instruções normativas que são fundamentais para fabricação de alimentos para animais.	Tecnologia de fabricação de rações
Estudar os cuidados com a saúde dos bovinos jovens, bem como a abordagem clínica e o tratamento das doenças que acometem esses animais.	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens
Estudar os princípios da ultrassonografia e sua aplicação na reprodução animal.	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal
Conhecer as atribuições do Médico Veterinário na prática da vigilância sanitária.	Vigilância sanitária
Estudar os sistemas de produção e manejos aplicados na criação de caprinos e ovinos, estimulando o senso crítico, organização, decisão e capacidade de busca de informações.	Caprinovinocultura

Criar disciplinas com temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária.	Tópicos Especiais I
Criar disciplinas com temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária.	Tópicos Especiais II
Treinar a comunicação oral e a utilização dos recursos audiovisuais.	Comunicação e recursos audiovisuais
Compreender a formação histórica da Amazônia no contexto dos conflitos e da diversidade social, cultural e ecológica.	História do Sul e Sudeste do Pará

## ANEXO VII

## 1º Período

<b>Disciplina:</b>	Introdução à Medicina Veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	A medicina veterinária na universidade e no contexto social. O currículo do curso de medicina veterinária frente à evolução do conhecimento social da profissão e dos campos de atuação do médico veterinário.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
ANTUNES, N. Diagnóstico do ensino da medicina veterinária. 1. ed. Campo Grande: CFMV, 1996.					
FARACO, C. B.; SEMINOTTI, N. A relação homem- animal e a prática veterinária. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2004.					
PINHEIRO, E. J. D. Qualificação profissional do veterinário para as necessidades do mundo moderno. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária, 1995.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
FRANÇA, G. V. Medicina legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 584p.					
Manual do CFMV/CRMV-GO, 2007.					
Resolução CNE/CESI, de 18 de fevereiro de 2003 do CNE/CES.					
Resolução nº 670, de 10 de agosto de 2000.					
SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes. 1998. 135 p.					
<a href="http://www.crmvpa.org.br/">http://www.crmvpa.org.br/</a>					
<a href="http://portal.cfmv.gov.br/portal/">http://portal.cfmv.gov.br/portal/</a>					

<b>Disciplina:</b>	Anatomia animal I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	60
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					

Introdução ao estudo da anatomia. Eixos e planos de orientação do corpo dos animais domésticos. Nomenclatura anatômica. Osteologia. Artrologia. Miologia. Sistemas circulatório e tegumentar.

#### **Bibliografia Básica**

DYCE, K. M.; SACK, W.O.; WESING, C.J.G. Tratado de anatomia veterinária, 4. ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v. 1 e 2.

KONIG, H. E; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 788 p.

#### **Bibliografia Complementar**

POPESKO, PETER. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, 5. ed. São Paulo: Manole, 2011. 608p.

SALOMON, F. V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos; 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 272 p.

<b>Disciplina:</b>	Biologia celular				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Métodos de estudo da célula. Tipos celulares (eucariontes e procariontes). Morfofisiologia dos componentes celulares. Relações da ultraestrutura com sua fisiologia. Ciclo e divisão celulares. Mecanismo de duplicação, transcrição e tradução.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
DE ROBERTS, E.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.					

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. *De Roberts Biologia celular e molecular*. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

### **Bibliografia Complementar**

ALBERTS, B. *Biologia molecular da célula*, 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LODISH, H.; BERK, A.; KAISER, C. A.; KRIEGER, M.; BRETSCHER, A.; PLOEGH, H.; AMON, A. *Biologia celular e molecular*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1244 p.

CARVALHO, E. H. F.; PIMENTEL, S. M. R. *A célula*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013.

COOPER, G. M.; HAUSMANN, R. E. *A célula: uma abordagem molecular*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. *Histologia e biologia celular – Uma introdução à patologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.

<b>Disciplina:</b>	Histologia animal I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Princípios gerais da histologia e métodos de estudo dos tecidos. Classificação e histofisiologia dos tecidos fundamentais (epitelial, conjuntivo e muscular), dos tecidos conjuntivos especializados (adiposo, cartilagem, ósseo e articulação) e dos sistemas cardiovascular, tegumentar e hematopoiético.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
GARTNER, L. P. <i>Tratado de histologia</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.					
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <i>Histologia básica</i> . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 556 p.					
AARESTRUP, B. J. <i>Histologia essencial</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 476 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. <i>Histologia e biologia celular – uma introdução à patologia</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.					

TOLOSA, E. M. C.; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS, N. A. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. 1. ed. São Paulo: Manole, 2003.

LEBOFFE, M. J. Atlas fotográfico de histologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

COOPER, G. M; HAUSMANN, R. E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

<b>Disciplina:</b>	Deontologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Deontologia e ética profissional. Regulamentação da profissão de medicina veterinária, código de ética do médico veterinário. Responsabilidade técnica. Relações do profissional com a sociedade. Associações de classe da medicina veterinária (CRMV, CFMV e outros). Princípios éticos para construção da cidadania e promoção dos direitos humanos. Direitos humanos: deveres individuais e coletivos.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>Código de Deontologia e de Ética Profissional do Médico-Veterinário (Resolução nº 1138), Brasília: CFMV, 2016. Disponível em: <a href="http://www.cfmv.gov.br">www.cfmv.gov.br</a></p> <p>LEI Nº 5.517, DE 23 DE OUTUBRO DE 1968. Brasília: CFMV, 1968. Disponível em: <a href="http://www.cfmv.gov.br">www.cfmv.gov.br</a></p> <p>Manual de Orientações e Procedimentos do Responsável Técnico. 2. ed. Belém: CRMV-PA, 2013. 108 p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Pará. Disponível em: <a href="http://www.crmvpa.org.br">http://www.crmvpa.org.br</a></p> <p>Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: <a href="http://cfmv.gov.br">http://cfmv.gov.br</a></p> <p>SIMON, P. Declaração universal dos direitos humanos: ideal de justiça, caminho e paz. Brasília: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2008. Disponível em: <a href="http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/505869">http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/505869</a></p>				

FRANÇA, G. V. Medicina legal. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BARUFFI, H. Direitos Fundamentais Sociais: Estudos em homenagem aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e aos 20 anos da Constituição Federal. Dourados: UFGD, 2009. 256 p. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/gd000032.pdf>

<b>Disciplina:</b>	Bioquímica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	75	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	<p>Biomoléculas. A água e seus efeitos sobre as biomoléculas em solução. Química de glicídeos. Química de lipídeos. Química de aminoácidos e proteínas. Vitaminas. Enzimas. Química de nucleotídeos e ácidos nucleicos. Reações de caracterização de glicídeos. Reações de caracterização de Lipídeos. Reações de caracterização de Aminoácidos e Proteínas. Reações de caracterização de Enzimas. Princípios da bioenergética. Oxidações biológicas. Metabolismo de glicídeos. Metabolismo de lipídeos. Metabolismo de proteínas. Metabolismo de nucleotídeos. Integração e regulação metabólica. Aspectos gerais da Biologia Molecular. Isolamento do DNA.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1336 p.</p> <p>MOTTA, V. T. Bioquímica. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. 488 p.</p> <p>MASTROENI, M. F.; GERN, R. M. M. Bioquímica-práticas adaptadas. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. 134 p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>MURRAY, R. K.; BENDER, D. A.; BOTHAM, K. M.; KENNELLY, P. J.; RODWELL, V. W.; WEIL, P. A. Bioquímica ilustrada de Harper. 29. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2013. 832 p.</p> <p>LODI, W. R. N.; RODRIGUES, V. Bioquímica do conceito básico à clínica. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2012. 264 p.</p> <p>CISTERNAS, J. R.; MONTE, O.; MONTOR, W. R.; Fundamentos teóricos e práticas em bioquímica. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 272 p.</p>				

KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes. 3. ed. Santa Maria: UFMS, 2011. 212 p.  
 CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. Bioquímica. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2015.

<b>Disciplina:</b>	Sociologia rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	<p>Conceitos de sociologia e as principais divisões. Sociedade, natureza e cultura. História e cultura dos descendentes afro-brasileiros e indígenas. Relações Étnico-raciais. A comunidade urbana e a comunidade agrária. Planejamento comunitário. Direitos Humanos e respeito as diferenças sociais.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. 3. ed. São Paulo: EdUSP, 2012.</p> <p>HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 27. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p> <p>VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. 2. ed. São Paulo: EdUSP, 2008.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Orgs.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2015.</p> <p>MARIN, J. O. B.; FROEHLICH, J. M. (Orgs.). Juventudes rurais e desenvolvimento territorial. Santa Maria: UFSM, 2019.</p> <p>MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EdUSP, 2004.</p> <p>MATTOS, R. A. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>Revista de Economia e Sociologia Rural. (Recurso Eletrônico).</p>				

<b>Disciplina:</b>	Metodologia científica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	<p>Contextualização histórica e filosófica do desenvolvimento científico até a ciência moderna; O conhecimento científico frente às outras formas de conhecimento; Filosofia</p>				

e ética na ciência animal; O método científico; Tipos de pesquisa científica e seu uso na ciência animal; Projetos de pesquisa; Tipos de trabalhos científicos; Busca e leitura de trabalhos científicos; Redação de artigos e outros trabalhos científicos; Processamento de dados e divulgação de resultados; Discussão e análise de trabalhos científicos na ciência animal.

#### **Bibliografia Básica**

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 8. ed. [S.l.]: Atlas, 2017.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. [S.l.]: Cortez, 2016.

VOLPATO, G. Ciência, da filosofia à publicação. 7. ed. [S.l.]: Best Writing, 2019.

#### **Bibliografia Complementar**

VOLPATO, G. Método lógico para redação científica. 2. ed. [S.l.]: Best Writing, 2017.

Revista Brasileira de Zootecnia. (Recurso Eletrônico).

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. (Recurso Eletrônico).

Pesquisa Veterinária Brasileira. (Recurso Eletrônico).

Revista Brasileira de Biometria. (Recurso Eletrônico).

Ciência Rural. (Recurso Eletrônico).

Plos One. (Recurso Eletrônico).

Scientific Reports. (Recurso Eletrônico).

## **2º Período**

<b>Disciplina:</b>	Histologia animal II				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Classificação e histofisiologia dos sistemas (nervoso, digestório e órgãos associados, urinário, respiratório, endócrino, reprodutor feminino, reprodutor masculino e olhos e ouvidos).				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	GARTNER, L. P. Tratado de histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.				

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 556 p.

AARESTRUP, B. J. Histologia essencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 476 p.

### **Bibliografia Complementar**

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular – uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.

TOLOSA, E. M. C. RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS, N. A. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. 1. ed. São Paulo: Manole; 2003.

LEBOFFE, M. J. Atlas fotográfico de histologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.

COOPER, G. M; HAUSMANN, R. E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOBOTTA, J. WELSCH, U. Atlas de histologia: citologia, histologia e anatomia microscópica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

<b>Disciplina:</b>	Anatomia animal II				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	60
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia animal I				
<b>Ementa:</b>	Anatomia comparada dos sistemas nervoso, respiratório, digestório e seus anexos, urinário, reprodutor masculino e reprodutor feminino. Glândulas endócrinas. Órgãos dos sentidos.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WESING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.				
	GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v. 1 e 2.				
	KONIG, H. E; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 788 p.				
<b>Bibliografia Complementar</b>					
	ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos; 2.				

ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 272 p.

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, 5. ed. São Paulo: Manole, 2011. 608 p.

REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.

SALOMON, F. V. GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

<b>Disciplina:</b>	Estatística básica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
<p>Conceitos introdutórios e a importância da estatística. Tipos de variáveis. Amostragem. Estatística descritiva. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Introdução a teoria da probabilidade. Distribuições de probabilidade de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Regressão linear simples e correlação. Introdução aos testes de hipóteses: t, F e qui-quadrado.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 9. ed. [S.l.]: Saraiva Uni, 2017.          COSTA NETO, P. L. O. Estatística. 2. ed. [S.l.]: Blucher, 2002.          VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 5. ed. [S.l.]: GEN - Grupo Editorial Nacional e Guanabara Koogan, 2020.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. [S.l.]: Elsevier, 2018.          Revista Brasileira de Zootecnia (Recurso Eletrônico).          Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia (Recurso Eletrônico).          Pesquisa Veterinária Brasileira (Recurso Eletrônico).          Revista Brasileira de Biometria (Recurso Eletrônico).          Ciência Rural (Recurso Eletrônico).          Plos One (Recurso Eletrônico).</p>					

Scientific Reports
--------------------

<b>Disciplina:</b>	Biofísica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Biofísica das membranas biológicas. Soluções e transportes. Fenômenos elétricos nas células. Biofísica da contração muscular. Fluidos nos sistemas biológicos. Biofísica dos sistemas renal, respiratório e cardiovascular. Biofísica dos sentidos. Biofísica das radiações e seus efeitos biológicos.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>MOURÃO, J. R. C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica essencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>DURAN, J. E. R. Biofísica: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2011.</p> <p>HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>SANCHES, J. A. G.; COMPRI-NARDY, M. B.; STELLA, M. B. Bases da bioquímica e tópicos de biofísica – um marco inicial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>MURRAY, R. K.; BENDER, D. A.; BOTHAM, K. M.; KENNELLY, P. J.; RODWELL, V. W.; WEIL, P. A.; Bioquímica ilustrada de Harper. 29. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2013. 832 p.</p> <p>NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1336 p.</p> <p>KLEIN, B. G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>COMPRI-NARDY, M.; STELLA, M. B.; OLIVEIRA, C. Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica – uma visão integrada. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 212 p.</p>				

<b>Disciplina:</b>	Microbiologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	30

<b>Pré-Requisito:</b>	Biologia celular				
<b>Ementa:</b>					
Boas práticas laboratoriais: noções de biossegurança, equipamentos, vidrarias. Introdução ao estudo de bactérias, fungos e vírus. Sistemática e nomenclatura dos microrganismos. Morfofisiologia, metabolismo e nutrição de micro-organismos. Necessidade cultural, aspectos reprodutivos e evolutivos de bactérias, fungos e vírus. Esterilização e desinfecção. Estudo das principais famílias de bactérias, fungos e vírus de interesse médico veterinário. Mecanismos de ação ao antibiótico e resistência. Aspectos morfológicos, tintoriais, necessidades e características culturais e estrutura antigênica, toxinas, diagnóstico laboratorial e imunoprofilaxia.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
McVEY, D. S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M. M. Microbiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 932 p.					
QUIN, P. J.; MARKEY, B. K.; LEONARD, F. C.; FITZPATRICK, E. S.; FANNING, S. Microbiologia veterinária - essencial. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 208 p.					
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 964 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B. Microbiologia Básica. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999. 196 p.					
BLACK, J. G. Microbiologia fundamentos e perspectivas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 856 p.					
RUIZ, R. L. Microbiologia zootécnica. 1. ed. São Paulo: Roca, 1992. 314 p.					
TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. 760 p.					
VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R.; SOUTO PADRÓN, T. Práticas de microbiologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 256 p.					

<b>Disciplina:</b>	Bioética e bem-estar animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					

Noções de Bioética; Introdução à Bem-Estar Animal; Indicadores Fisiológicos e Comportamentais de Bem-Estar Animal; Procedimentos para eutanásia e abate; Legislação de Bem-Estar Animal; Bem-Estar de animais de companhia, animais de produção (Bovinos, suínos e aves), animais de laboratório (camundongo, rato e coelho) e de animais silvestres e de cativeiro.

#### **Bibliografia Básica**

BEAUCHAMP, T; CHILLDRESS, J. F. Princípios de ética biomédica. 4. ed. São Paulo: Loiola, 2002. 574 p.

DEL-CLARO, K. Comportamento animal. Uma introdução à ecologia comportamental. Jundiaí: Livraria Conceito, 2010.

ENCARNAÇÃO, R. O. Estresse e produção animal. Campo Grande: Embrapa – CNPGC, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: <http://cfmv.gov.br>

LOLAS, F. Bioética: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola. 2001. 102 p.

SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes. 1998. 399 p.

SINGER, P. Libertação animal. São Paulo: Lugano, 1990. 358 p.

MOBERG, G. P.; MENCH, J. A. The biology of animal stress. basic principles and implications for animal welfare. New York: CABI: Publishing, 2001.

TANNENBAUM, J. Veterinary ethics. animal welfare, client relations, competition and collegiality. Missouri: Mosby-Year Book, 1995.

SOARES, A. M. M.; PIÑEIRO, W. E. Bioética e biodireito uma introdução. São Paulo: Loyola, 2002. 135 p.

RIVERA, E. A. B; AMARAL, M. H.; NASCIMENTO, V. P. Ética e bioética aplicadas à Medicina Veterinária. Goiânia: UFG, 2006. 299 p.

<b>Disciplina:</b>	Ecologia geral				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Fatores ecológicos abióticos e bióticos. Biocenose e ecossistema. Fluxo de energia através dos ecossistemas. Ciclagem de nutrientes. Ecofisiologia. Interações das espécies.					

Indivíduos, populações e comunidades. Principais ecossistemas do mundo e do Brasil. Sustentabilidade de atividades humanas.

### **Bibliografia Básica**

BENEDITO, E. Biologia e ecologia dos vertebrados. 1. ed. São Paulo: Roca, 2015. 262 p.

GOTELLI, N. J.; Ecologia. 4. ed. Londrina: Planta, 2009.

TOWSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos de ecologia, 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

### **Bibliografia Complementar**

BEGON, M.; TOWNSEND, C. L.; HARPE, J. L. Ecologia – de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752 p.

PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000. 252 p.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; SANTOS, G. A. S. D. Ecologia de mamíferos. 1. ed. Rio de Janeiro: Technical Books; 2008. 168 p.

RICKLEFS, R. E. A Economia da natureza, 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

<b>Disciplina:</b>	Extensão rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	<p>Origem da extensão rural; origem, princípios e a implantação da extensão rural no Brasil. Modernização da agropecuária brasileira. Processo geral de adoção de tecnologia pelos produtores rurais. Planejamento participativo – fundamentos teóricos. Elaboração de projetos de extensão rural. Noções de crédito rural. Municipalização da agricultura. Organização rural. Comunicação rural. Metodologia de extensão rural. Desenvolvimento agropecuário.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>BORSATTO, R. S. (Org.). O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia: textos introdutórios. São Carlos: EdUFSCar, 2017.</p> <p>BROSE, M. Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.</p>					

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

### **Bibliografia Complementar**

CALDAS, N. V.; ANJOS, F. S. Extensão rural: um manual para alunos de graduação. Pelotas: UFPel, 2021. (Recurso Eletrônico).

GFRAS. New Extensionist Learning Kit. Lausanne: GFRAS, 2017. (Recurso Eletrônico).  
Revista Extensão Rural. (Recurso Eletrônico).

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: guia prático. Brasília: MDA, 2010. (Recurso Eletrônico).

WAGNER, S. A. Métodos de comunicação e participação nas atividades de extensão rural. Porto Alegre: UFRGS, 2011. (Recurso Eletrônico).

### **3º Período**

<b>Disciplina:</b>	Fisiologia animal I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia Animal II				
<b>Ementa:</b>					
Mecanismos de funcionamento dos diversos tecidos e suas funções, incluindo: o funcionamento do sistema nervoso central e periférico; a termorregulação; o funcionamento do coração; a hemodinâmica; o aparelho circulatório e os fatores relacionados; a hemostasia; a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e a regulação da respiração; a formação da urina e o controle da composição e da osmolaridade do líquido extracelular pelos rins; o equilíbrio ácido-base.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
REECE, W. O. Dukes - fisiologia dos animais domésticos. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740 p.					
REECE, W. O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos, 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 536 p.					
CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária, 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

COLVILLE, T.; BASSERT, J. M. Anatomia e fisiologia clínica para Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 568 p.

ENGELKING, L. R. Fisiologia endócrina e metabólica em Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 184 p.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 432 p.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p.

RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K.E. Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição, 620p.; Rio de Janeiro: Santos, 2002.

<b>Disciplina:</b>	Genética				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Biologia Celular				
<b>Ementa:</b>					
Introdução à genética. Células e cromossomos. Mitose e meiose. Mecanismos de transmissão das características hereditárias; natureza do material genético; expressão e regulação gênica em procariotos e eucariotos; alterações gênicas e cromossômicas; princípios da genética de populações e da evolução biológica.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
OTTO, G. P. Genética básica para veterinária. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006. 296 p.					
RAMALHO, M. A. P.; PINTO, C. A. P.; SANTOS, J. B. Genética na agropecuária. São Paulo: Globo, 1997. 359 p.					
GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. Tradução de Paulo Armando Motta. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 712 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
CARVALHO, H. C. Fundamentos de genética e evolução. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. 556 p.					
BURNS, G. W.; BOTTINO, P. J. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 391 p.					
STANSFIELD, W. D. Genética. São Paulo: McGrall-Hill do Brasil, 1985. 373 p.					

MENCK, C. F. M.; SLUYS, M. A. V. *Genética Molecular Básica*. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 528 p.

NICHOLAS, F. W. *Introdução à genética veterinária*. 3. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011. 344 p.

<b>Disciplina:</b>	Parasitologia veterinária I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Biologia celular				
<b>Ementa:</b>					
Parasitos e parasitismo. Conceitos empregados em parasitologia. Relação parasito-hospedeiro. Estudo da helmintologia de importância médico veterinária. Morfologia, patogenia, epidemiologia e medidas gerais de controle dos parasitos dos animais domésticos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FORTES, E. <i>Parasitologia veterinária</i> . 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 608 p.					
MONTEIRO, S. G. <i>Parasitologia na medicina veterinária</i> . 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.					
TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. <i>Parasitologia Veterinária</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BOWMAN, D. D. <i>Georgis - Parasitologia veterinária</i> . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 448 p.					
NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. <i>Parasitologia básica</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. 212 p.					
NEVES, D. P.; NETO; J. B. B. <i>Atlas didático de parasitologia</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019. 116 p.					
RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L. MENDEZ, M. D. C.; LEMOS, R. A. A. <i>Doenças de ruminantes e equídeos</i> . 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722 p.					
REY, L. <i>Parasitologia</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 888 p.					

<b>Disciplina:</b>	Embriologia				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0

<b>Pré-Requisito:</b>	
<b>Ementa:</b>	
Gametogênese, fecundação e fases do desenvolvimento embrionário das espécies domésticas; Processos de formação e desenvolvimento dos tecidos e órgãos do organismo animal de interesse para a Medicina Veterinária. Anexos embrionários e placentação. Noções de teratologia.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia básica, 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	
ALMEIDA, J. M. Embriologia veterinária comparada. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 192 p.	
HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M.; Embriologia veterinária. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 472 p.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 560 p.	
EYNARD, A. R.; VALENTICH, M. A.; ROVASIO, R. A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 696 p.	
MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 296 p.	
GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 668 p.	
Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões - <a href="http://www.sbte.org.br">www.sbte.org.br</a> (Recurso Eletrônico).	
Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - <a href="http://www.cbra.org.br">www.cbra.org.br</a> (Recurso Eletrônico).	

<b>Disciplina:</b>	Epidemiologia animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Estatística básica				
<b>Ementa:</b>					
Conceitos de saúde e doença. Evolução das teorias sobre causas de doenças. Mecanismos de propagação das doenças e tríade epidemiológica. Índice e curva endêmica,					

Epidemiologia descritiva: indicadores de saúde animal e saúde pública; estimativa de população e métodos epidemiológicos. Diagramas de controle. Vigilância epidemiológica. Métodos de avaliação quantitativa, prevenção, controle e erradicação de enfermidades. Noções de doenças restritivas ao comércio de animais e produtos de origem animal.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. Revisada e Ampliada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELISTROM, T. Epidemiologia básica. 2. ed. Editora Santos, 2010. 232 p.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 724 p.

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. Fundamentos de epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010. 436 p.

MALETTA, C. H. M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 324 p.

MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. 676 p.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

<b>Disciplina:</b>	Economia rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
<p>Conceitos básicos de economia e sistema econômico. O agronegócio brasileiro e estruturas de mercado. A empresa e a produção. Custos de produção e análise econômica. Comercialização agropecuária e análise de preços (oferta e demanda).</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>ARAÚJO, M. Fundamentos de agronegócios. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>					

MENDES, J. T. G.; PADILHA JR., J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2007.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

### **Bibliografia Complementar**

GONÇALVES, C. E. S.; GIOVANNETTI, B. C. Economia na palma da mão: do economês para o português. São Paulo: Benvirá, 2015.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P; A. Gestão de Propriedades Rurais. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A.; TONETO JR., R. (Orgs.) Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva, 2011.

REIS, M. Crédito rural: teoria e prática. São Paulo: Forense, 2019.

Revista de Economia e Sociologia Rural. (Recurso Eletrônico).

<b>Disciplina:</b>	Zootecnia geral				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Taxonomia zootécnica. Noções de bioclimatologia e sua importância para produção animal. Características dos <i>Bos indicus</i> e <i>Bos taurus</i> . Estudo das raças. Conceitos sobre manejo nos sistemas produtivos. Conceitos na eficiência reprodutiva. Características dos sistemas produtivos. Estudo do exterior das espécies. Estudo dos apurmos. Cronometria dentária. Pelagem dos animais domésticos. Julgamentos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BARCELLOS, J. O. J.; LIMA, J. A.; OLIVEIRA, T. E.; ZAGO, D.; FAGUNDES, H. X.; LIMA, V. Bovinocultura de corte: cadeia produtiva & sistemas de produção. Rio Grande do Sul: Agrolivros, v.3, 2020. 595 p.					
COSTA, R. S. Tópicos de Zootecnia Geral. Mossoró: Escola Superior de Agricultura de Mossoró, 2000.135 p.					
FERREIRA, R. A. Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2016, 528 p.					

**Bibliografia Complementar**

FARIA, D. E.; FILHO, D. E. F.; MAZALLI, M. R.; MACARI, M. Produção e processamento de ovos de poedeiras comerciais. Campinas: FACTA, 2019. 608 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS - ABCS. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília: ABCS/Integral Soluções em Produção Animal, 2014, 908 p.

MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F.; NAAS, I. A. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2014. 565 p.

MARCONDES, M. I.; VELOSO, J. M. C.; SILVA, J. C. P. M.; VELOSO, C. M. Manejo de vacas leiteiras em confinamento. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2011, 154 p.

PEREIRA, J. C. C. Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal. Belo Horizonte: FEP, 2005. 195 p.

**Disciplina:** Agrostologia

<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
----------------------------------	----	-------------------	----	-------------------	----

Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.

**Pré-Requisito:**

**Ementa:**

Introdução ao estudo das culturas forrageiras. Plantas forrageiras. Estacionalidade na produção e conservação das forragens. Utilização e formação de manejo de pastagens. Dados estatísticos: área de pastagens: nativas e cultivadas. Caracterização do solo da Amazônia. Sistemas de pastejo. Noções de conservação de forragem. Produção de forragem e meio ambiente.

**Bibliografia Básica**

REIS, R. A. Forragicultura-ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. 1. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2014, 714 p.

DIAS FILHO, M. B. Recuperação de pastagens degradadas na Amazônia. 1. ed. Brasília: EMBRAPA, 2019, 400 p.

FONSECA, M. F. Plantas Forrageiras. Viçosa: UFV, 2013.

**Bibliografia Complementar**

PEIXOTO, A. M.; PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. A planta forrageira no sistema de produção. Piracicaba: FEALQ, 2001. 458 p.

PRIMAVERA, A. Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019. 392 p.

SILVA, S. C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V. B. P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Editora Viçosa, 2008. 115 p.

MASCARENHAS, R. E. B.; MODESTO JÚNIOR, M. S.; SILVEIRA FILHO, A.; SOUZA FILHO, A. P. S; DUTRA, S.; TEIXEIRA NETO, J. F. Controle de plantas daninhas em pastagens cultivadas na Amazônia oriental. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 1999. 29 p.

ZAMBOLIM, L.; SILVA, A. A.; AGNES, E. L. Manejo Integrado: integração agricultura-pecuária. Viçosa: UFV, 2004. 513 p.

#### 4º Período

<b>Disciplina:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal I				
<b>Ementa:</b>	Mecanismos de funcionamento dos diversos tecidos e suas funções, incluindo: a motilidade gastrointestinal, a secreção gastrointestinal, a digestão nos monogástricos, a digestão nas aves, a digestão nos ruminantes e a regulação das funções gastrointestinais; o metabolismo após a absorção; e o sistema endócrino. Noções básicas de fisiologia da reprodução. Fisiologia da lactação.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>REECE, W. O. Dukes - fisiologia dos animais domésticos. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740 p.</p> <p>REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. 536 p.</p> <p>CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 624 p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>					

COLVILLE, T.; BASSERT, J. M. Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 568 p.

ENGELKING, L. R. Fisiologia endócrina e metabólica em medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 184 p.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 432 p.

GUYTON, A.C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p.

RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. E. Fisiologia animal - adaptação e meio ambiente. 5. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2002. 620 p.

<b>Disciplina:</b>	Imunologia				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Histologia animal II				
<b>Ementa:</b>					
Introdução à Imunologia. Aplicação na imunologia clínica veterinária. Os tópicos abordados permitem o entendimento do funcionamento do sistema imune frente a infecções, neoplasias e doenças autoimunes: diferenças entre as imunidades natural e específica, a composição do sistema imune, os mecanismos do desenvolvimento de linfócitos T e B, como ocorrem as respostas imunes humoral e celular, a ativação e as propriedades biológicas do sistema complemento, a imunidade às infecções, por que a ativação do Sistema Imune pode gerar patologias e quais os princípios básicos das imunizações.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
TIZARD, I. R.; Imunologia veterinária. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 552 p.					
ROITT, I. M.; DELVES, P. J. Fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 568 p.					
COICO, R.; SUNHINE, G.; Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 404 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

ABBAS, A. K., LICHTMAN, A. H. Imunologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 560 p.

ABBAS, A.K; LICHTMAN, A. K. Imunologia Básica; 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 338 p.

COICO, R.; SUNHINE, G. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010. 404 p.

CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

<b>Disciplina:</b>	Melhoramento genético animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Genética, Estatística básica				
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao Estudo do melhoramento genético; Modos de ação gênica - Efeito Aditivo e Não Aditivo dos Genes – Herdabilidade; Repetibilidade e Correlações genéticas, fenotípicas e ambientes; Seleção; Diferencial de Seleção; Ganho Genético; Intervalo de gerações; Seleção pelo desempenho; Seleção pela progênie; Seleção pela genealogia; Endogamia ou consanguinidade; Heterose e cruzamentos; Diferença Esperada na Progênie; Interpretação e uso dos resultados das avaliações genéticas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado a produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ/UFMG, 2008. 618 p.					
GAMA, L. T. Melhoramento genético animal. 1. ed. Lisboa: Escolar, 2002. 306 p.					
TORRES, A. P. Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais. 5. d. São Paulo: Nobel, 1997.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
QUEIROZ, S. A. Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte. 1. ed. Guaíba: Agrolivros, 2012. 152 p.					
CRUZ, C. D. Princípios de genética quantitativa. Viçosa: UFV, 2005.					
KINGHOR, B.; VANDERWERF, J.; RYAN, M. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367 p.					

GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos. 2. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1983. 183 p.

RESENDE, M. D. V. Matemática e estatística na análise de experimentos e no melhoramento genético. 1. ed. Colombo: Embrapa Florestas, 2007. 561 p.

<b>Disciplina:</b>	Anatomia Topográfica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia Animal II				
<b>Ementa:</b>					
Introdução à anatomia topográfica. Princípios gerais de construção do corpo dos vertebrados. Normalidade, variações e anomalias. Sintopia geral dos órgãos. Pelviologia e pelvimetria. Topografia das vísceras. Regiões de interesse médico-cirúrgico.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WESING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.					
GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 1 e 2, 1986.					
KONIG, H. E; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido, 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 824 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos, 5. ed.; São Paulo: Manole, 2011. 608 p.					
SALOMON, F. V.; GEYER, H. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.					
REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020.					
ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H.; Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.					
ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 272 p.					

<b>Disciplina:</b>	Parasitologia veterinária II
--------------------	------------------------------

<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Parasitologia Veterinária I				
<b>Ementa:</b>					
Parasitos e parasitismo. Conceitos empregados em parasitologia. Relação parasito-hospedeiro. Estudo da entomologia e protozoologia de importância médico veterinária. Morfologia, patogenia, epidemiologia e medidas gerais de controle dos parasitos dos animais domésticos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FORTES, E. Parasitologia veterinária, 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 608 p.					
MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.					
TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BOWMAN, D. D. Georgis - Parasitologia veterinária. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 448 p.					
NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. 212 p.					
NEVES, D. P.; NETO; J. B. B. Atlas didático de parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2019. 116 p.					
RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L. MENDEZ, M. D. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e equídeos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722 p.					
REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 888 p.					
RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.					

<b>Disciplina:</b>	Nutrição animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	75	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					

Introdução ao estudo dos alimentos e importância da alimentação animal. Aspectos gerais sobre o trato digestivo das principais espécies de ruminantes e monogástricos. Composição química dos animais e de seus alimentos. Princípios nutritivos dos alimentos. Avaliação dos alimentos. Classificação dos alimentos. Estudo dos principais alimentos concentrados. Estudo dos principais alimentos volumosos. Suplementos e aditivos alimentares. Exigências nutricionais e cálculo de rações. Princípios de processamento, preparação e controle de qualidade dos alimentos.

#### **Bibliografia Básica**

ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2002. 394 p.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011. 616 p.

SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de não ruminantes. 1. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p.

#### **Bibliografia Complementar**

BR-CORTE. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados. 3. ed. Viçosa: UFV, 2016. 327 p.

DETMANN, E. et al. Métodos para análise de alimentos. 1. ed. Produção independente, 2012, 214 p.

KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes. 3. ed. Santa Maria UFSM. 2011, 214 p.

ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2017. 488 p.

VALADARES FILHO, S. C. Tabela brasileira de composição de alimentos para bovinos, 3. ed. Viçosa: UFV, 2010. 502 p.

<b>Disciplina:</b>	Patologia clínica veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal I				
<b>Ementa:</b>	Introdução à Patologia Clínica Veterinária. Coprologia. Exame parasitológico de pele. Urinálise. Provas de função renal. Hematologia. Hemoterapia. Anormalidades				

hemostáticas. Provas de função hepática, muscular e pancreática. Análise de líquidos cavitários. Análise de eletrólitos. Avaliação de bilirrubinas, proteínas e glicose.

#### **Bibliografia Básica**

STOCKHAN, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 744 p.

THRALL, M. A. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2015. 688 p.

KERR, M. G. Exames laboratoriais em medicina veterinária - bioquímica e hematologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 465 p.

#### **Bibliografia Complementar**

COWELL, R.L.; TYLER, R.D.; MEINKOTH, J.H.; DENICOLA, D.B. Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2009.

HENDRIX, C. M. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F.; Urinálise e hematologia laboratorial para o clínico de pequenos animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2006.

VADEN, S. L.; KNOLL, J. S.; SMITH Jr.; TILLEY, L. P. Exames laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2013. 848 p.

SILVA, M. N; MONTEIRO, M. V. B. Hematologia veterinária. Belém: Editaedi (Assessoria de Educação a Distância- UFPA- Livro digital), 2016.

## **5º Período**

<b>Disciplina:</b>	Patologia Geral				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia Animal II				
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao Estudo da Patologia Geral. Causas das lesões nos tecidos e células. Mecanismos gerais e morfologia das degenerações e acúmulos celulares; da morte celular (necrose e apoptose); das pigmentações patológicas; das calcificações patológicas; das alterações <i>post mortem</i> ; das alterações circulatórias (edema, hemorragia, trombose,					

embolismo, hiperemia, congestão e choque); da inflamação aguda; da inflamação crônica; do reparo tecidual; das doenças da imunidade (hipersensibilidades, doenças autoimunes e imunodeficiências); da neoplasia e biologia tumoral.

#### **Bibliografia Básica**

ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

KUMAR V. et al. Robbins & Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - Patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

CAMARGO, J. L. V.; OLIVEIRA, D. E.; Patologia geral: abordagem multidisciplinar; 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 204 p.

CHEVILLE, N. F. Introdução à patologia veterinária. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.

THOMSON, R. G. Patologia geral veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.

WERNER, P. R. Patologia veterinária aplicada. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010.

<b>Disciplina:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário, em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>					
Introdução à semiologia animal. Técnicas de contenção para o exame clínico. Métodos de exploração clínica. Termometria clínica. Avaliações dos sistemas tegumentar (pele, mucosas e anexos), linfático, cardiovascular, respiratório, urinário, digestivo, reprodutivo masculino e feminino, nervoso, órgãos dos sentidos e musculoesquelético.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020, 704 p.					

CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p.

RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G.; JOE-HOUSTON, D. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 604 p.

#### **Bibliografia Complementar**

JACKSON, P.; COCKCROFT, P. Exame clínico de animais de fazenda. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2004. 444 p.

CASASNOVAS, A. F.; AYUDA, T. C.; ABENIA, J. F. A exploração clínica do cavalo. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2014. 192 p.

DIRKSEN, G.; GRUNDER, H. D.; STOBER, M. Rosenberger: exame clínico dos bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419 p.

STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. 5. ed. São Paulo: Roca, 2005. 1112 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1512 p.

<b>Disciplina:</b>	Farmacologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	75	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>	Introdução ao estudo da farmacologia, histórico e conceitos. Farmacocinética, abordando estudos sobre vias de administração, absorção, distribuição, biotransformação e eliminação. Farmacodinâmica abordando mecanismos de ação, relação dose resposta e efeito dos fármacos. Regras e critérios de prescrição. Farmacologia e terapêutica dos sistemas nervoso, cardiovascular, renal, respiratório e digestório. Farmacologia e terapêutica dos anti-inflamatórios, autacoides, antimicrobianos, antineoplásicos e imunomoduladores.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	SPINOSA, H. S.; GÓRNIAC, S. L.; BERNARDI, M. M.; Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 972 p.				

BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. Farmacologia e terapêutica em veterinária, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BARROS, C. M.; DISTASI, L. C.; Farmacologia veterinária; 1. ed. São Paulo: Manole, 2012. 596 p.

### **Bibliografia Complementar**

FUCH, F. D.; WANNMACHEN, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 3576 p

KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica. 13 ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2017. 1216 p.

WEBSTER, C. R. L.; Farmacologia clínica em Medicina Veterinária. 1. ed. São Paulo: Roca, 2005. 168 p.

ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária. 3 ed. São Paulo: Roca, 2011. 936 p.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Rang & Dale - farmacologia. 9 ed.: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 808 p.

<b>Disciplina:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Bioquímica, Microbiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Leite: estudo da composição e da qualidade. Higiene. Conservação após à ordenha. Processamento. Microbiologia. Pasteurização. Envasamento. Estocagem. Produção de creme. Tecnologia de iogurte, queijos, manteiga, leite em pó e doce de leite. Higienização dos equipamentos. Ovo: estudo da composição e qualidade. Processamento. Manipulação. Higiene. Conservação. Estocagem. Tecnologia de ovo em pó, líquido, pasteurizado e irradiado. Processamento de produtos apícolas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BELOTI, V.(org.) Leite: obtenção, inspeção e qualidade.1. ed. Londrina: Planta, 2015.					
CRUZ, A. G. et al. Microbiologia, higiene e controle de qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.					
ORDÓÑEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. ed. Porto Alegre Artmed, 2005. v.1 e 2.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto 9.013, de 29 de março de 2017.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa 76 e 77, de 26 de novembro de 2018.

GERMANO, P.M.L; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. 1112 p.

KOBLITZ, M. G. B. Matérias primas alimentícias - composição e controle de qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

OETTERER, M.; REGITANO-d'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. 1. ed. São Paulo: Manole, 2006. 632 p.

<b>Disciplina:</b>	Avicultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral, Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>					
Avicultura no Brasil e no mundo. Melhoramento genético e marcas comerciais de maior interesse econômico. Anatomia e fisiologia das aves. Instalações de granjas avícolas (ambiências, condições climáticas, infraestrutura e construções). Equipamentos avícolas. Produção e manejo de frangos de corte, poedeiras comerciais e matrizes. Incubação e embriologia aviária. Programa alimentar. Biossegurança. Planejamento da empresa avícola. Comercialização de aves e ovos. Sistemas alternativos para produção de aves. Sistemas de produção e meio ambiente.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FARIA, D. E.; FILHO, D. E. F.; MAZALLI, M. R.; MACARI, M. Produção e processamento de ovos de poedeiras comerciais. Campinas: FACTA, 2019. 608 p.					
MACARI, M.; GONZALES, E. Manejo de Incubação. 3. ed. Campinas: FACTA, 2013, 526 p.					
MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F.; NAAS, I. A. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2014. 565 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C.; VIEIRA, R. A.; SILVA, E. P. Criação de frango e galinha caipira: Sistema alternativo de criação de aves. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2013. 310 p.

COTTA, T. Galinha: produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 250 p.

MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I. S.; SHIROMA, N. N. Produção de matrizes de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2018. 524 p.

MUNIZ, J. C. L. Criação de codornas para produção de ovos e carne. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2018. 277 p.

SILVA, I. J. O. Ambiência na produção de aves em clima tropical –Jaboticabal: FUNEP, 2001. 214 p. v. 1 e 2.

<b>Disciplina:</b>	Piscicultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>					
Principais espécies utilizadas na piscicultura; Morfologia e fisiologia de peixes de produção; Sistemas de produção; Manejo reprodutivo, larvicultura e produção de alevinos; manejo profilático e sanitário; Abate e processamento de peixes; qualidade de água; práticas de campo.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2020.					
BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2018.					
RODRIGUES, A. P. O.; LIMA, A. F.; ALVES, A. L.; ROSA, D. K.; TORATI, L. S.; SANTOS, V. R. V. Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos. 1. ed. Brasília: EMBRAPA, 2013.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BALDISSEROTTO, B.; CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C. Biologia e fisiologia de peixes neotropicais de água doce. 1. ed. Viçosa: UFV, 2014.					

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C.; HEINZMANN, B. M.; CUNHA, M.A. Farmacologia aplicada à aquicultura. 1. ed. Santa Maria: UFSM, 2017.

FRACALOSSO, D.; CYRINO, J. E. P. Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. 1. ed. Florianópolis: Aquabio, 2013.

KUBITZA, F. Qualidade da água no cultivo de peixes e camarões. 1. ed. Jundiaí: Kubitza, 2013.

LOGATO, P. V. R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce. 1. ed. Viçosa: Aprenda fácil, 2012.

<b>Disciplina:</b>	Administração rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Histórico e conceituação da administração rural. Administração da empresa rural e de unidades de produção familiar. Planejamento e gestão da empresa rural. Custo de produção (fixo e variável). Crédito e seguro rural. Política de garantia de preços mínimos.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P; A. Gestão de Propriedades Rurais. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>SILVA, R. A. G. Administração rural: teoria e prática. 3 ed. Curitiba: Juruá Editora, 2013.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>CHIAVENTATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração: Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>GIOSO, M. A. Gestão da clínica veterinária: como gerenciar finanças, equipes e marketing a seu favor. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>Revista Organizações Rurais &amp; Agroindustriais. (Recurso Eletrônico).</p> <p>SILVA, R. C. Planejamento e projeto agropecuário: mapeamento e estratégias agrícolas. São Paulo: Érica, 2015.</p> <p>OAIGEN, R. P. Gestão na bovinocultura de corte. Guaíba: Agrolivros, 2015.</p>				

## 6º Período

<b>Disciplina:</b>	Diagnóstico por imagem				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Introdução à radiologia. Feixe de raios X. Radiação dispersa e registro da imagem pelos raios X. Sala de raios X. Conhecimento dos aparelhos, equipamentos e funcionamento do setor radiológico. Proteção radiológica. Posições radiológicas. Técnicas radiográficas e substâncias contrastantes. Revelação automática, agentes reveladores e processos de revelação. Interpretação radiográfica. Registro da imagem. Ultrassonografia dos sistemas digestivo, respiratório, circulatório e gênito-urinário de pequenos animais e grandes animais.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
TRALL, D. E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1000 p.					
NYLAND, T. G.; MATTOON, J. S. Ultra-som diagnóstico em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 506 p.					
SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas de anatomia radiográfica do cão e do gato, 5. ed. São Paulo: Manole, 2000. 244 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
CARVALHO, C. F. Ultra-sonografia em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 468 p.					
BOON, J. A. Ecocardiografia bidimensional e em Modo-M para clínico de pequenos animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2004. 112 p.					
MARTIN, M.; ECG de pequenos animais; 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 140 p.					
KEALY, J. K.; MCALLISTER, H.; GRAHAM, J. P. Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 600 p.					
FARROW, C. S. Veterinária: diagnóstico por imagem do cão e gato. 1. ed. São Paulo: Roca, 2006. 768 p.					

<b>Disciplina:</b>	Anatomia patológica veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	30

<b>Pré-Requisito:</b>	Patologia geral				
<b>Ementa:</b>					
Técnicas de necropsia nas diversas espécies animais. Introdução ao processo diagnóstico. Descrição e interpretação macroscópica das lesões. Patologia dos ossos, articulações, tendões e ligamentos, dos músculos esqueléticos, do sistema nervoso, do sistema tegumentar, do sistema digestório, do sistema hepatobiliar e do pâncreas, do sistema urinário, do sistema respiratório, do sistema cardiovascular, do sistema hematopoiético, do sistema endócrino, do sistema genital masculino, do sistema genital feminino e da glândula mamária, dos órgãos do sentido.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária; 2. ed. São Paulo: Roca; 2015. MAXIE, M. G. Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. 6. ed. Elsevier, 2016.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
WERNER, P. R.; Patologia veterinária aplicada. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010. 384 p. CARLTON, W. W; McGAVIN, M. D. Patologia veterinária especial de Thomson. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equídeos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722 p. COTRAN, R. S.; ROBBINS, S. L. Robbins. Bases patológicas das doenças. 8. ed. Philadelphia: Elsevier, 2010. VAN DJIK, G. E. Atlas colorido de patologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.					

<b>Disciplina:</b>	Técnica cirúrgica				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	30
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário, em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>					

Introdução ao estudo da cirurgia. Diérese: incisão de tecidos. Hemostasia. Síntese: sutura dos tecidos. Celiotomias. Técnicas cirúrgicas da região cefálica. Cirurgias da cavidade bucal. Cirurgia do globo ocular. Cirurgia da região cervical. Cirurgias da região torácica. Técnicas cirúrgicas do sistema digestivo. Técnicas cirúrgicas do sistema urinário. Técnicas cirúrgicas do sistema reprodutor masculino. Técnicas cirúrgicas do sistema reprodutor feminino. Cirurgia de tecidos duros

#### **Bibliografia Básica**

BOJRAB, M. J. Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005. 920 p.

MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 948 p.

TURNER, S.A.; McILWRAITH, C.W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca; 2011. 354 p.

#### **Bibliografia Complementar**

FOSSUM, T. W.; HEDLUND, C. S.; HULSE, D. A.; JOHNSON, A. L.; SEIM, H. B.; WILLARD, M.D.; CARROL, G. L. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014. 1575 p.

LACERDA, A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 512 p.

HENDRICKSON, D. A.; Técnicas cirúrgicas em grandes animais. 3. ed.; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 332 p.

OLIVEIRA, A.L.A.; Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 512 p.

PÓVOA, R. Avaliação clínica pré-operatória - risco cirúrgico, 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 266 p.

<b>Disciplina:</b>	Anestesiologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Farmacologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao estudo da anestesiologia veterinária. Avaliação pré-anestésica, risco anestésico e classificação ASA. Medicação pré-anestésica. Neuroleptoanalgesia. Dor e					

analgésia. Agentes miorrelaxantes. Anestesia local. Anestesia geral (intravenosa e inalatória). Anestesia dissociativa. Estágios e planos anestésicos. Aparelhos e circuitos anestésicos. Monitoração e recuperação anestésica. Ventilação mecânica e intubação endotraqueal. Técnicas anestésicas nas espécies domésticas. Emergências e complicações anestésicas. Métodos de eutanásia.

#### **Bibliografia Básica**

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010. 632 p.

KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. Anestesia locorreional em pequenos animais; 1. ed. São Paulo: Roca, 2013. 288 p.

TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. Lumb & Jones - anestesiologia e analgesia veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2017.

#### **Bibliografia Complementar**

CARROLL, G. L.; Anestesia e analgesia de pequenos animais, São Paulo: Manole, 2012. 352 p.

HALL, L. W.; CLARKE, K. W.; TRIM, C. M. Veterinary anaesthesia, 11. ed. Londres: W.B. Saunders, 2014.

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária – farmacologia e técnicas. Texto e atlas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SAWYER, D. The practice of veterinary anesthesia: small animals, birds, fish and reptiles. 1. ed. Jackson: Teton NewMedia, 2008. 384 p.

GARNERO, O.; PERUSIA, O. Manual de anestesia e cirurgia de bovinos. 1. ed. 144 p. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2006.

<b>Disciplina:</b>	Inspeção de produtos de origem animal I (Leite, Ovos e Mel)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I (Leite, Ovos e Mel)				
<b>Ementa:</b>					
Normas e legislação e padrões para indústria de produtos de origem animal (ovos, leite e derivados e mel). Controle físico-químico e microbiológico do leite e seus derivados. Fluxograma higiênico sanitário do leite e dos produtos lácteos. Exigências para o					

funcionamento dos estabelecimentos de leite e produtos lácteos. Inspeção higiênica e microbiológica da produção de ovos e do mel. Análise de perigos e pontos críticos de controle. Boas práticas de fabricação

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto 9.013, de 29 de março de 2017 e alterações.

CRUZ, A. G. et al. Microbiologia, higiene e controle de qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GUENTHER, R. Controle sanitário dos alimentos. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, N. J. Higienização na indústria de alimentos. São Paulo: Varela, 2008.

CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. 1. ed. São Paulo: Manole, 2015. 548 p.

CRUZ, A. G. et al. Química, bioquímica, análise sensorial e nutrição no processamento de leite e derivados. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008.

LIMA, U. A.; BLUCHER, E. Matérias primas dos alimentos. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

<b>Disciplina:</b>	Doenças parasitárias dos animais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Parasitologia veterinária II				
<b>Ementa:</b>					
Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, nos aspectos relacionados à etiologia, distribuição geográfica, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica, social (inclusive saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.					
<b>Bibliografia Básica</b>					

BOWMAN, D. D. Georgis - Parasitologia veterinária. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. 448 p.

MONTEIRO, S. G.; Parasitologia na Medicina Veterinária; 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

### **Bibliografia Complementar**

FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 608 p.

NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. 212 p.

NEVES, D. P.; NETO; J. B. B. Atlas didático de parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. 116 p.

REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 888 p.

RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

RIET-CORREA, F. et al. Doenças de ruminantes e equídeos. 3. ed. Santa Maria: Pallotti, 2007. 722 p.

<b>Disciplina:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	75	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	30
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Embriologia, Patologia geral				
<b>Ementa:</b>					
Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino. Puberdade e ciclo estral das fêmeas dos animais domésticos. Fecundação e gestação. Exame ginecológico e ultrassonográfico dos órgãos genitais das fêmeas dos animais domésticos. Patologias da reprodução das fêmeas dos animais domésticos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ALLEN, W. E. Fertilidade e obstetrícia no cão. 1. ed. São Paulo: Varela, 1995. 200 p.					
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e clínica da reprodução dos animais domésticos – ginecologia. 1. ed. São Paulo: Varela, 2005.					
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004.					

**Bibliografia Complementar**

FELICIANO, M. A.R.; OLIVEIRA, E. F.; VICENTE, W. R. R. Ultrassonografia na Reprodução Animal. São Paulo: MedVet, 2013.

FERREIRA, A. M. Reprodução da fêmea bovina. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2010. 420 p.

HYTTEL, P.; SNOWATZ, F.; VEJLSTED, M. Embriologia veterinária. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 472 p.

LEY, W. B. Reprodução em éguas. 1. ed. São Paulo: Roca, 2013. 220 p.

LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução em cães. 1. ed. São Paulo: Manole, 2019. 432 p.

**7º Período**

<b>Disciplina:</b>	Clínica de pequenos animais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	45
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Diagnóstico e terapêutica das enfermidades dos sistemas: cardiovascular, respiratório, nervoso, digestório, urinário, endócrino, musculoesquelético, sangue e dos órgãos hematopoiéticos, pele e anexos, olho, anexos e orelha (externa, média e interna). Diagnóstico e terapêutica das enfermidades carenciais e metabólicas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Guanabara Koogan, 2019. 1608 p.					
JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P.; KOGIKA, M. M.; Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2015. 2464 p.					
ETTINGER, S. J. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2256 p. v. 1 e 2.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2019. 1216 p.					
SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005. 712 p.					

LITTLE, S. E. August medicina interna de felinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 856 p.

TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. Consulta veterinária em 5 minutos – espécies canina e felina. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. 1560 p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária - a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020. 704 p.

<b>Disciplina:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Bioquímica, Microbiologia Veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Carne e Derivados. Processamento dos produtos cárneos. Conversão do músculo em carne. Tecnologia de abate de bovinos, suínos, aves e pescado. Técnicas de resfriamento de carcaças. Cortes e desossa. Embalagem e rotulagem. Propriedades finais da carne: maciez, suculência, sabor e odor. Fatores de contaminação e deterioração das carnes. Processamento de carnes: controle de qualidade, microbiologia e conservação pelo frio.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.					
PARDI, M. C.; SANTOS, F. I.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. Goiânia: CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, 2001. v.1e 2, 586 p.					
PRICE, J. F., SCHWEIGERT, B. S. Ciencia de la carne y de los productos carnicos. 2. ed. Zaragoza: Acribia, 1994. 581 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
FORREST, J. C., ABERLE, E. D., HEDRICK, H. B., JUDGE, M. D., MERKEL, R. A. Principles of meat science. San Francisco: W. H. Freeman and Company, 1975.					
GERMANO, P.M.L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5. ed. São Paulo: Varela, 2015. 1112 p.					
LAWRIE, J. F. Avances de la ciencia de la carne. Zaragoza: Acribia, 1984. 310 p.					
KOBBLITZ, M. Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 242 p.					

SANTOS, C. J. Manual de bpf, pops e registros em estabelecimentos alimentícios. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

<b>Disciplina:</b>	Suinocultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral, Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>					
Produção de suínos no Brasil e no mundo. Material genético empregado na suinocultura. Sistemas de produção. Instalações e equipamentos. Manejo produtivo nas unidades de reprodutores, gestação, maternidade, creche, crescimento e terminação. Biossegurança e controle sanitário em suinocultura. Manejo de dejetos de suínos. Elaboração e análise de índices zootécnicos. Planejamento da produção de suínos. Planos nutricionais e alimentares para suínos. Sistemas de produção e meio ambiente.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ABCS – Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília, 2014. 908 p.					
BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Suinocultura: uma saúde e um bem-estar / Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Brasília: ABCS, 2020. 500 p.					
DIAS, A. C. et al. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. Brasília: ABCS MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
NRC. 2012. The Nutrient Requirements of Swine, 10th revised edition. National Academy Press, Washington DC. 420 p.					
ROHR, S. A. et al. Bem-estar animal na produção de suínos: toda granja. Brasília: ABCS : Sebrae, 2016. 38 p.					
ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2005. 488 p.					
SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal, SP: Funep, 1. ed. 2014. 678 p.					

ZIMMERMAN, J. J. et al. Diseases of Swine, 11th Edition. Wiley-Blackwell, 2019. 1136 p.

<b>Disciplina:</b>	Doenças infectocontagiosas dos animais (DIC)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	75	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Microbiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Estudo das principais doenças bacterianas, virais e fúngicas que afetam os animais domésticos. Etiologia, distribuição geográfica, ocorrência nos animais, sintomatologia, fonte e mecanismo de transmissão. Papel dos animais na epidemiologia da doença. Diagnóstico, tratamento, controle, prevenção.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
GREENE, C. E.; Doenças Infeciosas em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 1404 p.					
PAES, A. C. P.; MEGID, J.; RIBEIRO, M. G. Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia. 1. ed. São Paulo: Roca, 2015. 1296 p.					
CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. H.; GRÜNBERG, W. Clínica Veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
ANDRÉATTI FILHO, R. L. Saúde aviária e doenças. 1. ed. São Paulo: Roca, 2011. 328 p.					
BARR, S. C.; BOWMAN, D. D. Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gato: consulta em 5 minutos. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 640 p.					
RAMSEY, I. K.; TENNANT, B. J. Manual de doenças infecciosas em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2010. 320 p.					
VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. 5. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: Atheneu, 2015. v.1 e 2. 2600 p.					

<b>Disciplina:</b>	Fisiopatologia da Reprodução do Macho				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					

<b>Pré-Requisito:</b>	Embriologia, Patologia geral				
<b>Ementa:</b>					
Morfofisiologia do aparelho reprodutor masculino. Coleta, avaliação andrológica e comportamental de reprodutores das diversas espécies domésticas. Patologias reprodutivas do macho.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de exame andrológico e avaliação sêmen animal. 3 ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013.					
HENRY, M.; ECHEVERIA, A. M. L. Andrologia veterinária básica. 1. ed. Belo Horizonte: CAED - UFMG, 2013. v. 1. 194 p.					
MARTINS, J. M. Andrologia. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2018. 428 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
MENEGASSI, S. R. O.; BARCELLOS, J. O. J. Aspectos reprodutivos do touro – teoria e prática. 1. ed. Guaíba: Agrolivos, 2015, 280 p.					
NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.					
NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICACIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2017, 168 p.					
PAPA, F. O. Reprodução de garanhões. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2020, 336 p.					
SINGH, B. K. Compêndio de andrologia e inseminação artificial em animais de fazenda. 1. ed. São Paulo: Andrei, 2006. 331 p.					

<b>Disciplina:</b>	Ornitopatologia				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia Patológica Veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Especificidades da anatomia das aves. Técnica de necropsia em aves. Descrição e interpretação macroscópica das lesões. Princípios de prevenção das doenças: diagnóstico e controle; Fatores relacionados ao hospedeiro para resistência às doenças; Doenças virais, bacterianas, fúngicas, parasitárias e não infecciosas que afetam as aves.					
<b>Bibliografia Básica</b>					

BERCHIERI JUNIOR A. et al. Doenças das aves. 2 ed. Campinas: Facta, 2015.

REVOLLEDO, L; PIANTINO FERREIRA, A. J. Patologia aviária. 1. ed. Barueri: Manole, 2009.

SANTOS, B. M.; MOREIRA, M. A. S.; DIAS, C. C. A. Manual de doenças avícolas. Viçosa: UFV, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

ANDREATTI FILHO R. L. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2011.

ABDUL-AZIZ T. et al. Avian histopathology. 4th ed. Editora AAAP. 2016.

BACHA W.J.; BACHA L.M. Atlas colorido de histologia veterinária. 2 ed. Roca, 2003.

SANTOS, B. M.; PEREIRA, C. G.; GÓMEZ, S. Y. M.; ABREU, T. G. M. Prevenção e controle de doenças infecciosas nas aves de produção. Viçosa: UFV, 2009.

CARLTON, W. W; McGAVIN, M. D. Patologia veterinária especial de Thomson. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

<b>Disciplina:</b>	Doenças dos suínos				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia Patológica Veterinária				
<b>Ementa:</b>	Técnica de necropsia em suínos. Descrição e interpretação macroscópica das lesões. Coleta de Amostras. Testes Diagnósticos e Considerações para Interpretação. Transmissão de Doença e Biossegurança. Doenças virais, bacterianas, parasitárias, fúngicas e não infecciosas que afetam os suínos.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Atlas de doenças dos suínos. Goiânia: Ed. dos Autores, 2003.					
SOBESTIANSKY, J. Clínica e patologia suína. 2. ed. Goiânia: Sobestiansky, J., 1999. 464 p.					
SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

BRUM J. S. Doenças de suínos. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, 2013.

CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843 p.

ZIMMERMAN J. J. et al. Disease of swine. 10th ed. John Wiley & Sons, 2012.

MAXIE M. G. Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. 6 ed. Philadelphia: Elsevier, 2016.

## 8º Período

<b>Disciplina:</b>	Clínica de grandes animais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	90	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	30
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária				
<b>Ementa:</b>	Afecções clínicas de ruminantes, suínos e aves. Neonatologia. Distúrbios nutricionais e metabólicos. Principais distúrbios congênitos e neoplásicos. Afecções da glândula mamária. Principais doenças que acometem os sistemas respiratório, digestivo, urinário, nervoso, cardiovascular, locomotor e tegumentar.				
<b>Bibliografia Básica</b>	SMITH, B. P.; METRE, D. C. V.; PUSTERLA, N. Large animal internal medicine. 6 th ed. Mosby, 2019, 1949 p. CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p. REED, S.M.; BOYLY, W.M.; SELTON, D. Equine internal medicine. 4th ed. Elseveir Saunders, 2017, 1488 p.				
<b>Bibliografia Complementar</b>					

ORSINI, J.A.; DIVERS, T.J. Equine emergencies: treatment and procedures. 4th ed. Elsevier Saunders, 2013, 912 p.

BLIKSLAGER, A. T.; WHITE II, N. A.; MOORE, J. N.; MAIR, T. S. The equine acute abdomen. 3th ed. Wiley-Blackwell, 2017, 904 p.

SPRAYBERRY, K. A.; ROBINSON, N. E. Robinson's current therapy in equine medicine. 7th Ed. Elsevier Saunders, 2014. 1024 p.

RIET-CORREA, F. Doenças dos ruminantes e eqüinos. 1. ed. São Paulo: Varela, 2001. v. 1 e 2. 998 p.

PEEK, S. F.; DIVERS, T. J. Rebhun's diseases of dairy cattle. 3th ed. Elsevier Saunders, 2018, 704 p.

<b>Disciplina:</b>	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	75	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	30
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Anestesiologia veterinária, Técnica cirúrgica				
<b>Ementa:</b>					
Afecções cirúrgicas da cabeça, afecções cirúrgicas do pescoço, afecções cirúrgicas do tórax, afecções cirúrgicas do abdômen, afecções cirúrgicas do sistema genito-urinário, afecções cirúrgicas dos membros de ruminantes e equinos					
<b>Bibliografia Básica</b>					
TURNER, S. A.; McILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 2011. 354 p.					
HENDRICKSON, D. A. Técnicas cirúrgicas em grandes animais. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 332 p.					
SMITH, B. P. Medicina interna de grandes animais, 3. ed. São Paulo: Manole, 2006. 1728 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
MARQUES, R. G. Técnica operatória e cirurgia experimental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 948 p.					
MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 400 p.					

MADORRÁN, A. C.; CASTRO, L. C.; GRACÍA, E. R.; MARTÍNEZ, L. R. Manual de técnicas cirúrgicas e anestésicas em clínica equina. São Paulo: MedVet, 2015. 214 p.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WESING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KONIG, H. E; LIEBICH, H.; Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 824 p.

<b>Disciplina:</b>	Inspeção de produtos de origem animal II (Carnes e pescados)				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)				
<b>Ementa:</b>					
Normas e legislação e padrões para indústria de produtos de origem animal. Inspeção <i>ante mortem</i> de bovinos, suínos e aves. Inspeção post-mortem de bovinos, suínos e aves. Principais alterações observadas nas carnes dos animais e seus destinos. Microbiologia das carnes refrigeradas e processadas. Enfermidades veiculadas pelas carnes. Análise de Perigos e Controle de Pontos Críticos. Controle microbiológico e físico-químico das carnes e derivados. Inspeção de pescado.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ARRUDA, P. S. Inspeção e higiene de carnes. Viçosa: UFV, 2008.					
GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa: UFV, 2006.					
PINTO, P. S. A. Inspeção e higiene de carnes. Viçosa: UFV, 2008.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto 9.013, de 29 de março de 2017 e alterações.					
CONTRERAS, C. C.; BROMBERG, R.; CIPOLLI, K. M. V. A.; MIYAGUSHU, L. Higiene e sanitização na indústria de carnes e derivados. São Paulo: Varela, 2003.					
LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. 1. ed. São Paulo: Atheneu: 1996. 184 p.					
PRATA, L. F. & FUKUDA, R. T. – Fundamentos de higiene e inspeção de carnes. Jaboticabal: Funep, 2001. 349 p.					

RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. M. A. Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e metodologia. Viçosa: UFV, 2009.

<b>Disciplina:</b>	Toxicologia veterinária e plantas tóxicas				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Farmacologia veterinária, Anatomia patológica veterinária				
<b>Ementa:</b>					
<p>Conceitos fundamentais da toxicologia. Estudo dos principais agentes tóxicos e plantas tóxicas, abordando sua origem, mecanismo de ação, sinais clínicos, alterações macroscópicas, além dos dados fisiopatológicos que possibilitam o diagnóstico e o tratamento das intoxicações. Plantas tóxicas: classificação, reconhecimento, princípios tóxicos. Estudo clínico, patológico, diagnóstico, tratamento e controle das principais intoxicações por defensivos usados na agropecuária, químicos industriais, micotoxinas, medicamentos, zootoxinas e plantas tóxicas.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, P. Toxicologia aplicada à Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. 960 p.</p> <p>TOKARNIA, C. H.; DÖBEREINER, J.; PEIXOTO, P. V. Plantas tóxicas do Brasil: para animais de produção. 2. ed. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 586 p.</p> <p>PETERSON, M. E.; TALCOTT, P. A. Small animal toxicology. 3. ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2006. 928 p.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400 p.</p> <p>MATOS, F. J. A.; LORENZI, H.; SANTOS, L. F. L.; MATOS, M. E. O.; SILVA, M. G. V.; SOUSA, M. P. Plantas tóxicas – estudo de fitotoxicologia química de plantas brasileiras. São Paulo: Instituto Plantarum, 2011. 256 p.</p> <p>CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD JR, V. Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. 1. ed. São Paulo: Savier, 2003. 468 p.</p>					

SILVA, S. Plantas tóxicas: um inimigo indigesto. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2019. 230 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1512 p.

<b>Disciplina:</b>	Prática hospitalares I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	45
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário, em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Clínica de pequenos animais				
<b>Ementa:</b>					
Apresentação e descrição das instalações hospitalares para pequenos e grandes animais. Atendimento clínico de animais. Estudo e discussão dos casos atendidos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
CUNNINGHAN, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 728 p.					
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. 7 ed. São Paulo: Manole, 2003.					
SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. v. 1 e 2. 2806 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
COUTO, C. G.; NELSON, R. Manual de medicina interna de pequenos animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 1128 p.					
CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens - Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca. v. 1 e 2. 2014.					
GFELLER, R. W.; MESSONNIER, S. P. Manual de toxicologia e envenenamentos em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. 392 p.					
PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - obstetrícia veterinária; 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2006. 272 p.					
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.; Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1770 p.					

<b>Disciplina:</b>	Biotecnologias aplicadas à Reprodução Animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea e Fisiopatologia da Reprodução do Macho				
<b>Ementa:</b>					
Manejo reprodutivo. Índices reprodutivos. Inseminação Artificial. Inseminação Artificial em Tempo Fixo. Aspiração Folicular e Produção <i>in vitro</i> de Embriões. Transferência de embriões. Transferência de embriões em Tempo Fixo. Criopreservação de gametas. Clonagem. Transgenia.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FIGUEIREDO, J. R.; GONÇALVES, P. B. D.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.					
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004.					
OLIVEIRA, M. E. F.; TEIXEIRA, P. P. M.; VICENTE, W. R. R. Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos, 1. ed. São Paulo: MedVet, 2013. 306 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
AISEN, E. G. Reprodução ovina e caprina. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2008. 203 p.					
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. Reprodução e obstetrícia em cães e gatos. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 458 p.					
BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em bovinos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2006.					
NOGUEIRA, C. E. W.; CURCUI, B. R.; LINS, L. A. Princípios da reprodução em equinos. Pelotas: UFPEL, 2009.					
NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICACIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2017. 168 p.					

<b>Disciplina:</b>	Bovinocultura de leite				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral, Nutrição animal e Agrostologia				
<b>Ementa:</b>					

Cadeia produtiva do leite no Brasil e no mundo. Raças leiteiras. Avaliação das opções genéticas para exploração de bovinos leiteiros em regiões tropicais. Fisiologia da lactação e ordenha. Manejo reprodutivo e sanitário do rebanho leiteiro. Manejo e Nutrição dos bovinos leiteiros nas diferentes fases. Sistemas de produção de leite. Produção de Leite em confinamento e a pasto. Controle leiteiro. Instalações em bovinocultura de leite. Planejamento da propriedade leiteira (evolução do rebanho). Planejamento pecuário. Produtos orgânicos. Sistemas de produção e meio ambiente.

#### **Bibliografia Básica**

DA SILVA, J. C. P. M.; VELOSO, C. M.; FRANCO, M. O.; OLIVEIRA, A. S. Manejo e administração na bovinocultura leiteira. 2. ed., 2014. 596 p.

GONSALVES NETO, J. Manual do produtor de leite. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2012. 860 p.

ROTTA, P. P.; MARCONDES, M. I.; PEREIRA, B. M. Nutrição e manejo de vacas leiteiras. Viçosa: EDITORA UFV, 2019. 236 p.

#### **Bibliografia Complementar**

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. Administração de fazendas de bovinos. 2. ed. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2017. 320 p.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011. 619 p.

FERREIRA, R. A. Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2016. 528 p.

MARCONDES, M. I.; ROTTA, P. P.; SILVA M. O. R. Cálculo de ração e alimentos para bovinos leiteiros. Viçosa: UFV, 2019. 220 p.

### **9º Período**

<b>Disciplina:</b>	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	75	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Técnica Cirúrgica, Anestesiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Infecções cirúrgicas em cães e gatos. Traumatologia em cães e gatos. Distrofias cirúrgicas em cães e gatos. Tumores e cistos em cães e gatos. Corpos estranhos. Hérnias. Afecções					

cirúrgicas da cabeça, do pescoço e tórax, do abdômen, dos ossos e articulações, e da coluna vertebral em cães e gatos. Clínica cirúrgica da pele e anexos em cães e gatos

#### **Bibliografia Básica**

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1584p.

MANN, F. A. Fundamentos de técnica cirúrgica veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2017.

BOJRAB, M. J. Mecanismos das Doenças Em Cirurgia de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2014.

#### **Bibliografia Complementar**

SLATTER, D. H. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. 2780p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Guidelines for the Prevention of Surgical Site Infection. 2nd ed. WHO Document Production Services, 2018.

SPENCER A. JOHNSTON; KAREN M. TOBIAS. VETERINARY SURGERY: SMALL ANIMAL. 2nd ed. Filadélfia: Elsevier. 2018.

OLIVEIRA, A. L. A. Técnicas cirúrgicas de pequenos animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MANN, F. A. Fundamentals of small animal surgery. 1st ed. Oxford: Blackwell, 2011.

<b>Disciplina:</b>	Prática hospitalares II				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	120	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	105
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário, em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Práticas hospitalares I				
<b>Ementa:</b>					
Apresentação e descrição das instalações hospitalares para pequenos e grandes animais. Atendimento clínico e cirúrgico de animais. Estudo e discussão dos casos atendidos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1608p.					

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 202. 1770p.

TURNER, S.A.; McILWRAITH, C.W. Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte. São Paulo: Roca, 2011. 354p.

### **Bibliografia Complementar**

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004.

FOSSUM, T. W.; HEDLUND, C. S.; HULSE, D. A.; JOHNSON, A. L.; SEIM, H. B.; WILLARD, M.D.; CARROL, G. L. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2014. 1575p.

SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006. 1728p.

MADORRÁN, A.C.; CASTRO, L.C.; GRACÍA, E.R.; MARTÍNEZ, L.R. Manual de técnicas cirúrgicas e anestésicas em clínica equina. São Paulo: MedVet. 2015. 214p.

TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. Lumb & Jones - Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2017.

<b>Disciplina:</b>	Obstetrícia Veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Técnica Cirúrgica, Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea				
<b>Ementa:</b>					
Anatomia obstétrica. Fisiologia e patologias da gestação. Parto fisiológico e distócico e distocias fetais. Ferimentos da via fetal mole e óssea. Puerpério normal e patológico. Cirurgias e manobras obstétricas. Patologia neonatal.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2015. 480p.					
JACKSON, P.G.G. Obstetrícia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. 328p.					
PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L. Obstetrícia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. 236p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

GRUNERT, E.; BOVE, S.; STOPIGLIA, Â. Manual de obstetrícia veterinária. Porto Alegre: Sulinas, 1977. 163 p. (Técnica rural).

ALLEN, W. E. Fertilidade e obstetrícia no cão. São Paulo: Varela, 1995. 197p.

TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. Manual de obstetrícia veterinária. 1.ed. São Paulo: Vera, 2003. 124p.

NOAKES, D. E. Fertilidade e obstetrícia em bovinos. São Paulo: Varela, 1991. 139p.

ARTHUR, G. H. Reprodução e obstetrícia em veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 573p.

<b>Disciplina:</b>	Bovinocultura de corte				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral, Nutrição animal e Agrostologia				
<b>Ementa:</b>					
Bovinocultura de corte no Brasil e no mundo. Mercado e comercialização. Cadeia produtiva da carne. Características das principais raças de corte. Melhoramento aplicado a bovinos de corte: prova de ganho de peso em confinamento e a pasto. Crescimento e desenvolvimento de bovinos. Manejo nutricional de bovinos de corte. Exigências de bovinos de corte. Manejo geral e fases de criação. Produção de novilho precoce e super precoce. Manejo e sistemas de produção. Manejo sanitário. Manejo reprodutivo. Pecuária orgânica. Rastreabilidade e certificação. Indicadores zootécnicos na pecuária de corte. Evolução de rebanho. Planejamento pecuário. Construções e instalações para bovino de corte. Sistemas de produção e meio ambiente.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BARBOSA, F.A.; SOUZA, R.C. Administração de fazendas de bovinos. 2. ed. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2017, 320p.					
OLIVEIRA, R.L., BARBOSA, M.A.A.F. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2014. 723p.					
PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010. 1510p. Vol. 1 e 2.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

BARCELLOS, J.O.J.; LIMA, J.A.; OLIVEIRA, T.E.; ZAGO, D.; FAGUNDES, H. X.; LIMA, V. Bovinocultura de Corte: Cadeia produtiva e Sistemas de produção. 3. ed. Guaíba: AGROLIVROS, 2020. 422p.

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2011. 619 p.

OAIGEN, R.P.; GOTTSCHALL, C.S.; BARCELLOS, J.O.J.; CHRISTOFARI, L.F. Gestão na Bovinocultura de Corte. Guaíba: AGROLIVROS, 2015. 176p.

RESENDE, F.D.; SIQUEIRA, G.R.; OLIVEIRA, I.M. Entendendo o conceito do boi 777. Jaboticabal: GRÁFICA MULTIPRESS LTDA, 2018. 256p.

VALADARES FILHO, S.C.; COSTA E SILVA, L.F.; GIONBELLI, M.P.; ROTTA, P.P.; MARCONDES, M.I.; CHIZOTTI, M.L.; PRADOS, L.F. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados- BR-Corte. 3. ed., 2016. 327p.

<b>Disciplina:</b>	Zoonoses e saúde pública				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Epidemiologia veterinária, DIC, Doenças Parasitárias dos Animais				
<b>Ementa:</b>	<p>Conceitos e classificação das doenças dos animais domésticos transmissíveis ao homem. Etiologia, epizootologia, sinais clínicos, diagnósticos e métodos profiláticos das zoonoses. Ações do médico veterinário no controle das zoonoses. Programas oficiais de imunização de animais e controle de zoonoses e saúde pública. Aspectos sociais, econômicos e de saúde no controle higiênico-sanitário de alimentos de origem animal. Vigilância sanitária e epidemiológica. Educação Ambiental.</p>				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CARDOSO; FRANÇA; WEN. Animais Peçonhentos No Brasil. 2. Ed. São Paulo: Sarvier, 2009. 488p.</p> <p>MALETTA, C. H. M. Epidemiologia e Saúde Pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 324p.</p> <p>MEGID J.; RIBEIRO, M.; PAES, A. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1. ed. São Paulo: Roca, 2015. 1296p.</p> <p>NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia Básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2010. 212p.</p>				

### Bibliografia Complementar

ARR, S. C.; BOWMAN, D. D. Doenças Infecciosas e Parasitárias em Cães e Gato: consulta em 5 minutos. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. 619p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e Parasitárias – Guia de bolso. Brasília: Brasil, 2005. 302p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n.8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

NEVES, D. P.; NETO; J. B. B; Atlas Didático de Parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2019. 116p.

PHILIPPI JR., A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 1. ed. São Paulo: Manole, 2005.

REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 888 p.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 736p.

SILVEIRA, M. M. Política nacional de saúde pública. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

**Disciplina:** Clínica de animais silvestres

<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
----------------------------------	----	-------------------	----	-------------------	----

**Pré-Requisito:** Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária

#### Ementa:

Considerações sobre medicina de animais selvagens. Ética e legislação sobre fauna silvestre; gestão ambiental em hospitais, quarentenários, centros de triagem e de recuperação e em zoológicos. Legislação sobre criação de animais silvestres em cativeiro para fins científicos e comerciais. Noções sobre as principais ordens de mamíferos, aves e répteis da fauna silvestre brasileira. Manejo de animais silvestres na natureza e cativeiro. Noções de diagnóstico e terapêutica das enfermidades dos animais silvestres.

#### Bibliografia Básica

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens - Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. Vol. 1 e 2.

AGUILAR, R. Atlas de Medicina Terapêutica e Patologia de Animais Exóticos. 1. ed. São Paulo: Interbook, 2007. 375p.

TULLY JR., T. N.; DORRESTEIN, G. M.; JONES, A. K. Clínica de Aves. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 344p.

#### **Bibliografia Complementar**

RUPLEY, A. Manual de Clínica Aviária. São Paulo: Roca, 1999. 598p.

CARPENTER, J. W. Formulários de Animais Exóticos. 3. ed. Rio de Janeiro: MedVet, 2010. 608p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020. 704p.

KARDONG, K. V. Vertebrados – Anatomia Comparada, Função e Evolução. 1. ed. São Paulo: Roca, 2011. 928p.

QUINTON, J. F. Novos Animais de Estimação – Pequenos Mamíferos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2005. 280p.

### **10º Período**

<b>Disciplina:</b>	Trabalho de conclusão de curso				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Ter integralizado as disciplinas obrigatórias				
<b>Ementa:</b>					
O Trabalho de Conclusão do Curso de Medicina Veterinária objetiva capacitar o aluno para a elaboração de estudos; levar o aluno a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso; propiciar ao aluno o contato com o processo de investigação e contribuir para o enriquecimento das diferentes linhas de estudo da Medicina Veterinária, estimulando a pesquisa científica articulada às necessidades da comunidade local, nacional e internacional.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.					

MARTINS, G. A.; LINTS, A. Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo: Atlas, 2000.

MOTTA, V T.; HESSELN, L.G.; PASOLD, C. L.; OLIVEIRA, Á. B. Momento Decisivo: apresentação e defesa de trabalho acadêmico. São Paulo: Momento Atual, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

BRENNER, E. de M.; JESUS, D. M. N. Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTRO, C. M. A Prática da Pesquisa. 2. d. São Paulo: Pearson, 2006.

CARVALHO, M. C. M (org.) Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. 12 ed. Campinas: Papiros, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GARCEZ, L. H. do C. Técnicas de Redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

<b>Disciplina:</b>	Estágio curricular obrigatório				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	480	<b>CH teórica</b>	0	<b>CH prática</b>	480
<b>Pré-Requisito:</b>	Ter integralizado todas as disciplinas				
<b>Ementa:</b>	O estágio supervisionado, objetiva proporcionar a vivência prática da profissão Médico Veterinário nas diversas áreas de atuação.				
<b>Bibliografia Básica</b>	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. LIMA, M.S.L. et al. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar</b>	BIANCHI, A. C. M.; BIANCHI, R.; ALVARENGA, M. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003. 97p. BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59p.				

BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo: Atlas, 1991.

TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.

### Disciplinas optativas

<b>Disciplina:</b>	Caprinovinocultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral, Nutrição animal e Agrostologia				
<b>Ementa:</b>					
<p>Importância econômica e social da criação de caprinos e ovinos. Estatística da produção. Distribuição Geográfica. Raças para produção de leite, carne e de dupla aptidão. Alimentação. Hábitos alimentar e manejo alimentar. Manejo reprodutivo. Construções e equipamentos. Sistemas de criação. Manejo de fêmeas: gestantes, paridas e secas. Manejo das crias. Manejo de reprodutores. Confinamento. Abate e rendimento de carcaça. Situação do melhoramento genético de caprinos e ovinos no Brasil. Escolha de animais para reprodução. Julgamento e sua importância. Produção e conservação de peles. Aspectos econômicos das principais doenças e ecto e endoparasitos de caprinos e ovinos. Registro genealógico. Rastreabilidade do produto final. Comercialização de produtos e animais. Sistemas de produção e meio ambiente.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>RIBEIRO, S.D.A. CAPRINOCULTURA – Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 318p, 1997.</p> <p>SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos, 3º edição, Funep, 2006, 302p.</p> <p>SELAIVE, A. B. &amp; OSÓRIO, J. C. S. Produção de ovinos no Brasil. 1º edição, Grupo Gem, 2014, 656p.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>CAVALCANTE, A. C. R. Doenças parasitárias de caprinos e ovinos. 1º edição, EMBRAPA, 2009, 603p.</p> <p>EMATER, EMBRAPA-CNPC. Sistema de produção para ovinos e caprinos. Sobral: 1978. 56p.</p>					

PÉREZ, J.R. Ovinocultura: aspectos produtivos. Lavras: GAO, 2002. 178p.  
 SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de Ovinos, 1º edição, Funep, 1996, 258p.  
 SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Produção de carne ovina, 1º edição, FUNEP, 2008, 228p.

<b>Disciplina:</b>	Fisiologia do exercício				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiologia animal II				
<b>Ementa:</b>					
Principais espécies relacionadas às atividades de alta performance: aspectos evolutivos; metabolismo energético. Respostas fisiológicas e afecções relacionadas ao exercício nos diversos sistemas orgânicos: sistema respiratório, muscular, ósseo e endócrino. Variáveis preditoras de desempenho: análise e utilização como parâmetro ao treinamento. Modelos experimentais utilizados em fisiologia do exercício e suas contribuições objetivas ao alcance de melhores resultados.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
KENNETH HINCHCLIFF, ANDRIS KANEPS , RAYMOND GEOR. Equine Sports Medicine and Surgery. Saunders Elsevier, 2004.					
KENNETH W.; HINCHCLIFF, R. J. G.; Andris J. Kaneps. Equine Exercise Physiology The Science of Exercise in the Athletic Horse. 1st Edition. Saunders Elsevier, 2008.					
NANKERVIS, K.; MARLIN, D. Equine Exercise Physiology. Blackwell Publishing, 2002.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>					
DARRYL L. MILIS, DAVID LEVINE, ROBERT A. TAYLOR. Canine Rehabilitation and Physical Therapy. Saunders Elsevier, 2004.					
HODGSON, D. The Athletic Horse: Principles and Practice of Equine Sports Medicine. W. B. Saunders, 1994.					
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>					
Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>					

<b>Disciplina:</b>	Clínica de doenças nutricionais e metabólicas				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	30

Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.	
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária, Patologia clínica veterinária
<b>Ementa:</b>	
Estudo das principais enfermidades nutricionais e metabólicas nos animais domésticos, decorrente da insuficiência ou excesso de nutrientes, abordando suas etiologias, quadros clínicos, diagnósticos, tratamentos e controle destas enfermidades.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>REED, S.M.; BOYLY, W.M.; SELTON, D. Equine Internal Medicine. 4th ed. Elsevier Saunders, 2017, 1488p. ISBN: 9780323443296.</p> <p>NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1512p. ISBN: 9788535279061.</p> <p>SMITH, B.P.; METRE, D.C.V.; PUSTERLA, N. Large Animal Internal Medicine. 6 th ed. Mosby, 2019, 1949p. ISBN: 9780323554459.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>PUGH, D.G.; BAIRD, A.N. Sheep and Goat Medicine. 2th ed. Elsevier Saunders, 2011, 640p. ISBN: 9781437723533</p> <p>RIET-CORREA, F. Doenças dos Ruminantes e Equinos (Volumes 1 e 2). 1ª Ed. São Paulo: Varela, 2001, 998p. ISBN: 9788585519605.</p> <p>FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico. 4ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020, 704p. ISBN: 9788527736152.</p> <p>CONSTABLE, P.D.; HINCHCLIFF, K.W.; DONE, S.M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – Um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020, 2400p. ISBN: 9788527736923.</p> <p>PEEK, S.F.; DIVERS, T.J. Rebhun's Diseases of Dairy Cattle. 3th ed. Elsevier Saunders, 2018, 704p. ISBN: 9780323390552.</p>	

<b>Disciplina:</b>	Acupuntura veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia animal II, Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					

Introdução ao estudo em acupuntura. História da acupuntura. Filosofia chinesa. Mecanismos fisiológicos envolvidos com acupuntura. Técnicas e métodos em acupuntura veterinária. Bases neurofisiológicas da acupuntura.

### **Bibliografia Básica**

XIE, H.; PREAST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa - Princípios Básicos. Editora Medvet, 2012. 642p.

DRAEHMPAEHL, D. E.; ZOHMANN. A. Acupuntura no cão e no gato. São Paulo: Editora Roca, 1997.

LOBO JUNIOR, J.E.L. Acupuntura na prática clínica veterinária. Porto Alegre: Editora Interbook, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

CHONGHUO, T. Tratado de medicina chinesa. São Paulo: Editora Roca, 1993.

XIE, H.; PREAST, V. Acupuntura Veterinária Xie. Editora Medvet, 2010. 364p.

SCHWARTZ, C. Quatro patas, cinco direções: Um guia de medicina chinesa para cães e gatos. Editora Ícone, 2018. 470p.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Guanabara Koogan, 2006.

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – [www.scielo.br/abmvz](http://www.scielo.br/abmvz)

<b>Disciplina:</b>	Vigilância sanitária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal I e II				
<b>Ementa:</b>					
A disciplina visa desenvolver a reflexão e o interesse dos alunos de graduação, pela prática da vigilância sanitária no contexto da saúde coletiva. A competência do médico veterinário nas ações. A organização quanto ao funcionamento estatal municipal, estadual e federal e suas atribuições. Atuação, como instrumento de intervenção nas políticas de saúde. Discutir e avaliar as dimensões sociais, políticas, técnicas e jurídicas decorrentes da atuação da vigilância sanitária.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia de Alimentos. 1º Edição, Editora Atheneu, 192p., 2008.					

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 6° Edição, Editora Manole, 896p., 2019.

SOLHA, R. K. T.; GALLEGUILLOS, T. G. B. Vigilância em saúde ambiental e sanitária. 1° Edição, Editora Érica, 136p., 2015.

### **Bibliografia Complementar**

AMARAL, A. A. Controle e Normas Sanitárias. 1° Edição, Editora Manole, 112p., 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância Sanitária. Portaria n° 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial da União; Poder Executivo, 2004.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A.; TANIWAKI, M. H.; GOMES, R. A. R.; OKAZAKI, M. M. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e água. 5° Edição, Editora Blucher, 2017.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C. Microbiologia. 10ª Edição, Editora Artmed, 964p., 2016.

<b>Disciplina:</b>	Defesa sanitária animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
<p>Conceituação de Defesa Sanitária Animal, sua estruturação, legislação, funcionamento e atribuições. Funções dos organismos internacionais de regulamentação do comércio internacional (OMC), de regulamentação internacional de conformidade de produtos e da Oficina Internacional de Epizootias (OIE) na Vigilância Epidemiológica Internacional. Enfermidades da lista da OIE. Programas Nacionais de erradicação e/ou controle das enfermidades dos rebanhos. Sistema de informação na Vigilância Epidemiológica usado pelos Serviços de Defesa Sanitária animal.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>ACHA, P. N. &amp; SZYFRES, BORIS Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. Publicación científica n° 503. Organización Panamericana de la Salud. 1986. 989 p.</p>					

RADOSTITIS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9ª Ed. Editora Guanabara Koogan, 2002. 1772p.

Enfermedades Exóticas de los Animales. Su Prevención, Diagnostico y Control. 1986. Comité de Enfermedades Exóticas de la Associação de Sanidade Animal de los Estados Unidos, 435p. *Bulletim da OIE*

### **Bibliografia Complementar**

Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – [www.abmvz.org.br](http://www.abmvz.org.br)

Office Internacional des Épizooties - OIE. Manual de padronização. Disponível em <http://www.oie.int/eng/normes/manual/A-000550.htm>

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – [www.rbspa.ufba.br](http://www.rbspa.ufba.br)

Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>

Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

<b>Disciplina:</b>	Odontologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	30
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Técnica cirúrgica, Anestesiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
Anatomia do crânio e sua relação buco-maxilar. Correção cirúrgica de enfermidades periodontais e endodontais. Traumatologia. Próteses dentárias. Imobilizações externas e internas dos ossos buco-maxilares.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: clínica de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.					
ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.					
ROZA, M. R. Odontologia em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros, 2004.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>					
REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.					

Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – [www.rbspa.ufba.br](http://www.rbspa.ufba.br)  
 Revista Ciência Animal Brasileira - <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet>  
 Revista Ciência Rural - <http://coral.ufsm.br/ccrrevista/>

<b>Disciplina:</b>	Saúde e clínica de bovinos neonatos e jovens				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>					
<p>Nutrição materna inadequada e o neonato. Instinto materno inadequado e o neonato. Falha na transferência passiva das imunoglobulinas do colostro. Cuidado fundamental com o recém-nascido. Defeitos congênitos e suas complicações. Doenças neonatais e suas complicações. Princípios do controle e da prevenção das doenças infecciosas em bezerros recém-nascidos e jovens.</p>					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<p>FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; GIMENES, L.U.; VICENTE, W.R.R. Perinatologia Veterinária. 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2020, 428p. ISBN: 9788562451645.</p> <p>CONSTABLE, P.D.; HINCHCLIFF, K.W.; DONE, S.M.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – Um tratado de doenças de bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020, 2400p. ISBN: 9788527736923.</p> <p>SMITH, B.P.; METRE, D.C.V.; PUSTERLA, N. Large Animal Internal Medicine. 6 th ed. Mosby, 2019, 1949p. ISBN: 9780323554459.</p>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
<p>FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico. 4ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020, 704p. ISBN: 9788527736152.</p> <p>SORRIBAS, C.R. Atlas de Neonatologia e Pediatria em Cães. 1ª ed. São Paulo: MedVet, 2013, 404p. ISBN: 9788562451188.</p> <p>PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 236p. ISBN: 9788527730792.</p> <p>RIET-CORREA, F. Doenças dos Ruminantes e Equinos (Volumes 1 e 2). 1ª Ed. São Paulo: Varela, 2001, 998p. ISBN: 9788585519605.</p>					

SMITH, B.P. Medicina interna de grandes animais. 4ªed. Elsevier Espanha, 2010, 1868p. ISBN: 9788480864923.

<b>Disciplina:</b>	Cardiologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Anatomia patológica veterinária				
<b>Ementa:</b>	Distúrbios valvares, miocárdicos e as principais arritmias em pequenos animais. Estudo das pericardites em bovinos, processo mórbido frequente nestes animais e estudo das lesões valvares e da insuficiência cardíaca congestiva em cavalos de esporte.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
TILLEY, L.P.; GOODWIN, J.K. Manual de Cardiologia para Cães e gatos. 3 ed. Roca. 489 pg. 2002.					
BIRCHARD, S. J; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Roca, 2008. 2072p.					
RADOSTITIS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9ª Ed. Editora Guanabara Koogan, 2002. 1772p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BOON, J. A. Ecocardiografia Bidimensional e em Modo-M para Clínico de Pequenos Animais, 1ª edição, editora Roca, 2004, 112p.					
MARTIN, M.; ECG de pequenos animais; 2º Ed.; Editora Revinter; 2010; 140p					
BELERENIAN, G.C. MUCHA, C.J. & CAMACHO, A.A Afecções cardiovasculares em pequenos animais. 1ª ed. Interbook. 2003. 328p.					
DARKE, P.; BONAGURA, J.D. & KELLY, D.F. Atlas ilustrado de cardiologia veterinária, 2000. 185p.					
ROSENBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. 3ª edição, Guanabara Koogan, 1993. 419 p.					

<b>Disciplina:</b>	Oftalmologia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	15

Aulas práticas desenvolvidas no hospital veterinário e em atividades de campo.	
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária
<b>Ementa:</b>	
Anatomia, fisiologia e afecções clínicas e cirúrgicas da órbita e anexos, pálpebras e anexos, conjuntiva, córnea, aparelho lacrimal, câmaras, úvea, cristalino, retina e disco óptico. Neuroftalmologia e Distúrbios visuais. Terapêutica ocular. Doenças sistêmicas que causam alterações oculares.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ETTINGER, S. J. Tratado de Medicina Interna Veterinária: doenças do cão e do gato. 5ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2004. 2256p. vol 1 e 2.	
SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3ª edição. Editora Roca, 2005. 712p.	
TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. Consulta Veterinária em 5 Minutos – Espécies Canina e Felina. 5ª edição, Editora Manole, 2015. 1560p.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GELATT, K. N. Manual de oftalmologia Veterinária. São Paulo: Manole, 2003.	
FRASER, C. M. (editor) Manual Merck de Veterinária. 10ª edição, Editora Roca, 2014. 3472p.	
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>	
REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.	
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>	

<b>Disciplina:</b>	Estratégias para melhorar a eficiência reprodutiva em bovinos				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição Animal, Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea				
<b>Ementa:</b>					
Estratégias de manejo para melhorar o desempenho reprodutivo. Estação de monta. Monta natural e Inseminação artificial. Sincronização de estros e de ovulação. Programas de IA em tempo fixo. Protocolos de sincronização e resincronização no gado de leite. Interação nutrição X reprodução.					

<b>Bibliografia Básica</b>
BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.
FERREIRA, A. M. Reprodução da fêmea bovina, 1º edição, Andrei, 2010, 420p.
HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução Animal, 7ed., São Paulo:Manole, 2004.
<b>Bibliografia Complementar</b>
FIGUEIREDO, J.R.; GONÇALVES, P.B.D.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, 2ed., São Paulo:Roca, 2008.
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.
MENEGASSI, S. R. O.; BARCELLOS, J. O.J. Aspectos reprodutivos do touro – teoria e prática. 1º edição, Agrolivos, 2015, 280p.
NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICACIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos, 1º edição, Embrapa, 2017, 168p.

<b>Disciplina:</b>	Sanidade reprodutiva				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Microbiologia Veterinária, Parasitologia Veterinária II				
<b>Ementa:</b>	Estudo das principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e parasitária que afetam o sistema reprodutor dos animais domésticos. Etiologia, distribuição geográfica, ocorrência, sintomatologia, fonte e mecanismo de transmissão. Papel dos animais na epidemiologia da doença. Diagnóstico, tratamento, controle, prevenção.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.					
NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos, 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.					
PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária; 2ºEd; Guanabara Koogan. 2017. 236p					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

AISEN, E. G. Reprodução Ovina e Caprina, 1ª edição, MedVet, 2008, 203p.  
 BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.  
 LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução em cães, 1ª edição, Manole, 2019, 432p.  
 NOGUEIRA, C.E.W.; CURCUI, B.R.; LINS, L.A. Princípios da reprodução em equinos, Pelotas:UFPEL, 2009.  
 RASKIN, E. R.; MEYER, D. J.; Atlas de Citologia de Cães e Gatos, Editora Roca; 2003.

<b>Disciplina:</b>	Reprodução dos animais de companhia				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea				
<b>Ementa:</b>	Ciclo estral e seu controle. Anestro, falsa gestação, complexo hiperplasia endometrial cística – piometra. Utilização da citologia vaginal para acompanhamento do ciclo reprodutivo. Contraceptivos. Manejo reprodutivo no canil e gatil.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>ALLEN, W. E. Fertilidade e Obstetrícia no Cão; 1ªEd.; Editora Varela; 1995. 200p.          APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. Reprodução e Obstetrícia em cães e gatos, 1ª edição, MedVet, 2015, 458p.          LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução em cães, 1ª edição, Manole, 2019, 432p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de Exame Andrológico e Avaliação Sêmen Animal. 3ed., Belo Horizonte: CBRA, 2013.          GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.          MARTINS, J. M. Andrologia, 1ª edição, Lidel, 2018, 428p.          PRESTES, N. C.; ALVARENGA, F. C. L.; Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária; 2ªEd; Guanabara Koogan. 2017. 236p.          RASKIN, E. R.; MEYER, D. J.; Atlas de Citologia de Cães e Gatos, Editora Roca; 2003</p>				

<b>Disciplina:</b>	Reprodução de equídeos				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea				

<b>Ementa:</b>
Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino. Puberdade. Ciclo estral. Fecundação e gestação. Exames ginecológico, andrológico e ultrassonográfico. Patologias da reprodução. Biotecnologias aplicadas à reprodução.
<b>Bibliografia Básica</b>
LEY, W. B. Reprodução em éguas, 1º edições, Roca, 2013, 220p. NOGUEIRA, C.E.W.; CURCUI, B.R.; LINS, L.A. Princípios da reprodução em equinos, Pelotas:UFPEL, 2009. PAPA, F. O. Reprodução de Garanhões, 1ºedição, MedVet, 2020, 336p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CINTRA, A. G. C. O cavalo: características, manejo e alimentação, 1º edição, Roca, 2011, 384p. COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual de Exame Andrológico e Avaliação Sêmen Animal. 3ed., Belo Horizonte: CBRA, 2013. FELICIANO, M. A.R.; OLIVEIRA, E. F.; VICENTE, W. R. R. Ultrassonografia na Reprodução Animal, São Paulo:MedVet, 2013. FIGUEIREDO, J.R.; GONÇALVES, P.B.D.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, 2ed., São Paulo:Roca, 2008. REECE, W. O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 12º Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006. 799p.

<b>Disciplina:</b>	Ultrassonografia aplicada à reprodução animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea, Fisiopatologia da Reprodução do Macho				
<b>Ementa:</b>					
Princípios da ultrassonografia. Bases anatômicas. Utilização da ultrassonografia na reprodução animal. Achados ultrassonográficos. Interpretação de imagens e emissão de laudos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WESING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária, 4 Ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.					

FELICIANO, M. A.R.; OLIVEIRA, E. F.; VICENTE, W. R. R. Ultrassonografia na Reprodução Animal, São Paulo:MedVet, 2013.

NOGUEIRA, E.; SILVA, J. C. B.; NICACIO, A. C.; MINGOTI, G. Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos, 1º edição, Embrapa, 2017, 168p.

### **Bibliografia Complementar**

AISEN, E. G. Reprodução Ovina e Caprina, 1º edição, MedVet, 2008, 203p.

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. Reprodução e Obstetrícia em cães e gatos, 1º edição, MedVet, 2015, 458p.

BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ed., São Paulo:Roca, 2006.

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Domésticos – Ginecologia, 1ed. São Paulo:Varela, 2005.

NOGUEIRA, C.E.W.; CURCUI, B.R.; LINS, L.A. Princípios da reprodução em equinos, Pelotas:UFPEL, 2009.

<b>Disciplina:</b>	Reprodução de peixes				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea, Fisiopatologia da Reprodução do Macho				
<b>Ementa:</b>					
Fisiologia da reprodução dos peixes. Biologia do desenvolvimento de peixes. Manejo e nutrição de matrizes e reprodutores. Hormônios utilizados na indução da ovulação de peixes reofílicos, doses e intervalos. Desova, fecundação, incubação dos ovos e taxa de fecundação. Biotecnologia aplicada a reprodução de peixes. Larvicultura. Avaliação final do processo da indução da reprodução, número provável de pós-larvas.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 212 p.					
BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2005. 468 p.					
RODRIGUES, A. P. O. Piscicultura de água doce, 1º edição, EMBRAPA, 2013, 440p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

PANORAMA DA AQUICULTURA – Bimestral – Rio de Janeiro, RJ - <a href="https://panoramadaaquicultura.com.br/">https://panoramadaaquicultura.com.br/</a>
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>
Revista Brasileira de Reprodução Animal – <a href="http://cbra.org.br/portal/publicacoes/rbra/colecao.html">http://cbra.org.br/portal/publicacoes/rbra/colecao.html</a>
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>
Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a>
Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>

<b>Disciplina:</b>	Fisioterapia veterinária				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	30
<b>Pré-Requisito:</b>	Semiologia veterinária				
<b>Ementa:</b>	Fisiologia da contração Muscular Esquelética. Cinesioterapia. Massagem. Crioterapia. Hidroterapia. Termoterapia. Afecções do Cotovelo. Afecções da Articulação Coxofemoral. Afecções da articulação Fêmoro-Tíbio-Paletar. Fraturas. Osteoartrose. Afecções na Coluna Vertebral. Lesões dos Nervos Periféricos. Fisioterapia equina. Fisioterapia aplicada ao sistema respiratório.				
<b>Bibliografia Básica</b>	DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Guanabara Koogan, 2006. MIKAIL, S.; PEDRO, C. R. Fisioterapia veterinária. Barueri-SP: Manole, 2006. REECE, W. O. Dukes - fisiologia dos animais domésticos. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar</b>	Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a> ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a> Revista Ciência Animal Brasileira - <a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet">http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet</a> Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>				

TILLEY, L. P.; SMITH Jr, F. W. K. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008. TILLEY, L. P.; SMITH Jr, F. W. K. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008.

<b>Disciplina:</b>	Avaliação e tipificação de carcaças				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (Carnes e pescados)				
<b>Ementa:</b>					
Introdução ao estudo de avaliação e tipificação de carcaça, principais conceitos. Instalações e equipamentos necessários ao estudo e avaliação e tipificação. Elementos e métodos utilizados na avaliação e tipificação. Tipificação e composição físicas das carcaças das diferentes espécies. Avaliação da carne dos diversos grupos genéticos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Ciência e Qualidade da Carne. Viçosa: UFV, 2013. 197p.					
GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. 2. ed. Viçosa: UFV, 2014. 336p.					
RAMOS, E.M.; GOMIDE, L.A.M. Avaliação da Qualidade de Carnes. Fundamentos e Metodologias. 2. ed. Viçosa: UFV, 2017. 473p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
NOGUEIRA, E.; SILVA, J.C.; NICACIO, A, C.; MINGOTI, G.Z. Ultrassonografia na reprodução e avaliação de carcaças em bovinos. Brasília:EMBRAPA, 2017. 168p.					
PICCHI, V. História, Ciência e Tecnologia da Carne Bovina. Jundiaí: PACO EDITORIAL, 2015. 452p.					
PINTO, P.S.A. Inspeção e Higiene de Carnes. 2. ed. Viçosa: UFV, 2014. 389p.					
PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Volumes I e II, Piracicaba: FEALQ, 2010.1510p.					

<b>Disciplina:</b>	Ezoognósia e Julgamento				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral				

<b>Ementa:</b>	
Ezoognózia. Estudo das raças e demais grupos zootécnicos. Definição, sistemas, métodos, parâmetros e importância do julgamento, documentos, procedimentos. Importância e atributos do juiz. Tabela de pontos, prêmios, títulos, conjuntos e concursos de progênes. Classificação, premiação e metodologia. Julgamento de reprodutores e matrizes, genealogia e funcionalidade. Associações de registros genealógicos e exposições agropecuárias. Avaliação cronológica dentária. Mensuração.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
DA SILVA, J.C.P.M.; VELOSO, C.M. Raças de Gado Leiteiro. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2011. 149p.	
LIMA, F.P.; LIMA, M.L.P. Nelore e outros zebuínos. Avaliação visual, criação e manejo. Jaboticabal: FUNEP, 2020. 386p.	
PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Volumes I e II. Piracicaba: FEALQ:, 2010. 1510p.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA (ABCBRH). Disponível em: < <a href="http://www.gadoholandes.com.br">http://www.gadoholandes.com.br</a> >. Acesso em 22 abr. 2021.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAPRINOS (ABCC). Disponível em: < <a href="http://www.abccaprinos.com.br">http://www.abccaprinos.com.br</a> >. Acesso em 22 abr. 2021.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIROLANDO. Disponível em: < <a href="http://www.girolando.com.br">http://www.girolando.com.br</a> >. Acesso em 22 abr. 2021.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE OVINOS (ARCO). Disponível em: < <a href="http://www.arcoovinos.com.br">http://www.arcoovinos.com.br</a> >. Acesso em 22 abr. 2021.	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU (ABCZ). Disponível em: < <a href="http://www.abcz.org.br">http://www.abcz.org.br</a> >. Acesso em 22 abr. 2021.	

<b>Disciplina:</b>	Equideocultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral, Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>					

Introdução e importância econômica da equideocultura. Exterior e raças dos equídeos. Instalações e equipamentos utilizados nos sistemas de criação de equídeos. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário dos equídeos. Melhoramento genético dos equídeos. Planejamento de haras. Agronegócio da equideocultura. Sistemas de produção e meio ambiente.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Manual de boas práticas de manejo em equideocultura / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo. – Brasília: MAPA/ACE/CGCS, 2017. 50p.

FRAPE, D. Nutrição e Alimentação dos Equinos. 3ª. ed. São Paulo: Roca, 2008. 626p.

REZENDE, A. S. C.; COSTA, M. D. Pelagem dos Equinos: Nomenclatura e Genética. 4ª ed. Belo Horizonte. 2019. 112p.

#### **Bibliografia Complementar**

Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Quarto de Milha – [www.abqm.com.br](http://www.abqm.com.br)

Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo da Raça Mangalarga – [www.cavalomangalarga.com.br](http://www.cavalomangalarga.com.br)

GEOR, R. J. et al. Equine Applied and Clinical Nutrition: Health, Welfare and Performance. 1ª ed. 679p.

NRC. 2007. The Nutrient Requirements of Horses, 6th revised edition. National Academy Press, Washington DC. 360p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo / Elaboração: Roberto Arruda de Souza Lima – ESALQ/USP e André Galvão Cintra – FAJ. Brasília: MAPA, 2016. 56p.

<b>Disciplina:</b>	Marketing no Agronegócio				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Administração rural				
<b>Ementa:</b>					
Conceitos básicos de marketing. Ambiente de marketing no agronegócio. Marketing estratégico aplicado a firmas agroindustriais. Segmentação de mercado. Modelos de					

comportamento do consumidor. Pesquisa mercadológica no agronegócio. Estudo de casos.

### **Bibliografia Básica**

ARAÚJO, M. Fundamentos de agronegócios. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LAS CASAS, A. L. Administração de marketing. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

DIAS, R. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GIOSO, M. A. Gestão da clínica veterinária: como gerenciar finanças, equipes e marketing a seu favor. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2013.

NIQUE, W.; LADEIRA, W. Como fazer pesquisa de marketing: um guia prático para a realidade brasileira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Revista Brasileira de Marketing. (Recurso Eletrônico).

SOARES, J. A. et al. Marketing estratégico em Medicina Veterinária. São Paulo: Funep, 2016.

<b>Disciplina:</b>	Empreendedorismo Rural				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Administração rural				
<b>Ementa:</b>	Origem, desenvolvimento e tipos de empreendedorismo; motivações, princípios e valores na ação empreendedora; estudos de caso em empreendedorismo rural; planejamento estratégico e plano de negócios: definição do negócio, análise macroambiental e do ambiente de negócios, elaboração de estratégia competitiva e determinação de competências distintivas.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MENDES, J. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017</p> <p>PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C. R. Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.</p>				

### Bibliografia Complementar

DIAS, R. Eco-inovação: caminho para o crescimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2014.

PÁDUA FILHO, W. Inovação é tudo. São Paulo: Atlas, 2015.

SOARES, J. A.; TONIOLLO, G. H.; BRESCIANI, K. D. S. Gestão empreendedora em Medicina Veterinária. Jaboticabal: Editora Funep, 2016.

Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. (Recurso Eletrônico).

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (Orgs.). Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015.

<b>Disciplina:</b>	Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>	Princípios básicos da nutrição de cães e gatos: energia, carboidratos, lipídios, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Aspectos gerais da digestão e absorção de nutrientes em cães e gatos. Necessidades nutricionais: idiosincrasias nutricionais do gato, equilíbrio energético, lipídios, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Dietas para cães e gatos. Alimentação nas diversas fases de vida. Desequilíbrio alimentar. Manejo alimentar de cães e gatos.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CASE, L. P.; CAREY, D. P.; HIRAKAWA, D. A. Nutrição canina e felina: manual para profissionais. Espanha: HARCOURT BRACE, 1998. 424p.</p> <p>COUTO, H.P.; REAL, G.S.C.P.C. Nutrição e alimentação de cães &amp; gatos. Viçosa: APRENDA FÁCIL, 2019. 360p.</p> <p>WORTINGER, A. Nutrição para cães e gatos. São Paulo: ROCA, 2009. 246p.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>EDNEY, A.T.B. Nutrição do cão e do gato: um manual para estudantes, veterinários, criadores e proprietários. Barueri: MALONE, 1987. 146p.</p> <p>KAMWA, E.B. Alimentação natural, dietas caseiras, dietas vegetarianas e veganas para cães e gatos: olhares da ciência e da vivência. Belo Horizonte: NANDYALA, 2019. 64p.</p>				

RIBEIRO, R.C.; CORTADA, C.; VALENTIM, R.; CAMPOS, A.G. Compêndio de rações para cães e gatos: indicador de produtos nutricionais para medicina veterinária destinadas a cães e gatos. São Paulo: VARELA, 1998, 111p.

<b>Disciplina:</b>	Zootecnia de cães e Gatos				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>	Zootecnia geral				
<b>Ementa:</b>					
Fundamentos de Zootecnia aplicados à criação de cães e de gatos. Biologia de caninos e de felinos domésticos. Raça e <i>Pedigree</i> . Bioclimatologia aplicada a Cães e Gatos. Biossegurança aplicada a Cães e Gatos. Instalações e Ambiente: Gatil e Canil. Nutrição, Exigências nutricionais, Alimento, Alimentação. Fábrica de ração: regulamentação, construção, equipamentos e linha de produção. Fases da criação: gestação, maternidade, crescimento e manutenção. Genética, Melhoramento Genético e Conservação de Recursos Genéticos caninos e felinos. Reprodução e Biotécnicas aplicadas a cães e a gatos. Zoonoses. Manejos sanitário e profilático. Bem-estar. Comportamento de cães e de gatos. Adestramento. Gestão da atividade. Comercialização. <i>Pet Shop</i> . Legislação e elaboração de projetos técnicos. Manejo e tratamento dos resíduos. Exposição e Julgamento de cães e de gatos.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
LUZ, M. R.; SILVA, A. R. Reprodução de cães. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2019. 432 p.					
COUTO, H. P.; REAL, G. S. C. P. Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos. 1. ed. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2019. 359 p.					
MILLER, S. Filhotes: os cuidados nos primeiros anos de vida do seu cão. Tradução de Fabiana Buassaly. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2008.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BEAVER, B. V. Comportamento Canino - Um Guia para Veterinários. 1. ed. São Paulo: Roca, 2005. 444 p.					
TEIXEIRA, E. S. Princípios Básicos para a Criação de Cães. Barueri: Nobel, 2001. 96 p.					
CORREA, W. M.; CORREA, C. N. M. A. Saúde do Cão. Botucatu: J. M. Varela Editores Ltda., 1982.					

FARACO, C. B.; SOARES, G. M. Fundamentos do Comportamento Canino e Felino. 1. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2013. 262 p.

LOXTON, H. Tudo Sobre Gatos: Um Guia Mundial De 100 Raças. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000. 190 p.

<b>Disciplina:</b>	Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Animal				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	45	<b>CH prática</b>	0
<b>Pré-Requisito:</b>	Melhoramento genético animal				
<b>Ementa:</b>					
Análise cromossômica aplicada ao melhoramento animal. Doenças monogênicas em animais domésticos. Método de análise genômica em animais domésticos. O uso dos marcadores genômicos em melhoramento animal. O estudo da expressão gênica aplicada à produção animal. Animais transgênicos e clonagem animal. Associação entre métodos clássicos de seleção e análise genômica em melhoramento animal.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
WATSON, J. D. et al. DNA recombinante: genes e genomas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 474 p.					
MASSY, A.; KREUZER, H. Engenharia Genética e Biotecnologia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 434 p.					
LIMA, N.; MOTA, M. Biotecnologia - fundamentos e aplicações. 1. ed. Lisboa: Lidel-Zamboni, 2003. 517 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
BORÉM, A.; CAIXETA, E. Marcadores Moleculares. Viçosa: Editora da UFV, 2016. 385p.					
CARVALHO, C. V.; RICCI, G.; AFFONSO, R. (Orgs.). Guia de práticas em biologia molecular. São Caetano do Sul: Yends, 2010. 283 p.					
ULRICH, H. et al. Bases moleculares da biotecnologia. 1. ed. São Paulo: Roca, 2008. 232 p.					
BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 336 p.					
WATSON, J. D. et al. Biologia Molecular do Gene, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 912 p.					

<b>Disciplina:</b>	Cunicultura				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>	Nutrição animal				
<b>Ementa:</b>					
Cunicultura no Brasil e no mundo. Instalações e equipamentos para cunicultura. Sistema de criação e manejo geral. Nutrição e alimentação cunícola. Reprodução cunícola. Raças e variedades de coelhos. Sanidade na cunicultura. Chinchila lanígera. Sistemas de produção e meio ambiente.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
FERREIRA, W. M. et al. Manual prático de cunicultura. Bambuí: Associação Científica Brasileira de Cunicultura, 2012. 75p.					
KLINGER, A. C.; TOLEDO, G. S. P. Cunicultura: didática e prática na criação de coelhos. 1 ed. Santa Maria: UFSM, 2018. 125 p.					
MACHADO, L. C. et al. Manual de formulação de ração e suplementos para coelhos. 3 ed. Bambuí : Associação Científica Brasileira de Cunicultura, 2019. 33 p.					
<b>Bibliografia Complementar</b>					
Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia – <a href="http://www.abmvz.org.br">www.abmvz.org.br</a>					
MOURÃO, J. L., 2003. Produção de Leporídeos: o coelho em zootecnia. Série Didática, Ciências aplicadas, nº 217. Vila Real, UTAD, 61 pp.					
Revista Brasileira de Cunicultura - <a href="http://www.rbc.acbc.org.br/">http://www.rbc.acbc.org.br/</a>					
Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal – <a href="http://www.rbspa.ufba.br">www.rbspa.ufba.br</a>					
Revista Ciência Rural - <a href="http://coral.ufsm.br/ccrrevista/">http://coral.ufsm.br/ccrrevista/</a>					

<b>Disciplina:</b>	Tecnologia de fabricação de rações				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Qualidade na produção de rações: matéria prima e ingredientes; Recepção e armazenamento de matéria prima e ingredientes; Etapas do processo de produção de rações; pesagem e dosagem; Moagem e moinhos; Misturas e misturadores; Peletizadoras					

e peletização; Extrusoras e extrusão; Legislações: boas práticas de fabricação, rotulagem e aditivos; Qualidade do produto final; Micotoxinas

### **Bibliografia Básica**

COUTO, H.P. Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias. 3. ed. Viçosa-MG, Editora: Aprenda Fácil, 2019.

LOURENÇO, F.F.; BORDIN, R.A., VARGAS, G.D.; DAI-PRÁ, M. A. Qualidade no processo de produção de rações para aves e suínos. 1 ed. Editora: CRV, 2011.

COUTO, H. P. REAL, G.S.C.P C. Nutrição e alimentação de cães e gatos. 1 ed. Editora: Aprenda fácil, 2019.

### **Bibliografia Complementar**

DETMANN, E. Métodos para análise de alimentos. 1ª ed. Editora: Suprema, 2012.

NICOLAIEWSKY, S. Alimentos e alimentação dos suínos. 3 ed. Porto Alegre: EDUFRGS, 1987. 58 p.

REGIS, R. Nutrição animal, principais ingredientes e manejo de aves e suínos. 1 ed. Editora: Fundação Cargill, 2020.

SILVA, S. Matérias-primas para produção de ração: perguntas e respostas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.

ROSTAGNO, H.S. et al. Composição de alimentos e exigências nutricionais de Aves e Suínos. Viçosa: Imprensa Universitária, 1983.

LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. 3 ed. Produção independente, 2020.

<b>Disciplina:</b>	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Conhecimentos básicos introdutórios a LIBRAS envolvendo vocabulário, configuração de mãos e organização espaço-temporal dos sinais.				
<b>Bibliografia Básica</b>					
	BARRETO, M; BARRETO, R. Escrita de sinais sem mistérios. Belo Horizonte. Ed. de autor, 2012.				
	CARVALHO, R. E Temas em educação especial, RJ: WVA, 2003.				

FERREIRA, Lucinda Por uma gramática Língua de Sinais, RJ: Tempo Brasileiro, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

MACHADO, P. C. A política educacional da integração/inclusão um olhar do egresso surdo, Florianópolis, SC: UFSC, 2008.

QUADROS, R. M & STUMPF, M. R. Estudos Surdos II, Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007

QUADROS, R. M & CRUZ, C. R Língua de Sinais Instrumentos de Avaliação, Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

QUADROS, R. M & KARNOPP, L. B Língua de Sinais Brasileiras estudos lingüísticos, Porto alegre, RS: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M (org) Caderno de Tradução, Florianópolis, SC: PGET UFSC, 1996.

**Disciplina:** História do Sul e Sudeste do Pará

<b>Carga horária (CH) total:</b>	60	<b>CH teórica</b>	60	<b>CH prática</b>	0
----------------------------------	----	-------------------	----	-------------------	---

**Pré-Requisito:**

### **Ementa:**

Os povos indígenas no vale do Araguaia, Tocantins, Itacaiúnas e Xingu. Povoamentos não indígenas. Relações e conflitos interétnicos. Migrações. Ciclos Econômicos. A Guerrilha do Araguaia. Colonização da Transamazônica. Grandes Projetos. Conflitos Agrários e Violência no Campo. Trabalho Escravo Contemporâneo. Questões Socioambientais. Formação das Cidades. Movimentos Sociais do Campo e da Cidade.

### **Bibliografia Básica**

AUDRIN, Frei José Maria. Entre Sertanejos e Índios do Norte. Rio de Janeiro: Púgil, 1946. HÉBETTE, Jean. Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia (vols 14). Belém: ADUFPA, 2004.

IANNI, Otávio. A luta pela terra: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1978.

PETIT, Pere. Chão de Promessas: elites políticas e transformações econômicas no estado do Pará pós-1964. Belém: Paka-Tatu, 2003.

LARAIA, Roque de Barros; DA MATTA, Roberto. *Índios e Castanheiros: a empresa extrativa e os índios no médio Tocantins*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.

### **Bibliografia Complementar**

CAMPOS FILHO, Romualdo Pessoa. Guerrilha do Araguaia: a esquerda em armas. Goiânia: Editora da UFG, 2003.

EMMI, Marília. A Oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais. Belém: CFCH/NAEA/UFGPA, 1987.

FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Pisando fora da própria sobra: a escravidão por dívida no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

LÉNA, Philippe & OLIVEIRA, Adélia Engrácia de (orgs.). Amazônia: a fronteira agrícola 20 anos depois. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.

MARTINS, José de Souza. A Chegada do Estranho. São Paulo: Hucitec, 1993.

<b>Disciplina:</b>	Tópicos especiais I				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária. Análises, discussão, atividades práticas e de campo acerca de atualidades especiais de interesse da comunidade acadêmica.					
<b>Bibliografia Básica</b>					
<b>Bibliografia Complementar</b>					

<b>Disciplina:</b>	Tópicos especiais II				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	45	<b>CH teórica</b>	30	<b>CH prática</b>	15
Aulas práticas desenvolvidas em laboratório e em atividades de campo.					
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>					
Temas de interesse dos discentes de acordo com o contexto regional, nacional e internacional na área de Medicina Veterinária. Análises, discussão, atividades práticas e de campo acerca de atualidades especiais de interesse da comunidade acadêmica.					
<b>Bibliografia Básica</b>					

<b>Bibliografia Complementar</b>

<b>Disciplina:</b>	Comunicação e recursos audiovisuais				
<b>Carga horária (CH) total:</b>	30	<b>CH teórica</b>	15	<b>CH prática</b>	15
<b>Pré-Requisito:</b>					
<b>Ementa:</b>	Fundamentos da comunicação para conversação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Postura corporal e expressão facial. Fundamentos da utilização de recursos audiovisuais para a comunicação.				
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>POLITO, R. Recursos Audiovisuais nas Apresentações de Sucesso. 7ed., 136p. Saraiva, 2012.</p> <p>LUCAS, S.E. A Arte de Falar em Público. 11 ed., Amgh, 2014.</p> <p>SANTOS, R.B. Oratória. Guia prático para falar em público. SENAC, 2005.</p>				
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>POMBO, R.R. A Arte de se expressar bem em público. 1ed., Vozes, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Marques. Como conquistar, falando: psicologia do auditório hostil. Rio de Janeiro: Tecnoprint.</p> <p>POLITO, R. Vença o medo de falar em público. 9ed., Benvirá, 2018.</p> <p>STOCK, Sergio. Fale Sem Medo. 1 edição, Age: Porto Alegre, 2007.</p> <p>DUARTE, N. Slide:ology – A Arte e a Ciência para Criar Apresentações que Impressionam. Universo dos Livros, 2010.</p>				